

Relatório Anual 2020/21

Sumário

Boas-vindas - Introdução ao Relatório Anual

Mensagem da liderança	6
Números, destaques e indicadores	9

Essência Ourofino Agrociência - 10 anos de sucesso direto do campo

Nossa história	14
Modelo de negócio	17
Combate ao inimigo invisível.....	21
Cultura forte.....	24
Governança e liderança.....	27
Responsabilidade corporativa.....	30

Estratégia do negócio - Nossa visão para o futuro

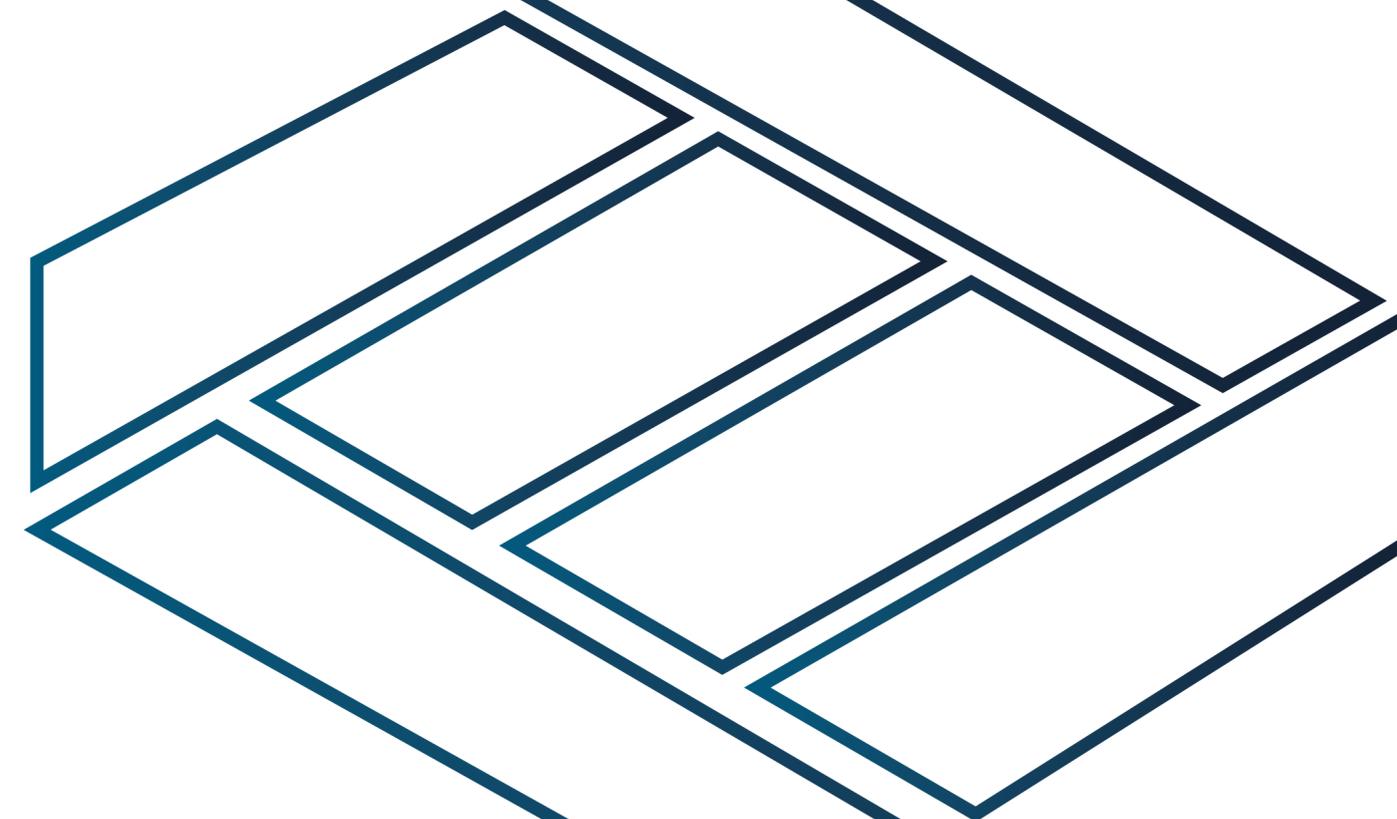
Somos diferentes	36
Projetos e investimentos	37
Gerenciamento de riscos	38
Desenvolvimento sustentável e o negócio	42
Parcerias	45
Materialidade	47

Resultados - Geração de valor e impactos

Finanças do negócio.....	51
Produtos e clientes	58
Nosso time	67
Cadeia produtiva	76
Ação local e comunidades	78
Meio ambiente.....	82

Metodologia - Sobre o relatório

Carta de asseguração.....	95
Conteúdo sumarizado GRI.....	96
Informações adicionais	117
Expediente.....	124



Boas-vindas

Introdução ao Relatório Anual

Neste capítulo

- Mensagem da liderança
- Números, destaques e indicadores

Boas-vindas

Introdução ao Relatório Anual

Por mais um ano, seguimos orgulhosos em compartilhar com nossos públicos de relacionamento, os principais resultados obtidos pela Companhia no período entre 1º de abril de 2020 e 31 de março de 2021. O relato abrange os resultados dos indicadores financeiros e não financeiros, passando pelas esferas ambiental, social e de governança (ESG).

O lançamento do Relatório Anual da Ourofino Agrociência segue como nossa principal forma de prestação de contas à sociedade e ainda nos permite, demonstrar como construímos valor, os impactos gerados pela operação e cuidados tomados, bem como pensamos um futuro mais sustentável.

Pelo segundo ano, o relato atende ao novo exercício societário da Companhia e sua estrutura é guiada pelos temas prioritários estabelecidos pelo processo de materialidade realizado no início de 2020. Neste processo foram

consideradas as visões das principais partes interessadas e lideranças da Companhia. A base do material é fundamentada na metodologia da Global Reporting Initiative (GRI) e diretrizes do International Integrated Reporting Council (IIRC).

Apesar do ano desafiador, temos muito o que comemorar e gostaríamos de convidá-lo a participar desta história.

Mais uma vez, seja bem-vindo e tenha uma ótima leitura!



Para acessar nossos relatórios anteriores e mais informações, utilize este QR Code



Capitais e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Por todo o relato, observe as conexões entre os capítulos e sessões com os capitais das diretrizes do IIRC e os ODS da Organização das Nações Unidas (ONU). Os ícones abaixo serão sua referência:



Mensagem da liderança

GRI 102-14, 102-15

Passamos por um dos períodos mais difíceis da história da Ourofino Agrociência. Justamente no ano em que completamos uma década de existência, enfrentamos a maior crise sanitária dos últimos tempos com a disseminação da pandemia do novo Coronavírus.

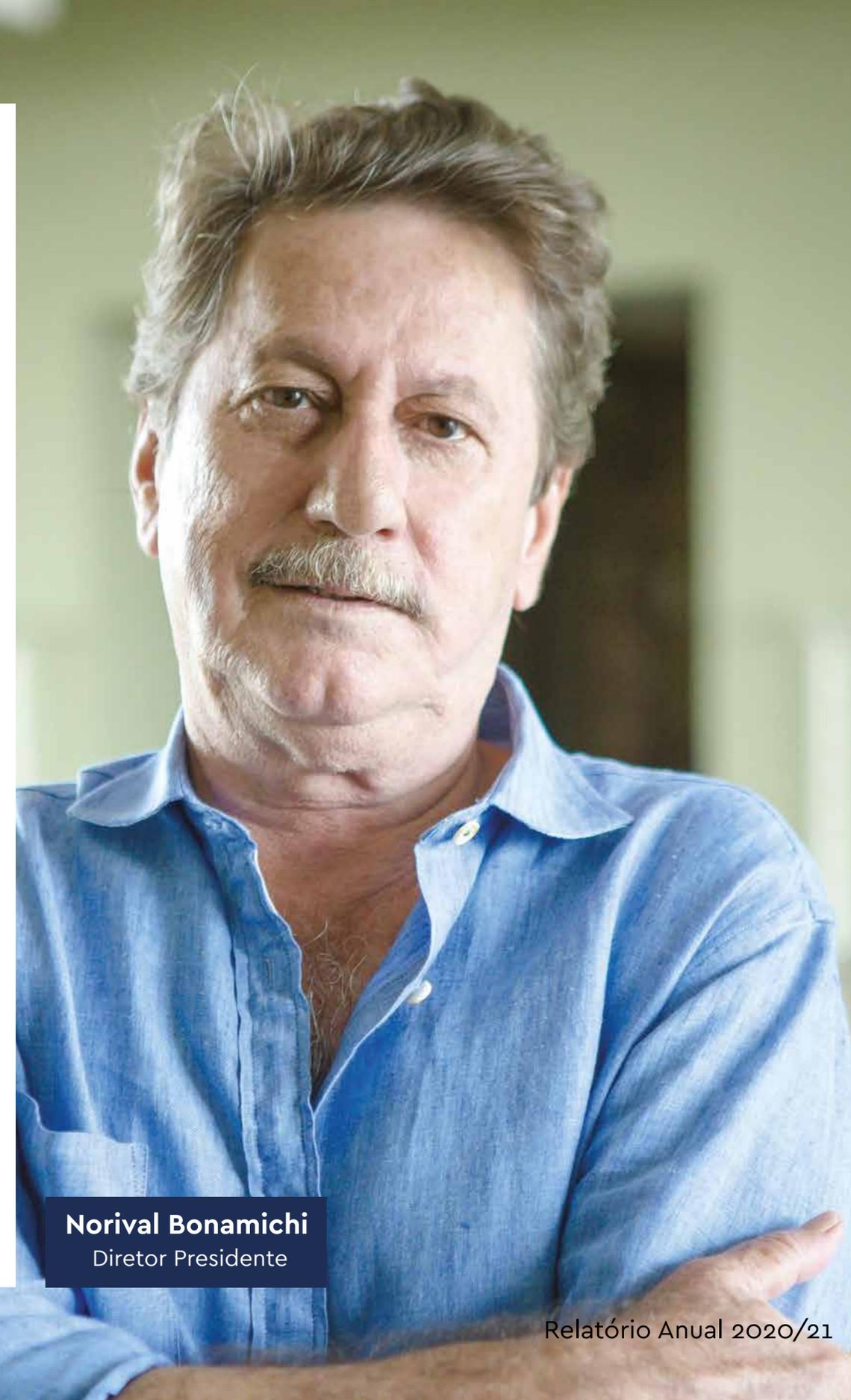
Um ano de alta complexidade e com cenários incertos, se tornou um momento chave de reafirmação de nosso compromisso com as pessoas e de valorização da vida.

Percebemos nossa fragilidade e como é importante contar com pessoas alinhadas sob um mesmo propósito.

No início de 2020, nosso escritório em solo chinês já monitorava o surto de Coronavírus e nos informava que estávamos diante de algo fora do comum. A liderança da Ourofino Agrociência seguiu atenta aos acontecimentos e manteve seu monitoramen-

to no Brasil e China. Com a escalada da doença e a declaração da Organização Mundial da Saúde (OMS) de que estávamos diante de uma pandemia, implantamos imediatamente o Comitê de Gestão de Impactos do Coronavírus.

As ações vindas da liderança e Comitê tinham um propósito claro e único de cuidar em primeiro lugar das pessoas e suas famílias. Assim, em cerca de uma semana, mobilizamos toda a operação administrativa da Companhia para o trabalho remoto e implantamos novos protocolos de segurança por toda a operação. Esta mudança não tem precedentes na Companhia e demandou muito esforço e adaptação de todas às equipes, sendo que não tínhamos a prática comum de *home office*. Mas por outro lado, o trabalho remoto nos trouxe muitas lições e permitiu uma rápida evolução da eficiência operacional de forma geral. Ao longo do período, nossos times demonstraram grande capacidade de adaptação e que, apesar da distância, seguíamos unidos por um objetivo comum. Nosso mercado foi considerado uma atividade essencial e assim, mantivemos as operações por todo o tempo, enfrentando um aumento de custos de produção e variação cambial muito fora do



Norival Bonamichi
Diretor Presidente

Ourofino
Essência



Marcelo Abdo
Diretor Vice-presidente

comum, com uma redução significativa das margens praticadas. Também tivemos atrasos de fornecedores chineses e o aumento da concorrência no mercado de defensivos como dificuldades adicionais. Mesmo com este contexto desafiador, a Companhia por mais um ano, obteve um bom resultado, fruto de uma gestão ágil e comprometida com o bem-estar das pessoas. Chegamos a uma receita líquida de R\$ 1,4 bilhão, o que representa um crescimento de 18,3% perante o resultado de 2019/20. Nosso ebitda fechou em R\$ 197,9 milhões e o lucro líquido em R\$ 89,9 milhões, o que representa 6,3% da receita líquida.

Celebramos os 10 anos de Ourofino Agrociência em 2020, ansiosos com o que o futuro nos reserva e motivados para reimaginar a agricultura brasileira nos próximos anos. Em um ano onde esperávamos estar no novo escritório, inaugurado em janeiro de 2020, tivemos a oportunidade de refletir e constatar que a união dos profissionais da Companhia está muito além do espaço físico. Certamente, nestes 10 anos, tivemos a oportunidade de estruturar um time coeso e pronto para desafios.

Este ano, investimos em eficiência operacional, fortalecimento dos aspectos de ESG e redução de custos. Seguimos com a informatização de processos e melhorias em diversas frentes para tornar nossa operação mais rentável, sustentável e efi-

ciente. Foram mais de R\$ 5,1 milhões investidos no complexo industrial no período, com boa parte direcionado para a ampliação da nossa capacidade produtiva e, ao mesmo tempo, incorporamos inovações processuais. Atingimos uma economia considerável por meio da racionalização dos recursos na casa dos R\$ 59,3 milhões, o que nos permite projetar mudanças para os próximos anos e gerar oportunidades importantes de otimização da operação.

O portfólio da Companhia seguiu em ascensão e com perspectivas incríveis para os próximos anos.

Tivemos os lançamentos do Trix, Teburaz, Kaivana, Off Road, Nori e UnanimeBR, diversificando nossos produtos e fortalecendo o *market share* em algumas culturas importantes para o negócio. Até 2023, projetamos um portfólio com cerca de 106 produtos, sendo boa parte deles reimaginados, isto é, adaptados à realidade brasileira e mais sustentáveis.

A parceria com as empresas Mitsui e ISK evoluiu de forma significativa no último ano. Como fruto do relacionamento, passamos a ter em 2020, um pro-

fissional da Ourofino Agrociência alocado no escritório da Mitsui, em Nova Délhi (Índia), o que nos traz diversas vantagens competitivas e proximidade com os fornecedores locais. Para os próximos anos, temos expectativas de evoluirmos ainda mais o relacionamento com os parceiros japoneses e ampliar a gama de lançamentos, incluindo novas moléculas e patentes.

Este ano, passamos a incorporar metas de sustentabilidade ligadas aos financiamentos bancários obtidos pela Companhia (Sustainability Linked Loans), como forma de fomentar práticas mais sustentáveis por toda operação. As metas estão ligadas a redução de emissão de carbono, bem como menor geração de resíduos. Trabalhamos para evoluir os processos estruturar programas que mantenham as práticas de forma perene e alinhadas com aos objetivos da Ourofino Agrociência.

Também passamos a chamar nosso material de Relatório Anual, pois compreende todos os resultados do ano e não distingue por temáticas os avanços e dificuldades passados. Nosso Relatório Anual traz detalhes e muitos outros resultados de 2020/21.

Sabemos que estamos envoltos em um cenário muito incerto e fora da normalidade dos últimos anos. Viveremos ainda, um período complexo e teremos de nos concentrar nas melhores escolhas, não apenas para o negócio, mas para as pessoas.

Acreditamos na evolução da sociedade perante os desafios enfrentados e buscamos fazer parte das transformações que estão por vir. Seguiremos alinhados ao nosso propósito e em busca da valorização das pessoas, do meio ambiente e dos negócios.

Esperamos um novo ano mais próspero e que represente uma virada de mesa na situação atual de todo o planeta. Nosso trabalho continua e reforçamos nosso compromisso em manter as pessoas seguras e trazer prosperidade ao agronegócio do Brasil.

Seguimos juntos, sempre!


Norival Bonamichi
Diretor Presidente


Marcelo Damus Abdo
Diretor Vice-presidente



Números, destaques e indicadores



Cerca de **2,5% da receita do último ano**

foi destinada a pesquisa e desenvolvimento



Nosso principal produto no último ano foi o Templo, um glifosato premium que faz parte dos produtos reimaginados, cujo

crescimento foi de 110,0%,

devido ao forte trabalho de lançamento do produto



Trabalhamos em **47 projetos de novas formulações** com previsão de lançamento para 2021 de **10 novos produtos**

Índices econômicos (R\$ milhões)

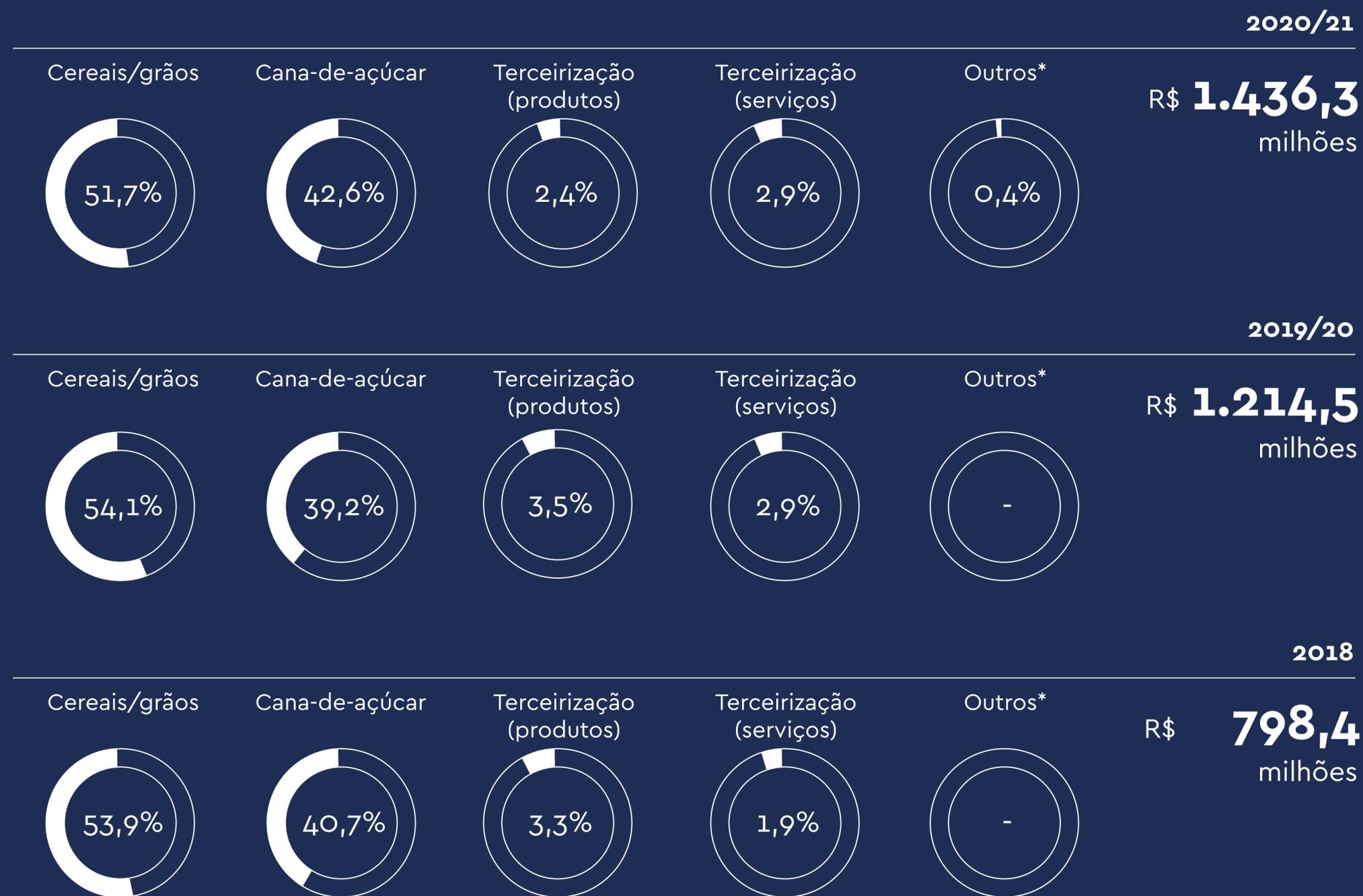
	2018	2019/20	2020/21
Receita líquida	798,4	1.214,5	1.436,3
Lucro bruto	241,7	309,6	322,5
Ebitda	135,2	175,7	197,9
Margem ebitda (%)	16,9	14,5	13,8
Lucro líquido	68,0	87,3	89,9
Margem líquida (%)	8,5	7,2	6,3
Ativo total	1.035,3	1.661,5	1.847,3
Patrimônio líquido	350,9	416,4	482,3
Dívida líquida*	41,6	(145,6)	121,0
Dívida líquida/ebitda	0,3	(0,8)	0,6

Nota: (*) Neste caso, a dívida líquida inclui o arrendamento mercantil da Companhia.



Reduzimos nossa intensidade de emissão de gases de efeito estufa (GEE) em 29,2%, por meio da redução no uso de veículos e consumo de energia

Receita por segmento



Nota: (*) Receita da controlada Ouro Fino Hong Kong Limited, decorrente de comissões recebidas por intermediação de serviços.



Realizamos **27.335,6 horas de treinamentos** em competências técnicas e comportamentais, incluindo temáticas relacionadas à segurança, saúde, integridade, ética e meio ambiente



Doamos **11.288,6 litros de álcool gel** para entidades nas cidades de Uberaba (MG) e Ribeirão Preto (SP)



Reduzimos **45,7% dos efluentes industriais** gerados no complexo industrial de Uberaba (MG), incorporando melhorias de engenharia, ampliando a reutilização da água de limpeza e padronizando o processo de *setup* das linhas

Número de profissionais

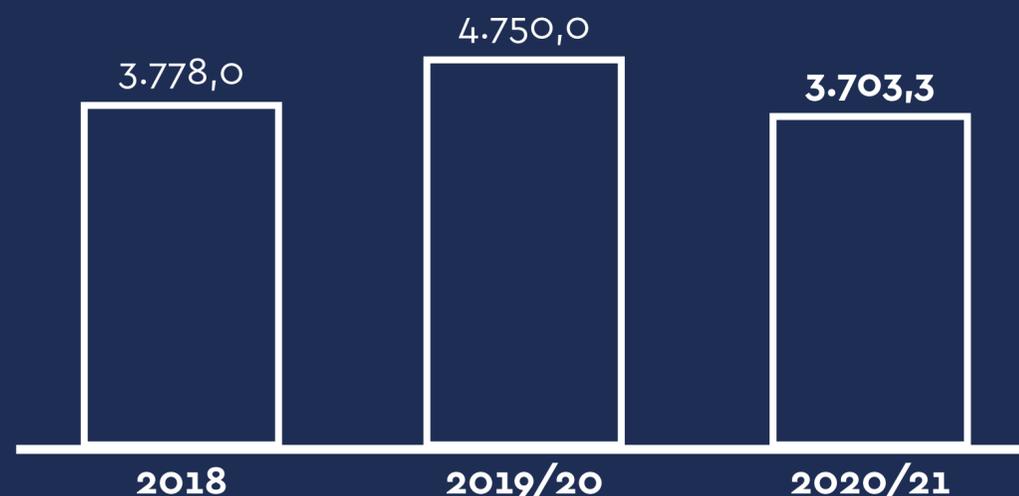


Realizamos **304 horas de auditorias externas e 128 horas de auditorias internas** no complexo industrial de Uberaba (MG)



Chegamos a **100,0% dos gestores e profissionais** treinados em nosso Código de Conduta

Investimentos ambientais (R\$ milhares)



Investimos mais de **R\$ 5,1 milhões** em iniciativas para melhorias e ampliação da capacidade produtiva no complexo industrial de Uberaba (MG)



Conduzimos mais de **680 experimentos e testes** em nossas unidades de experimentação

Nota 1: Os valores acima apresentados não contemplam os gastos com salários de profissionais.
Nota 2: Os valores contemplam o uso de consultorias técnicas, investimentos em melhorias, destinação de resíduos, novos equipamentos, manutenção e serviços operacionais.

Essência Ourofino Agrociência

10 anos de sucesso direto do campo

Neste capítulo

- Nossa história
- Modelo de negócio
- Combate ao inimigo invisível
- Cultura forte
- Governança e liderança
- Responsabilidade corporativa

Essência Ourofino Agrociência

10 anos de sucesso direto do campo

De origem brasileira, atuamos há 10 anos no segmento de defensivos agrícolas e estamos presentes todos os dias na rotina de milhares de produtores e empresas

Em 2020, a Ourofino Agrociência completou sua primeira década de existência e atuação no mercado de defensivos agrícolas brasileiro. Esta caminhada só foi possível pelo trabalho árduo de pessoas e profissionais especiais, que sempre unidos por objetivos comuns, fizeram a diferença. Desde o início de nossas atividades, os Sócios-fundadores e amigos de infância, Srs. Norival Bonamichi e Jardel Massari, lapidaram os valores da Companhia com base em suas raízes e valores. Honestidade e respeito são os princípios base que nos guiam, seja no relacionamento entre os colegas de trabalho, clientes, parceiros comerciais, meio ambiente ou com a comunidade.

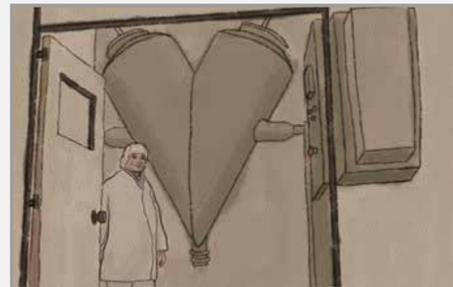
Depois de 10 anos, estamos pensando além e queremos nos dedicar a reimaginar a agricultura brasileira, construindo uma história de sucesso que nos encha de orgulho, principalmente por mantermos vivos os valores nobres que nos guiaram até aqui. A Ourofino Agrociência seguirá contribuindo com o Brasil, o agronegócio, gerando desenvolvimento, inclusão e criando de forma sustentável, oportunidades às pessoas.



Nossa história

Toda a nossa trajetória está alicerçada no DNA inovador dos fundadores, Norival Bonamichi e Jardel Massari. Desde o nome da empresa, uma homenagem ao distrito mineiro de Ouro Fino em que os dois foram criados, até o estilo prático e eficiente de trabalho, mantemos como referência estes dois visionários, que desde 1987, empreendem no agronegócio

1987 - Ousadia para empreender



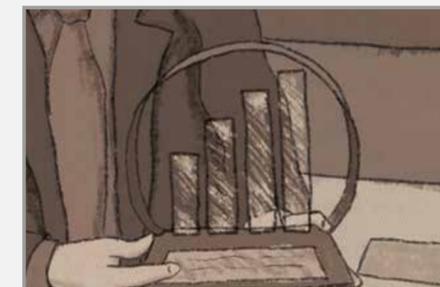
A jornada dos sócios tem como alicerce a simplicidade, pois da venda de um fusca e outras economias, teve início o trabalho inovador no desenvolvimento de uma distribuidora de produtos veterinários.

1997 - Inovação como diferencial



Surge o departamento de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI).

2004 - Trabalho reconhecido



Nosso Sócio-fundador e Diretor-presidente Norival Bonamichi recebe, em Monte Carlo, no Principado de Mônaco, o prêmio Master of Business de Empreendedor do Ano, da Ernst & Young.

2005 - Nova fábrica



O crescimento da empresa veterinária demandou um novo espaço, projetado e construído em Cravinhos (SP). A indústria foi pensada para atender as mais rigorosas exigências dos mercados brasileiro e internacional.

2009 - Novos desafios



Construção de nossa fábrica no distrito químico-industrial de Uberaba (MG), uma das mais modernas fábricas de defensivos agrícolas do mundo, idealizada dentro dos padrões World Class Manufacturing.

2012 - Estação experimental



Nasce na estação experimental, em Guataparã (SP), o departamento de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), responsável por trazer soluções inovadoras para o portfólio de produtos e serviços.

2012 - Mundo afora



Inauguramos em Shangai, na China, um escritório com especialistas responsáveis por estreitar o relacionamento com os fornecedores e garantir, *in loco*, a qualidade da matéria-prima.

2016 - Expansão da fábrica



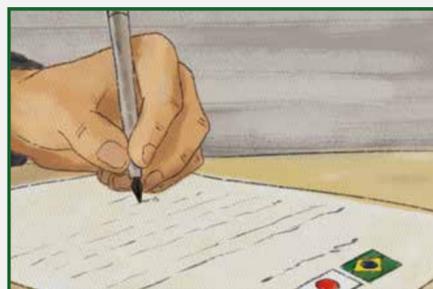
O rápido crescimento da empresa fez com que fosse necessária a construção de novos galpões de armazenagem. Além disso, uma planta de grânulos dispersíveis (WDG) para herbicida foi inaugurada.

2017 - Uma nova era



Com o propósito de reimaginar a agricultura brasileira, firmamos o compromisso em inspirar uma nova era de desenvolvimento, produtividade e crescimento, criando novas possibilidades para os desafios da agricultura.

2019 - Novas parcerias estratégicas



Anúncio da parceria estratégica com as empresas japonesas Mitsui e ISK, fortalecendo a busca por soluções adaptadas à agricultura dos trópicos.

2020 - Nova sede



Com 3,0 mil metros quadrados, o novo escritório foi projetado para proporcionar maior integração entre as equipes e setores, mediando uma experiência positiva na execução das tarefas diárias.

2020 - Mais de R\$ 1,3 bilhão



Com trabalho em equipe e profissionais engajados, a empresa chegou ao marco histórico de mais de R\$ 1,3 bilhão em faturamento num único exercício fiscal (2019/20), superando as expectativas de crescimento estimadas no início do projeto.

O futuro é logo ali



O que poucas empresas conseguiram, nós fizemos em apenas **10 anos**.
E ainda faremos muito mais!

Modelo de negócio

A vontade de reimaginar a agricultura brasileira move as decisões do negócio e possibilita a geração de valor para toda a sociedade, amplia as possibilidades de progresso e nos conecta aos públicos de relacionamento

Este ciclo virtuoso passa por processos cada vez mais estruturados e eficientes, onde podemos alcançar todo o potencial dos recursos empregados nas atividades das operações. Abaixo ilustramos como transformamos os capitais da Companhia em resultados e impactos por toda a cadeia.



Estrutura e porte das operações

Somos a Ourofino Agrociência, sociedade anônima de capital fechado e origem brasileira que completou 10 anos de existência em 2020. Atuamos no desenvolvimento e venda de defensivos agrícolas focados no mercado nacional e com presença em todos os estados brasileiros. Acreditamos que podemos reimaginar a agricultura no país, trazendo soluções inovadoras, mais eficientes e adaptadas à realidade local. **GRI 102-1**

Desde 2019, a estrutura societária da Companhia possui os parceiros japoneses Mitsui & Co. e Ishihara Sangyo Kaisha Ltd. (ISK) em posse de posse de 25,0% do capital e o restante, distribuídos entre os Sócios-fundadores e minoritários, onde a Ouro Fino Química S.A. segue como controladora e a Ouro Fino Hong Kong Ltd. e Shanghai Ouro Fino Trading Co., como controladas. Atuamos desde as fases iniciais de pesquisa e desenvolvimento até a produção e entrega das formulações. O direcionamento dos produtos atende às principais culturas nacionais, tais como cana-de-açúcar, soja, milho, amendoim, citrus, trigo, arroz, batata, feijão, tomate e algodão. **GRI 102-2, 102-5, 102-6, 102-45**

Nossa sede administrativa fica no interior de São Paulo, na cidade de Ribeirão Preto e con-

tamos com um time formado por 442 profissionais, distribuídos por todo território nacional e países da Ásia (China e Índia).

Contamos com uma grande rede de relacionamentos que inclui cerca de 3.800 clientes ativos e mais de 1.000 fornecedores nacionais e internacionais.

GRI 102-3, 102-7

Completando nossa estrutura de operação, temos o complexo industrial em Uberaba (MG) e as estações experimentais em Cambé (PR), Bandeirantes (PR), Rio Verde (GO) e Guatapará (SP). A estação de Guatapará (SP) é nossa maior estrutura dedicada a testes e acomoda a boa parte dos profissionais do departamento de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da Companhia. Também possuímos uma rede de atendimento logístico com seis centros de distribuição (CDs), todos terceirizados e operando nas cidades de Igarapava (SP), Cuiabá (MT), Carazinho (RS) e Uberaba (MG). Também possuímos um escritório de apoio em Shangai (China) que

nos permite maior proximidade junto aos principais fornecedores de insumos. Em junho de 2020, alocamos um profissional dentro de instalações da Mitsui na Índia, com vistas em um futuro escritório na região para apoio operacional. **GRI 102-4, 102-7**

Os produtos Ourofino Agrociência já fazem parte da rotina de revendas, canais de distribuição, cooperativas, usinas, fornecedores de cana-de-açúcar e produtores rurais por todo o país e compreendem um portfólio sempre em expansão com mais de 68 soluções e que até 2023, temos a expectativa de ampliar para mais de 106 produtos. **GRI 102-7**

Nossa estratégia atual é centrada em ampliar os horizontes da Companhia, incluindo o avanço de nosso protagonismo nas diversas culturas agrícolas existentes no Brasil, fortalecimento da marca por meio da cultura de sustentabilidade e ESG, diferenciação de produtos e investimentos em projetos que nos alavanquem para outros patamares dentro de nosso mercado. Para chegarmos a este sucesso, contamos com o engajamento e visão das lideranças da Ourofino Agrociência, equipes alinhadas a uma cultura forte de valorização das pessoas e por fim, na crença em nosso propósito.

Presença no Brasil e cadeia global

GRI 102-7

+ de R\$ 1,5 bilhão
em receita anual

+ de 55,8 milhões de Kg/L
de defensivos agrícolas
produzidos anualmente

No Brasil

- 1 sede administrativa
- 1 complexo industrial
- 6 centros de distribuição
- 1 centro tecnológico de pesquisa, desenvolvimento e inovação
- 4 estações experimentais
- + de 3.800 clientes ativos

Cadeia global

- + de 65 fornecedores internacionais
- 1 escritório em solo chinês
- 1 profissional alocado em solo indiano
- + de R\$ 857,0 milhões em compras de insumos importados

Produtos marcantes em 2020/21

Templo[®]

(glifosato com tecnologia Duo Sal)

ImperadorBR[®]

(carbendazim)

PonteiroBR[®]

(sulfentrazone)

FortalezaBR[®]

(tebutiuram)

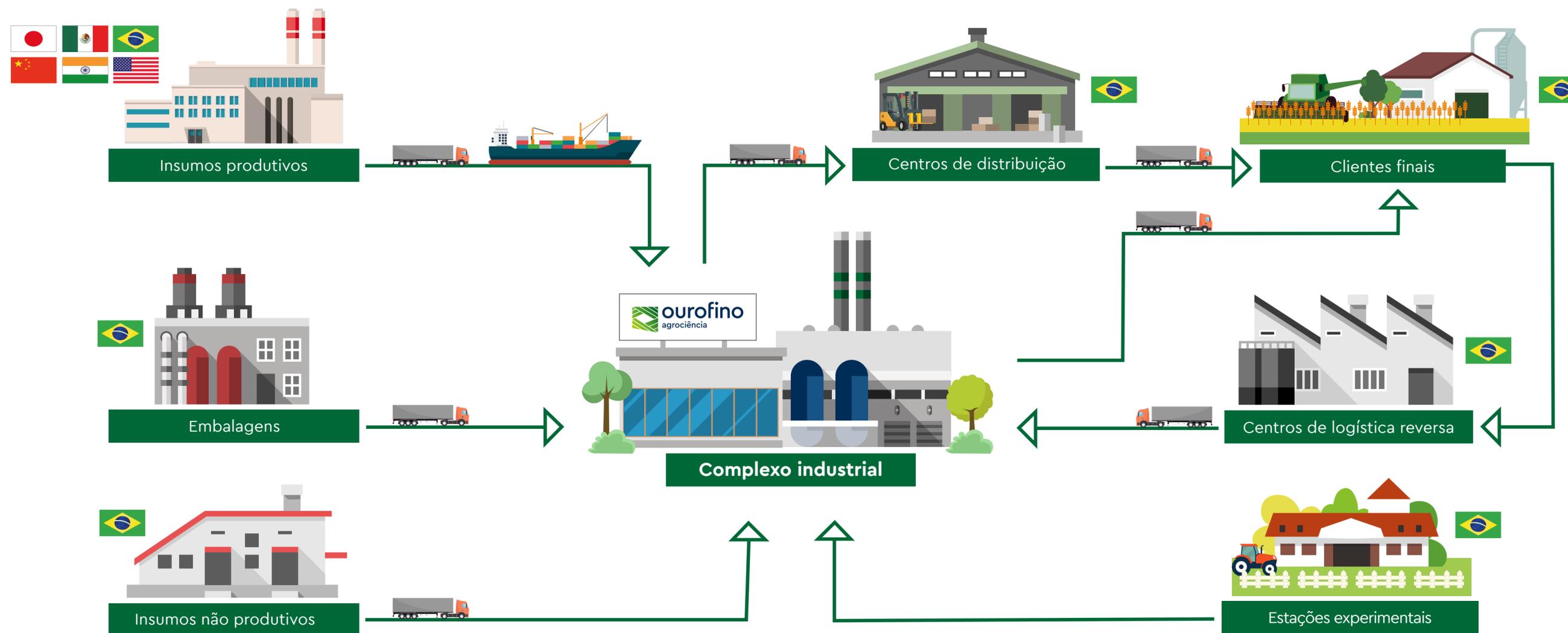
Kaivana[®] 360 CS

(clomazone)

Quallis[®]

(2,4-D + picloram)

Cadeia de valor



Destaques



Mantemos uma rede heterogênea de parceiros nacionais e internacionais, sempre alinhados aos requisitos e padrões de qualidade, ética e integridade da Companhia, incluindo o cuidado com o meio ambiente e a redução de impactos sociais.



Temos ampliado o nível de informatização de processos e a eficiência operacional por toda a cadeia de valor.



A maior parte dos fornecedores de ativos para nossas formulações está localizada na China e Índia.

Combate ao inimigo invisível

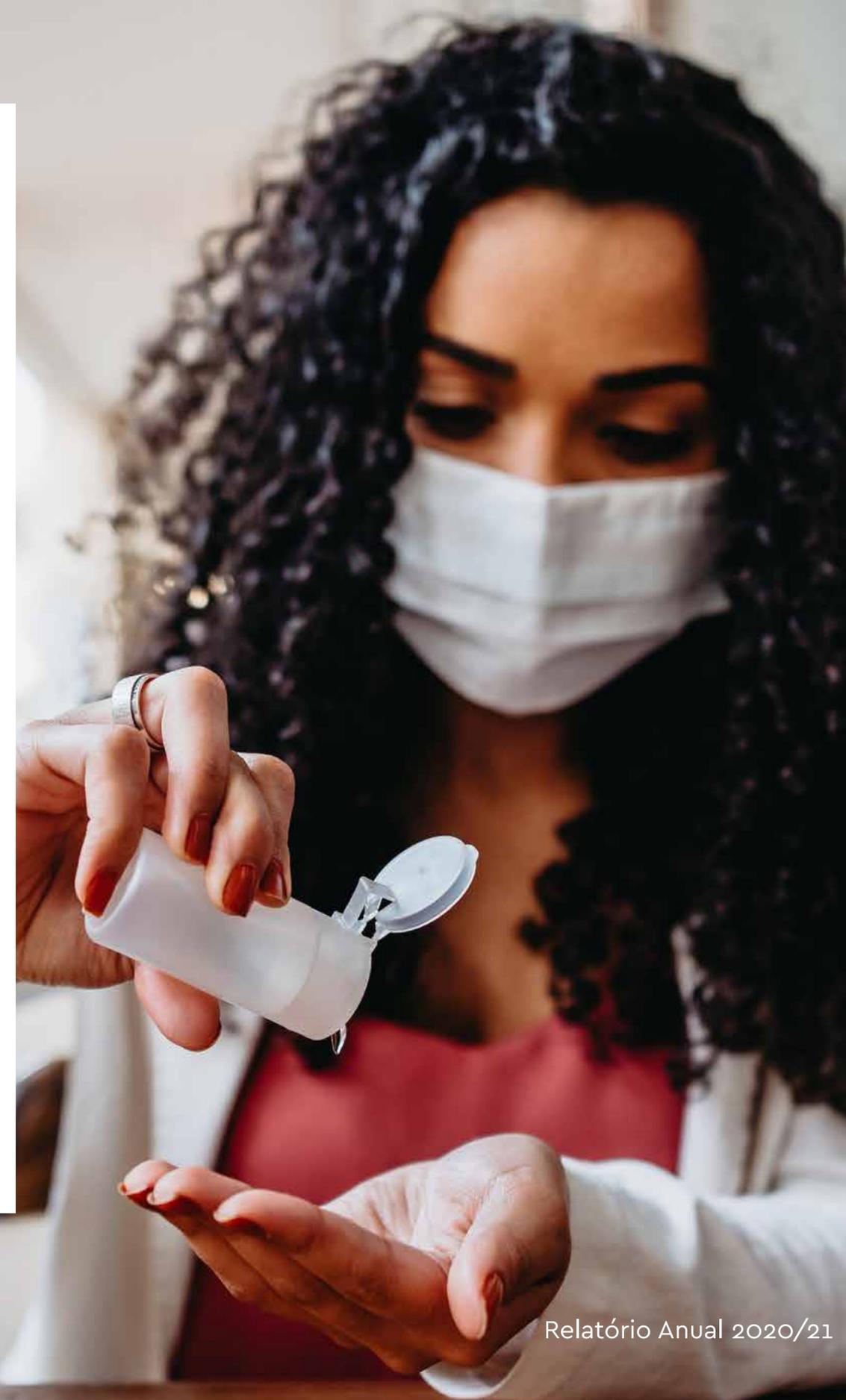
No último ano, tivemos que nos reinventar e cuidar das pessoas de uma forma que nunca tínhamos imaginado dentro dos cenários de risco da Ourofino Agrociência

Foi no final do segundo semestre de 2019, quando nosso escritório avançado em Shangai (China), nos informou que as autoridades locais estavam preocupadas com um novo vírus identificado na pequena cidade de Wuhan, na província de Hubei na China. No início as informações eram bem escassas e os países, incluindo o Brasil, não mostravam apreensão em relação a potenciais impactos da doença fora da China.

No início de 2020 e com a escalada no número de casos, o cenário começou a mudar e as informações de temeridade já identificadas por nossa equipe na China, começaram a se confirmar. Organizações internacionais começaram a mostrar preocupação e estudar o vírus, o qual foi identificado como uma variante da família dos coronavírus, chamado de SARS-CoV-2 e a doença causada, de Covid-19.

Nas primeiras reuniões de 2020, nossa liderança já sabia que precisaria monitorar de perto a evolução da doença e seus potenciais impactos nas operações e pessoas. Ainda nos primeiros meses do ano, o novo Coronavírus passou a ser identificado em diversos países e os infectados já estavam na casa dos milhares, até que em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) elevou o estado da contaminação à pandemia.

Com esta declaração da OMS e o cenário cada vez mais complexo, incluindo casos de Covid-19 no Brasil, criamos em março de 2020, nosso Comitê de Gestão de Impactos do Coronavírus. O Comitê foi estruturado por uma equipe multidisciplinar formada por áreas chave, como Gestão de Pessoas, Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) e Riscos e Compliance, além de outras lideranças.





Uma vez formado, o Comitê teve a missão de discutir e deliberar sobre as ações da Companhia para o enfrentamento da crise de saúde pública. As reuniões aconteciam diariamente no início e depois sua periodicidade passou a ficar mais alargada conforme o entendimento da doença e ações tomadas. Determinamos sete pilares centrais para enfrentar a pandemia que derivaram todo o planejamento estratégico ao longo da crise, os quais estão destacados a seguir:

- Avaliação de riscos e esclarecimento de mecanismos de resposta a emergências, incluindo planos, divisão de trabalho e estudo de cenários futuros;
- Estabelecimento de metodologia específica de crise para comunicação de informações aos profissionais e familiares, bem como os demais públicos de relacionamento;
- Foco no bem-estar físico e mental das pessoas, incluindo análises constantes de cada atividade desempenhada pelos profissionais e como poderíamos adaptar as rotinas e ambientes de trabalho de forma segura e efetiva;
- Foco no desenvolvimento de planos de resposta aos riscos da cadeia logística de suprimentos;
- Desenvolvimento de estratégia para manutenção de relacionamento com clientes decorrentes da dificuldade de retomar o modelo comercial anterior no curto prazo;
- Adaptação das rotinas de trabalho e ambientes para protocolos de segurança específicos para Covid-19, incluindo medidas restritivas e preventivas para casos confirmados ou suspeitos;
- Ajustes de orçamentos e gestão de custos, incluindo planejamento de fluxo de caixa e mecanismos de notificação prévia às partes interessadas.

Linha do tempo de acontecimentos e ações tomadas no combate à Covid-19

- **31/12/2019** - China dispara o primeiro alerta sobre o novo Coronavírus;
- **26/02/2020** - O Ministério da Saúde brasileiro confirma o primeiro caso da doença no país;
- **11/03/2020** - Organização Mundial da Saúde (OMS) declara pandemia;
- **16/03/2020** - Instituição do Comitê de Gestão de Impactos do Coronavírus para discutir e deliberar sobre as ações para o enfrentamento da crise de saúde pública;
- **16/03/2020** - Implementação de diversas ações, entre elas estão:
 - *Home office* para as atividades compatíveis com essa modalidade de trabalho e pessoas enquadradas no grupo de risco;
 - Canal de comunicação interna exclusivo para o atendimento daqueles funcionários com suspeita de sintomas de Covid-19;
 - Proibição de viagens nacionais e internacionais;
 - Proibição de visitas ao complexo industrial;
 - Adequação de reuniões por meio de ferramentas *web* ou plataformas digitais;
 - Estabelecimento de protocolo de quarentena de (14 dias) para todos aqueles que retornassem de viagens internacionais ou de locais com grande incidência da doença;
 - Ampliação das medidas de distanciamento, controle e higienização dos ambientes internos.
- **17/04/2020** - Início da fabricação de álcool em gel (70,0%) e a distribuição de kits (álcool e máscaras) - As doações contemplaram o Hospital de Câncer de Uberaba (MG) e incluíram também, 50 cestas básicas para a prefeitura de Uberaba (MG);
- **22/04/2020** - Retorno das atividades em nosso complexo industrial, com a adoção das seguintes medidas:
 - Estabelecimento de rígidos protocolos de segurança;
 - Monitoramento de todos os profissionais, incluindo a aferição diária de temperatura;
 - Orientações por meio dos canais de comunicação da Companhia sobre as medidas e os cuidados necessários para a preven-

- ▽ ção de contágio pelo Coronavírus;
 - Manutenção de distância segura entre os trabalhadores, especialmente nos locais mais sensíveis e com potencial de aglomerações (refeitório e vestiários);
 - Priorização da ventilação natural nos locais de trabalho e transporte de equipes;
 - *Home office* para as áreas administrativas e profissionais inseridos em grupo de risco.
- **06/05/2020** - Promoção de *webinar* para seus profissionais com o tema "ensinamentos para preservar sua tranquilidade e bem-estar em meio à explosão de emoções que a situação atual pode causar", com a participação de profissional de psicologia;
- **29/05/2020** - Publicação de Decreto Municipal de Ribeirão Preto (SP), permitindo o funcionamento dos escritórios, com limitação de 20,0% da capacidade e por quatro horas diárias;
- **01/06/2020** - Nosso Comitê delibera a manutenção do *home office* até que se tenha maior segurança para retomada gradativa das atividades;
- **04/06/2020** - Implementação do questionário de triagem e testagem rápida de todos os casos suspeitos de contaminação pela Covid-19 em Uberaba (MG);
- **05/06/2020** - Doação de álcool em gel para os Hospitais do Amor e Regional de Uberaba (MG) - José Alencar, além da Adevirp (Associação dos Deficientes Visuais de Ribeirão Preto), clientes e profissionais, num total de 13.560 frascos;
- **24/06/2020** - Doação de R\$ 30,0 mil para a campanha "Matchfunding Salvando Vidas", promovida pela Mitsui, em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), para apoiar hospitais públicos em todas as regiões do nosso país;
- **25/06/2020** - Disponibilização de cadeiras e os monitores de trabalho aos profissionais em *home office*, visando, melhores condições ergonômicas de trabalho remoto;

- ▽ **01/07/2020** - Ampliação dos horários e número de veículos para transporte de profissionais da Companhia, com estabelecimento de capacidade máxima de ocupação de 50,0%;
- **Jun-jul/2020** - Doação de 15,0 mil máscaras para clientes em todo o território nacional e 200 caixas de álcool em gel em parceria com revendas parceiras;
- **14/08/2020** - Desenvolvimento do "Protocolo de Segurança e Saúde" para a área Comercial, com o direcionamento e cuidados para visitas em clientes e parceiros;
- **21/08/2020** - Promoção de *webinar* focado nas dificuldades e oportunidades que surgiram com os relacionamentos, principalmente familiares, neste período de pandemia (ação ligada ao mês dos pais);
- **02 a 04/09/2020** - Realização da primeira Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat) de Ribeirão Preto (SP) e Guatapará (MG) de forma 100,0% on-line;
- **23/09 a 01/10/2020** - Mapeamento dos colaboradores pertencentes ao primeiro grupo de retorno às atividades presenciais no escritório administrativo, seguindo a taxa de ocupação de 40,0% estabelecida pelo Protocolo do Estado de São Paulo;
- **05/10/2020** - Primeira turma do chamado "Retorno Consciente" das atividades no escritório administrativo. Neste primeiro momento, puderam deixar o *home office* apenas profissionais fora do grupo de risco, que não utilizam transporte público e não possuem filhos em idade escolar;
- **25/11/2020** - Atividades presenciais no escritório administrativo novamente suspensas, devido ao aumento considerável de casos na cidade de Ribeirão Preto (SP);
- Do final do ano de 2020 até a data de lançamento do Relatório Anual 2020/21, todas as medidas de segurança seguem de acordo com os protocolos estaduais e alinhadas ao direcionamento da liderança de proteger a saúde e segurança de nossos profissionais, clientes e fornecedores.

Cultura forte

GRI 102-16

Nestes 10 anos de existência da Ourofino Agrociência, temos fortalecido a cultura da Companhia de forma gradual e tornado nossa forma de trabalhar, ainda mais marcante

A simplicidade, a agilidade e a transparência são apenas alguns dos traços que representam bem as origens da Companhia e que nos acompanham até hoje. Atuamos com um time diverso e multicultural de 442 profissionais que entendem o desafio e a responsabilidade de colocar em prática, todos os dias, o propósito de reimaginar a agricultura em suas jornadas de trabalho.

Desde a revisão de nosso *branding* em 2017, temos aprimorado o entendimento dos pilares culturais, crenças e valores que trouxeram a Ourofino Agrociência ao estágio de desenvolvimento dos dias atuais e ao mesmo tempo, incorporamos elementos importantes para o futuro da Companhia.

Um dos últimos anos, temos fortalecido a gestão dos aspectos ambientais sociais e de governança, representados pela sigla ASG ou em inglês ESG. Observamos os investidores e entidades financeiras, cada vez mais preocupados em apoiar

empresas que além de saudáveis economicamente, busquem de forma objetiva, contribuir para a melhoria das condições do planeta. Estes chamados de "investimentos com propósito" e a nova mentalidade do mercado, nos trazem vantagens importantes, uma vez que estas práticas já estão maduras e em franca evolução na Ourofino Agrociência.

A gestão de ESG é conduzida na Companhia por várias áreas, tais como a Jurídica, Gestão de Pessoas, Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) e Riscos e Compliance.

Juntos, estes setores, compõe a estrutura de suporte que não apenas nos permitem um ótimo relacionamento com as entidades financeiras,

mas ao mesmo tempo diminuem os riscos ambientais, regulatórios e ainda previnem crises.

De forma geral, as dimensões de ESG na Ourofino Agrociência têm evoluído continuamente e alinhadas à cultura corporativa. Na dimensão ambiental, os esforços estão em reduzir o uso de recursos naturais, bem como os impactos pela cadeia, incluindo a gestão de carbono. Na dimensão social, o foco está voltado para a melhoria das condições de trabalho para os profissionais, incluindo o acompanhamento de carreira e seu desenvolvimento, fornecedores e parceiros comerciais. Ainda nesta dimensão, temos evoluído nas questões de responsabilidade social que incluem temas prioritários, como diversidade e combate à discriminação. Por fim, na dimensão governança, temos evoluído nossos controles e mecanismos internos para garantir uma administração íntegra e respaldada em pilares sólidos de transparência e de prestação de contas à sociedade.

Propósito Ourofino Agrociência

GRI 102-6, 102-7

Reimaginando a Agricultura Brasileira

Nosso propósito está relacionado ao compromisso que temos em inspirar uma nova era de desenvolvimento, produtividade e crescimento, criando novas possibilidades para os desafios da agricultura brasileira.



Pilares

Inovando para a agricultura brasileira

Desenvolvendo novos produtos e soluções com base nas necessidades e características da agricultura tropical, no aprimoramento e melhor utilização do conhecimento desenvolvido pela pesquisa agrícola brasileira, com simplicidade, respostas rápidas e menor impacto.

Presença constante Construindo valor

Estabelecendo parcerias próximas e transparentes com base na nossa origem brasileira e experiência, indo além da abordagem comercial, presentes no dia a dia dos agricultores, parceiros e comunidades agrícolas, compartilhando conhecimento, recursos e construindo valor. respostas rápidas e menor impacto.

Crescendo com a agricultura brasileira

Incentivando e promovendo o empreendedorismo, interação e a colaboração entre os membros da comunidade agrícola, crescendo juntos e contribuindo para o reconhecimento e a evolução da agricultura brasileira.



Governança e liderança

Desde o início das operações, mantemos nossa liderança organizada para prover resultados consistentes e alinhados ao propósito da Companhia

A Ourofino Agrociência é uma Companhia brasileira reconhecida por sua forte cultura corporativa e presença constante em revendas, cooperativas, usinas e na vida dos produtores rurais. Nossa cultura foi construída sob sólidos pilares de integridade e transparência, garantido uma relação de confiança importante junto ao mercado do agronegócio.

Priorizamos práticas modernas e seguras de gestão com estruturas de governança bem estabelecidas e maduras que nos acompanham desde o início das operações.

Isto, traz segurança aos parceiros comerciais e nos respalda perante públicos cruciais para o modelo de negócio da Ourofino Agrociência, tais como investidores e bancos. Apesar de sermos uma empresa de capital fechado investimos no

fortalecimento de requisitos e políticas para o regimento da governança corporativa, incluindo a instalação de comitês específicos e de suporte, políticas de Compliance, entre outros.

Estrutura, funções e participantes

GRI 102-18, 102-19, 102-20, 102-22, 102-23, 102-24, 102-26

A estrutura de governança da Ourofino Agrociência é formada pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva. Completando a estrutura, temos os Comitês de Inovação e Diretivo, ambos não estatutários. Não possuímos um comitê dedicado a assuntos socioambientais, sendo a temática conduzida em nível diretivo.

No início do último exercício fiscal, tivemos a entrada do Sr. Hiroyuki Honda no Conselho de Administração em uma nova eleição. Nas demais posições da estrutura de governança, não tivemos alterações.

Conselho de Administração

(início do mandato em março de 2019*)

Número de membros: 7, sendo 5 independentes.

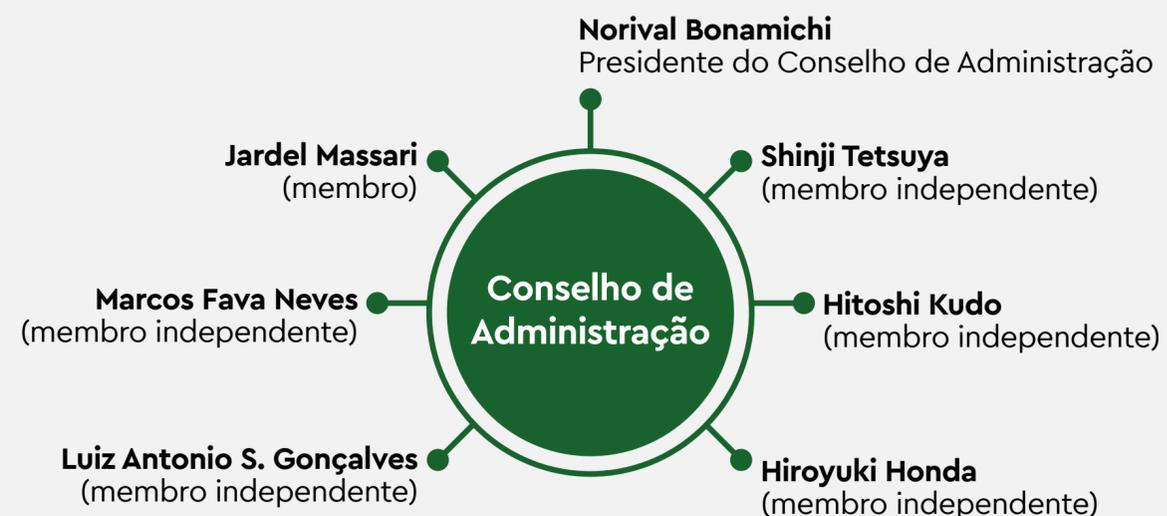
Função: Responsável pelas orientações estratégicas e deliberações gerais da Companhia, atua na fiscalização das atividades desenvolvidas pelas diferentes Diretorias. Também direciona em agendas periódicas, os principais objetivos corporativos e delega autoridade à Vice-presidência às Diretorias Executivas para atuarem dentro das esferas social, ambiental e financeira, e assim definirem estratégias, metas, programas e controles específicos, conforme a necessidade. Em casos pontuais ou extremos, o Conselho pode ser envolvido para facilitar ou mesmo definir o posicionamento da Companhia.

Tempo de mandato: 2 anos.

Reuniões em 2020/21: 4

Quem nomeia: Assembleia Geral de Acionistas.

Requisitos para seleção de participantes: A escolha destes profissionais segue critérios técnicos e comportamentais, passando pela observação de sua *expertise*, experiência de mercado, independência, reputação ilibada e ausência de conflitos de interesse.



Nota: (*) Os Sr. Hitoshi Kudo foi eleito em 12/08/2019 e o Sr. Hiroyuki Honda em 28/04/2020.

Conselho Fiscal

(início do mandato em julho de 2020)

Número de membros: 3

Função: Responsável pela fiscalização das ações dos administradores da Companhia, incluindo avaliação dos balanços anuais e demonstrações financeiras.

Tempo de mandato: 1 ano de forma geral, mas aplicado ao intervalo entre a realização das Assembleias Gerais Ordinárias.

Reuniões em 2020/21: 4

Quem nomeia: Assembleia Geral de Acionistas.

Requisitos para seleção de participantes: A escolha destes profissionais segue critérios técnicos e éticos, incluindo conhecimento em sua área de atuação, reputação ilibada e ausência de conflitos de interesse.

Cesar Augusto Campezz Neto (membro independente)

Luiz Antônio Santos Baptista (membro independente)

Anselmo Buosi (membro independente)

Diretoria Executiva

Número de membros: 10

Função: Responsável por transformar o planejamento estratégico em realidade por meio da gestão do negócio e alinhamento às deliberações do Conselho de Administração.

Reuniões em 2020/21: Reuniões realizadas pelo Comitê Diretivo.

Quem nomeia: Presidência e/ou Conselho de Administração.

Requisitos para seleção de participantes: A escolha destes profissionais segue critérios técnicos, incluindo conhecimento em finanças, análise de balanços e demonstrações financeiras e contábeis, independência, reputação ilibada e ausência de conflitos de interesse.



Comitês para suporte e assessoria

Nossos comitês são fundamentais para auxiliar os órgãos de governança na tomada de decisão e análise de riscos do negócio, incluindo participantes externos.

Comitê de Inovação

Reuniões em 2020/21: Não tivemos reunião neste último ano.

Participantes: Norival Bonamichi; Miguel Favotto Padilha; Thaís Balbão Clemente Bueno de Oliveira; Marco Antônio Drebes da Cunha; Richard Feliciano; Roberto Estevão Bragion de Toledo; Bárbara Tamara Mendes; Caio Carbonari (técnico convidado); Edivaldo Domingos Vellini (técnico convidado).

Comitê Diretivo

Reuniões em 2020/21: 12 (com a participação de gerências e outras lideranças convidadas).

Participantes: Marcelo Damus Abdo; Alessandro Henrique Flamini; Miguel Favotto Padilha; Bárbara Tamara Mendes; José Edson de Carvalho; Leonardo Campos Araújo; Thaís Balbão Clemente Bueno de Oliveira; Soshiro Nakaoka.

Responsabilidade corporativa

GRI 102-16, 103-2, 103-3 | 205, 103-2, 103-3 | 206, 103-2, 103-3 | 418, 103-2, 103-3 | 419

Buscamos intensivamente mapear e controlar os riscos dos processos e operações, garantindo o alinhamento com a cultura da Companhia

Nossa conduta é guiada pelos princípios de transparência, ética e integridade. Estes conceitos estão alinhados aos pilares culturais de responsabilidade corporativa da Ourofino Agrociência e formam a base para quaisquer relacionamentos ou negócios estabelecidos ao longo de nossa cadeia de valor, no Brasil ou exterior, incluindo os setores público e privado. Este ambiente seguro nos garante condições ideais para nossas ambições de futuro, estratégia de crescimento e geração de valor à sociedade.

A gerência de Riscos e Compliance é a responsável por coordenar o processo de compliance da Companhia, com reporte direto a Vice-presidência. Os requisitos têm sua aplicação obrigatória em todas as operações da Ourofino Agrociência, incluindo o Conselho de Administração e unidades no exterior. Com foco na prevenção, as diretrizes de compliance buscam disseminar e fomentar a cultura de integridade, riscos e controles por toda a cadeia.

Utilizamos as melhores práticas do mercado disponíveis para estruturar as diretrizes de compliance da Ourofino Agrociência.

Nossa área de Riscos e Compliance, com o apoio das lideranças da Companhia, segue um fluxo de trabalho contínuo e retroalimentado pelas diversas áreas distribuídas nas operações. Este ciclo resulta em uma série de atividades descritas abaixo:

1. Riscos de compliance

Seguindo a mesma metodologia utilizada para gestão de riscos gerais, os temas de compliance são avaliados de forma constante e os potenciais riscos, discutidos com a Vice-presidência

da Companhia. Além disso, denúncias e situações pontuais são investigados e tratados pela equipe de Riscos e Compliance em com o Comitê de Ética e outras áreas de suporte. No último ano, nos dedicamos mais intensivamente em mapear e controlar os riscos de processos e operações, constatando uma elevada evolução nas ações voltadas as nossas fragilidades. Trabalhamos a melhoria contínua em busca de maior eficiência e gestão dos riscos. No último ano, durante as avaliações, não foram identificados casos críticos que envolvessem riscos significativos relacionados à corrupção, nem registrados casos de corrupção na Companhia. **GRI 205-1**

2. Procedimentos e diretrizes corporativas

Disponibilizamos a todos os públicos de relacionamento, nosso Código de Conduta empresarial. O documento é disponibilizado externamente via *website* e internamente via intranet, baliza os princípios éticos e morais preconizados pela Ou-

rofino Agrociência na condução de suas relações pela cadeia de valor. Disponível em português, o material aborda assuntos importantes como direitos humanos, combate à corrupção e normas de comportamento ético em geral. Realizamos uma atualização completa do Código de Conduta da Companhia em 2020, tornando-o mais alinhado aos novos tempos. Também lançamos o Código de Conduta específico para fornecedores, o que representa um avanço importante no alinhamento da cadeia aos princípios considerados fundamentais na gestão de compliance da Ourofino Agrociência. Além do Código, temos investido nestes últimos meses, em uma série de normativas corporativas que nos garantem melhores condições e disseminação dos conceitos de compliance, previstas para o próximo exercício fiscal.

3. Conhecimento, comunicação e treinamento

A estratégia de divulgação das normas, políticas e diretrizes da Ourofino Agrociência, sejam elas de uso interno ou externo, passa pela realização de campanhas de comunicação, chamadas digitais, comunicados e eventos direcionados. Esta dinâmica é complementada por treinamentos realizados com mais variados públicos de forma presencial e on-line. No último ano, apesar das dificuldades, a empresa atualizou e divulgou suas políticas e procedimentos internos, com base nas avaliações de necessidades de aprimoramento de seus processos e diretrizes. Políticas como Gestão de Riscos Financeiros, Política de Remuneração e de Segurança da Informação, além da nova versão do Código de Conduta.



4. Canal Ético

GRI 102-17, 102-33, 102-34

Nosso canal de denúncias manteve seu escopo de atuação, abrangendo os profissionais da Companhia, fornecedores e clientes, incluindo as operações nacionais e internacionais. O foco do Canal é a apuração de casos ligados à desvios éticos, de conduta e atos de corrupção, incluindo práticas de suborno, pagamentos de facilitação, fraudes extorsão, conluio e lavagem de dinheiro. Todas as denúncias e relatos recebidos são registrados por uma equipe independente e encaminhadas à equipe de

Riscos e Compliance, que garante o sigilo e a confidencialidade do processo. Para os casos de maior impacto ou que representem potenciais danos financeiros, de imagem ou reputação, as instâncias superiores da Companhia podem ser acionadas para a adoção de medidas mitigatórias. No último ano, registramos oito denúncias, as quais foram investigadas e tratadas. Deste total, apenas uma se mostrou procedente e desdobrou em ações posteriores de correção.

Abaixo estão os caminhos para acesso ao Canal Ético, disponível todos os dias durante as 24 horas e com atendimento em três idiomas (português, espanhol e inglês)



0800-981-4636 (Brasil) | 01-800-752-2222 (China)



www.resguarda.com/denunciaourofinoagro



etica.ourofinoagro@resguarda.com



Para acessar nosso Código de Conduta utilize este QR Code



Estratégia do negócio

Nossa visão para o futuro

Neste capítulo

- Somos diferentes
- Projetos e investimentos
- Gerenciamento de riscos
- Desenvolvimento sustentável e o negócio
- Parcerias
- Materialidade

Estratégia do negócio

Nossa visão para o futuro

Estamos motivados para seguir nosso plano de negócios alinhado ao propósito da Companhia, gerando impactos positivos na sociedade e mantendo o crescimento perene destes 10 anos de Ourofino Agrociência

Com uma estrutura em pleno desenvolvimento e um time com mais de 400 profissionais, temos ampliado nosso protagonismo no mercado agro. Sabemos da responsabilidade que este crescimento nos impõe, mas também observamos grandes oportunidades atreladas ao momento. Nossos produtos já fazem parte da rotina de milhares de produtores rurais, cooperativas, usinas e outros, e os impactos de nossas ações são de grande relevância na sociedade e setor de defensivos agrícolas.

Nossos planos de futuro seguem alinhados ao propósito de reimaginar a agricultura brasileira e são direcionados pelos pilares estratégicos da Companhia.

As características da personalidade da empresa também são fundamentais para manter nossa gestão simples e ágil, construindo uma estrada segura e sustentável, onde possamos seguir gerando impactos positivos nas esferas social, ambiental e econômica.

Para a definição de metas anuais, bem como planejamento estratégico, são envolvidas as principais lideranças da Companhia. O processo acontece de forma integrada e com a participação do Conselho de Administração, Presidência, Vice-presidência e Diretorias Executivas, as quais tem a missão de implementar as estratégias definidas.

Nos últimos anos, nossas ambições estão concentradas no longo prazo e envolvem uma ampla reestruturação da Companhia, com a intenção de expandir o negócio a um novo patamar,

onde possamos desenvolver moléculas e registrar patentes. Além dos avanços esperados citados, nosso planejamento e crescimento está centrado em seis pontos principais, sendo eles:





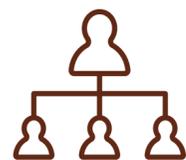
Crescimento do negócio e rentabilidade

Ampliar nossa participação nas diversas culturas agrícolas brasileiras por meio da expansão de portfólio, evolução dos canais e eficiência comercial e explorando novas regiões com potencial mercadológico. Também buscamos manter e evoluir nossa saúde financeira, conduzindo uma recuperação de margens e outros índices importantes a patamares mais favoráveis, e que possibilitem investir na expansão no negócio.



Sustentabilidade e oportunidades

Fortalecer a cultura de sustentabilidade e ESG por meio de programas que contem com o engajamento das lideranças e consequente fortalecimento da marca perante os públicos de relacionamento. Este processo também nos permite identificar oportunidades para redução dos impactos causados pelas operações e assim, ampliar a confiança do mercado e investidores na gestão da Companhia.



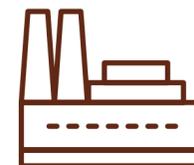
Valorização de pessoas e desempenho

Garantir avaliações constantes para todos os profissionais da Companhia que permitam valorizar os talentos e fortalecer a gestão de pessoas. Assim, manteremos um time de alta performance capaz de conduzir a empresa aos patamares de crescimento esperados, gerando oportunidades de desenvolvimento a todos e retorno aos acionistas.



Pesquisa e soluções inovadoras

Seguir ampliando os investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação da Companhia, sempre em busca de diferenciação perante a concorrência e com o foco em formulações adaptadas à realidade brasileira. Os investimentos envolvem a expansão de parcerias com centros de pesquisa e universidades por todo o Brasil.



Excelência operacional

Ampliar programas, processos e ações em prol do fortalecimento da cultura de excelência operacional da Companhia, minimizando perdas e desperdícios, reduzindo a ociosidade do complexo industrial, incorporando os conceitos da indústria 4.0 e agilizando os processos.



Ampliação de portfólio

Desenvolver uma gama crescente de soluções adaptadas à realidade brasileira e que permitam a ampliação da participação da Companhia nas mais diversas culturas agrícolas.

Somos diferentes

Entenda porque seguimos crescendo nestes 10 anos de existência e as vantagens competitivas atreladas a marca Ourofino Agrociência

Alinhamento entre negócio e propósito

Os resultados alcançados nestes 10 anos de Ourofino Agrociência, refletem o alinhamento entre a vontade expressa em nosso propósito de reimaginar a agricultura brasileira e os compromissos das lideranças e profissionais da Companhia.

Crescimento estruturado

Tudo na Ourofino Agrociência é estruturado de forma estratégica e pensado nos horizontes de curto, médio e longo prazo. Nossos orçamentos, planos de investimentos e de crescimento possuem avaliação de cenários de risco, e as decisões sempre são tomadas com austeridade, com metas e indicadores de gestão.

Venda multicanal com capilaridade por todo o Brasil

Nossa capacidade de atendimento compreende quase a totalidade dos municípios brasileiros com áreas agricultáveis a partir de 3.680

pontos de vendas, além de vendas diretamente à clientes finais, como usinas e produtores rurais. A equipe comercial é distribuída por regionais que cobrem boa parte do território nacional, oferecendo aos mais diferentes clientes, soluções customizadas e pelo melhor canal de vendas possível. Nossas entregas são apoiadas em uma rede de centros de distribuição e compreendem um movimento anual de mais e 16 mil entregas.

Constante investimento em pesquisa e desenvolvimento

Possuímos estrutura própria de pesquisa e desenvolvimento (P&D) focada na realização de testes e ensaios para aplicação de protocolos para validação dos produtos. Também temos a estrutura de Pesquisa e Desenvolvimento em Inovação (PDI), que conta com um time focado em trabalhar e aperfeiçoar as formulações dos produtos e o desenvolvimento de novas tecnologias.

Formulações diferenciadas

Desenvolvemos formulações diferenciadas e com maior adaptabilidade às condições brasileiras. Estes esforços têm como objetivo central, ampliar a eficiência produtiva dos clientes e ao mesmo tempo, reduzir os potenciais impactos ao meio ambiente e pessoas envolvidas no processo.

Qualidade em primeiro lugar

GRI 403-7

Entre os diversos compromissos assumidos pela Companhia, a qualidade e segurança dos produtos sempre estiveram em primeiro lugar. Toda a operação e processo de desenvolvimento de produtos segue rígidos guias nacionais e internacionais de mercado, incluindo legislações locais. Além disso, possuímos um sistema de gestão focado em todo o processo industrial, certificado e conduzido por um time de especialistas.

Projetos e investimentos

Seguimos investindo e evoluindo as operações da Companhia, almejando reduzir os impactos do negócio e ao mesmo tempo gerar valor para a sociedade

Financiamento Verde Santander

Valor: R\$ 150.000.000,0

Descrição: Linha de crédito de longo prazo atrelada a metas de sustentabilidade (Sustainability Linked Loan). A Companhia obtém redução na taxa de captação, mediante ao atingimento das metas pré-estabelecidas em contrato e validadas pela área de sustentabilidade do banco envolvido no financiamento.

Adequação da área de estacionamento de caminhões

Valor: R\$ 1.375.620,0

Descrição: Impermeabilização do pátio de estacionamento de caminhões do complexo industrial de Uberaba (MG), reduzindo os riscos contaminação de solo em casos de vazamentos de combustíveis, e de acidentes com veículos causados por buracos e deformidades que ocorrem na brita devido ao alto fluxo de veículos.

Depósito de patente e projetos

Valor: R\$ 7.000.000,0

Descrição: Condução de estudos para a avaliação do risco ambiental para polinizadores – abelhas, com o objetivo de contribuir para a reavaliação ambiental feita pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), na análise dos pleitos de registros a base de Tiametoxan.

Fomento à pesquisa e desenvolvimento via Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP)

Valor: R\$ 40.000.000,0 de saldo devedor em fevereiro de 2021 e R\$ 8.700.000,0 a liberar.

Descrição: Linha de crédito de longo prazo, com foco no incentivo à inovação e no desenvolvimento de novas tecnologias. Esta linha é a principal via de subsídios existente na Companhia para pesquisa, desenvolvimento e inovação atualmente.

Melhorias no complexo industrial de Uberaba (MG)

Valor: R\$ 3.706.994,0

Descrição: Aumento da eficiência produtiva e segurança do complexo industrial por meio de investimentos em revisão de processos, ampliações de plantas, incorporação de novas tecnologias, instalação de proteções e infraestrutura, entre outros.

Assessment e planejamento de sucessão

Valor: R\$ 493.227,2

Descrição: Realização de assessment para identificar as prioridades e gaps de competências individuais da Companhia e assim, desenvolver programas específicos para as lideranças e a área de Gestão de Pessoas. Este processo nos permite melhores condições para enfrentar os desafios atuais e futuros da Ourofino Agrociência, incluindo o plano de sucessão da Companhia.

Gerenciamento de riscos

GRI 102-11, 102-15

As práticas de gestão de riscos da Companhia protegem nossa reputação e ambições de futuro, nos permitindo adotar uma postura preventiva por toda a cadeia de valor

Com a criação da área de Riscos e Compliance, instituída no exercício fiscal anterior, pudemos evoluir nossas práticas de controles em gestão de riscos de forma mais organizada e, ao mesmo tempo, fortalecer a cultura sob a temática ao longo deste último ano. A área passou a capturar os principais monitoramentos e reportes de riscos da Companhia, independentemente de sua natureza.

A área seguiu com reporte direto ao Diretor Vice-presidente e estruturada com base em padrões e princípios internacionalmente reconhecidos, tais como o COSO Enterprise Risk Management - Integrated Framework (2017) e ISO 31000:2018. Todos os riscos identificados pela área são classificados segundo seu impacto e a probabilidade de ocorrência, associados a quantificações de danos

em termos financeiros, de reputação e imagem. Este mapeamento é reportado e revisado continuamente, o que nos traz uma visão atualizada e holística dos diversos cenários, trazendo assim, o suporte necessário para as tomadas de decisão. Neste último ano, a equipe de Riscos e Compliance teve papel fundamental dentro do Comitê de Gestão de Impactos do Coronavírus, que em conjunto com outras áreas, tais como Gestão de Pessoas e Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA), atuou de forma contínua no gerenciamento dos cenários de risco e criação de protocolos de mitigação.

Além do combate à pandemia, outro foco importante deste último ano, esteve na estruturação e revisão de políticas, associadas à captura de oportunidades de melhoria.

A seguir apresentamos os principais riscos para a Companhia, nossos controles e forma de atuação:

Riscos financeiros

Nossa preocupação

Como empresa do segmento do agronegócio, estamos expostos a uma ampla gama de eventos internos e externos que podem afetar significativamente a consecução de nossos objetivos financeiros e não financeiros, como: liquidez, crédito da contraparte, variação das taxas de câmbio e volatilidade no preço das commodities.

Nossa atuação

Para combater tais riscos, buscamos o fortalecimento da nossa política de riscos financeiros, a qual abrange desde taxas de juros, até requisitos para manutenção de caixa mínimo. Monitoramos o fluxo de caixa e temos procedimentos definidos para garantir a disponibilidade de recursos financeiros. Também focamos em vendas com prazos curtos e estratégias de captação de recursos mais baratos. A Ourofino Agrociência possui liquidez suficiente para garantir o cumprimento de todas

as suas obrigações de pagamento. Além disso, a empresa mantém bom relacionamento e linhas de crédito facilitadas com bancos. Para gerenciar riscos de crédito da contraparte, analisamos regularmente a capacidade dos nossos clientes. Anualmente, os clientes são submetidos a análise de crédito, onde os cenários políticos e econômicos são levados em consideração para fins de limite de crédito. Os limites de crédito são definidos para todos os clientes. Os riscos relacionados a taxa de câmbio e juros flutuantes, bem como da volatilidade no preço das commodities, são evitados ou mitigados pelo uso de instrumentos financeiros derivativos.

Oportunidades associadas

Trabalharemos para que, cada vez mais, a Ourofino Agrociência seja reconhecida no mercado pela solidez do seu negócio e o fortalecimento de sua marca.

Compliance com órgãos reguladores

Nossa preocupação

Nossas atividades estão atreladas a extensos regulamentos, sujeitos a mudanças, particularmente nas áreas relacionadas a produtos, concorrência, leis antitruste, lei anticorrupção, leis de patentes, leis tributárias, proteção de dados e leis ambientais. A investigação de possíveis violações legais pode resultar na imposição de sanções civis ou criminais,

incluindo multas monetárias substanciais e outras consequências adversas, prejudicando a reputação da Companhia e nosso sucesso comercial.

Nossa atuação

Nosso sistema de controles internos é definido para mitigar os possíveis riscos de violações de direitos e/ou leis. Também como parte do nosso

programa de conformidade, nossos profissionais recebem treinamentos periodicamente, não apenas relacionados a alterações e regulamentações específicas, mas também com relação à conduta ética esperada e praticada pela Ourofino Agrociência e seus administradores. Em 2019, criamos a área de Riscos e Compliance, responsável pelas práticas de auditoria interna, riscos e compliance na Companhia, com atuação independente. Todos os riscos e deficiências de processos que possam expor a Companhia a tais riscos são mapeados e reportados à alta administração para direcionamento em relação às ações cabíveis. Adicionalmente, monitoramos as disputas legais atuais e potenciais e

as relatamos à Diretoria Executiva. Esse monitoramento é o resultado de uma estreita cooperação entre as áreas operacionais e administrativas, juntamente com a área jurídica.

Oportunidades associadas

Reforçar continuamente o nosso compromisso com a ética e com a integridade, promovendo ações pautadas na transparência e focadas em combater quaisquer ocorrências de não conformidade que possam chegar ao nosso conhecimento.

Parada do negócio

Nossa preocupação

Nossas operações podem ser interrompidas por terremotos, incêndios, falta de energia ou interrupções na cadeia de fornecedores.

Nossa atuação

Combateremos o risco mantendo relacionamento com fornecedores alternativos, com contratos de longo prazo e expandindo nossos estoques de matéria prima e produto acabado. A área de Procurement regularmente revisa os riscos relacionados aos nossos fornecedores e aos principais ativos, a fim de buscar alternativas no mercado para minimizar a depen-

dência de fornecedores e expandir oportunidades. Além disso, para alguns produtos, a Ourofino Agrociência possui estoque de segurança para o atendimento aos contratos firmados com nossos clientes por período limitado até a normalização das atividades, caso as instalações sejam atingidas por eventos naturais que impactem o seu funcionamento.

Oportunidades associadas

Aprimorar nossas medidas preventivas e gestão de crise, visando potenciais cenários de interrupção parcial ou total das operações, incluindo o monitoramento contínuo de nossos processos industriais.

Competitividade e volume de vendas

Nossa preocupação

Podemos enfrentar um crescimento da concorrência no mercado de defensivos. Processo de consolidação, bem como estratégias agressi-

vas de marketing e preços, em especial para os produtos genéricos, podem nos afetar negativamente.

Nossa atuação

Aprimoramos continuamente nosso portfólio de produtos para manter a capacidade competitiva. Analisamos o mercado e a concorrência para aproveitar oportunidades e combater os riscos emergentes com medidas adequadas. Além da inovação, os principais componentes de nossa competitividade estão em nosso gerenciamento de custos e na otimização contínua de processos. Contamos com uma área de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) robusta e capacitada para realizar o desenvolvimento de projetos e produtos adequados às necessidades do mercado e de nossos clientes. Também mantemos uma estru-

Gestão de pessoas

Nossa preocupação

Profissionais qualificados e dedicados são essenciais para o sucesso da Ourofino Agrociência. Dificuldades no recrutamento, retenção e desenvolvimento de pessoas podem ter consequências significativas para o futuro da Companhia. Além disso, o clima organizacional desfavorável ou a falta de transparência nas mudanças organizacionais, podem levar à diminuição da motivação de tais profissionais.

Nossa atuação

Combateamos tais riscos implementando processos de recrutamento e desenvolvimento de pessoas alinhados ao mercado e ao objetivo estratégico da Companhia, além de avaliações de performance que remetem

tura de departamento técnico em contato direto com clientes e pesquisadores, identificando oportunidades e avaliar os projetos existentes. Nossa estrutura na China assegura que os fornecedores escolhidos para os projetos estejam ativos e financeiramente saudáveis para garantir o suprimento pós-registro.

Oportunidades associadas

Trabalharemos para garantir que, cada vez mais, a Companhia seja reconhecida como uma marca inovadora e focada em atender às necessidades do mercado, de nossos clientes, e de reimaginar a agricultura brasileira.

a planos de ações para desenvolvimento do time. Além disso, por meio de processos periódicos de pesquisas gerais e de clima, conseguimos mapear as necessidades dos nossos profissionais e nos mantemos alinhados aos valores e cultura da Ourofino Agrociência. No mais, presamos por um canal de comunicação transparente com todos os profissionais da Companhia.

Oportunidades associadas

Revisaremos continuamente nossas políticas, processos internos de recrutamento e desenvolvimento de pessoas, afim de nos mantermos reconhecidos pelo mercado e em regiões de grande atuação da Companhia, sempre com o foco na valorização do capital humano.

Desenvolvimento sustentável e o negócio

GRI 102-40, 102-42, 102-43, 102-44, 102-47

Investir em práticas sustentáveis que gerem resultados ao negócio são a chave para ampliar o engajamento dos públicos de relacionamento

Desde o início das operações da Ourofino Agrociência, já projetávamos que os aspectos de desenvolvimento sustentável seriam cruciais no longo prazo e fator diferencial no sucesso da Companhia. Antecipar mudanças de mercado, reduzir impactos e garantir melhores condições para as futuras gerações, são apenas algumas das inúmeras vantagens que observamos da gestão de sustentabilidade. Estamos em constante transformação e nos últimos anos, nossa visão amadureceu, tornou-se ampla, imperativa e presente nos mais diversos processos e relações estabelecidas em nossa cadeia de valor.

Entendemos os desafios inerentes ao agronegócio como grandes oportunidades de evoluirmos a implementação de soluções cada vez mais sustentáveis e que contribuam de forma positiva para toda a sociedade. Este pensamento tem nos conduzido a focar em eficiên-

cia, seja ela produtiva ou mesmo como base para as formulações dos produtos. Seguimos estruturando processos mais eficientes e incorporando, de forma gradativa, ainda mais aspectos de sustentabilidade nas rotinas de todos os profissionais da Companhia.

Nossos avanços em sustentabilidade são ancorados por frentes de trabalho direcionadas pelo planejamento estratégico e visão das lideranças da Companhia. Abaixo seguem algumas das principais frentes que avançaram em 2020/21:

Pesquisa, desenvolvimento e inovação

Foco e vínculo com sustentabilidade: Desenvolvimento de soluções mais eficientes, com formulações inovadoras que promovam a agricultura de alta performance e de menor impacto ambiental. O desenvolvimento das inovações passa pela incorporação de novas tecnologias e o estabelecimento de parcerias com entidades





de ensino e pesquisa por todo o Brasil. Um dos melhores exemplos internos é a nossa linha de produtos reimaginados, que apresentam uma maior capacidade de adaptação às condições climáticas brasileiras e possuem características mais sustentáveis, tais como maior absorção, fotoproteção das moléculas, maior resistência às chuvas e adesividade ampliada.

Redução de impactos

Foco e vínculo com sustentabilidade: Desenvolvimento de iniciativas, controles e processos para prevenir ou mitigar os impactos provocados pelas atividades da Ourofino Agrociência. Nesta frente, temos muita interação entre áreas de Saúde, Segurança e Meio Ambiente e Gestão de Pessoas, para integrarem soluções que resultem em oportunidades para as comunidades locais, racionalização no uso de recursos naturais e uma cadeia de baixo carbono. Muitas das soluções propostas passam pela incorporação de políticas, procedimentos e normas alinhadas aos conceitos de sustentabilidade e metas associadas. Outro fator de atenção e com implicações para nosso negócio são as variações hostis das condições climáticas. O aumento ou a ausência de chuvas, por exemplo, podem trazer grandes

prejuízos aos nossos clientes e por consequência levar a inadimplência das vendas a prazo. Desta forma, é imperativo que tenhamos não apenas ações para combater as mudanças climáticas, mas uma equipe de crédito capaz de antecipar cenários de risco. Nosso time de crédito atua diretamente no campo, consolidando e gerenciando informações de forma proativa para antever situações críticas ou mesmo tendências negativas. Este processo é reforçado pelo uso de um sistema de crédito que monitora diferentes localidades e nos traz alertas permanentes para a tomada de decisão. Ao longo dos 10 anos da Ourofino Agrociência, esta forma de trabalhar nos trouxe índices baixíssimos de inadimplência.

GRI 201-2

Eficiência produtiva

Foco e vínculo com sustentabilidade: Evolução constante na melhoria e revisão de processos, afim de produzir o máximo de racionalidade no uso de recursos (financeiros, ambientais e sociais), sem desperdícios, no menor tempo e com o melhor custo. Para isto, temos investido em melhorias de infraestrutura e capacidade instalada, informatização de processos, aquisição de maquinários e equipamentos de qualidade, além

de mantermos um time de profissionais alinhados por um objetivo comum e uma área de Excelência Operacional.

Reimagine Proteção no Campo

Foco e vínculo com sustentabilidade: Estruturação de ações constantes e ligadas ao programa corporativo de *stewardship*, as quais disseminem por toda a cadeia, as melhores práticas de aplicação e cuidado com os produtos Ourofino Agrociência. Dentre as ações estão os treinamentos específicos, cartilhas, comunicados e outros. Todo este pacote de atividades busca fomentar a segurança dos produtores, a redução de impactos ambientais e a agricultura de alta performance, além da melhor eficácia do produto.

Além das práticas citadas acima, desde 2014, realizamos o processo de materialidade periodicamente, que por meio de consultas internas e externas, identifica as percepções dos públicos de relacionamento sobre o impacto causado pelas atividades da Companhia em relação aos aspectos econômicos, sociais e ambien-

tais. Os resultados obtidos ao longo dos anos, nos auxiliam na estruturação do reporte anual e estratégia de priorização para temas ligados à sustentabilidade.

No último ano, também tivemos avanços importantes dentro do setor de logística da Companhia e incorporamos uma série de ações para ampliar a eficiência operacional, as quais resultaram em reduções na emissão de gases de efeito estufa (GEE). Associado ao tema, em 2021, pretendemos realizar a substituição de todo o sistema de iluminação do complexo Industrial por lâmpadas *led* e assim, reduzir nossa emissão de carbono. Por fim, temos buscado linhas de crédito diferenciadas e associadas a gestão de sustentabilidade, as quais nos permitem ampliar as ações neste sentido e ao mesmo tempo, ter acesso a melhores condições. Este movimento está completamente vinculado ao amadurecimento das práticas de ESG da Companhia e citadas na página 24, deste relatório.



Parcerias

GRI 102-12, 102-13

Nos associamos a instituições setoriais e estamos envolvidos com iniciativas voluntárias que nos permitam avançar na gestão de processos mais responsáveis, os quais antecipem tendências e ampliem a zona de influência da Companhia

	Missão do parceiro	Status do relacionamento
	Representar e promover a defesa dos direitos e interesses comuns de suas associadas, participação e defesa do setor nas negociações coletivas de trabalho e colaboração com o poder público, como órgão técnico e consultivo na promoção de um marco regulatório previsível, transparente e baseado em ciência.	Associada e participante do Conselho de Administração.
	Promover o desenvolvimento industrial brasileiro na área da química fina, da biotecnologia e de suas especialidades.	Associada e participante da Diretoria Técnica.
	Promover a correta destinação das embalagens vazias de fabricantes de defensivos agrícolas.	Associada e participante do Conselho de Administração.
	Reunir, produzir e divulgar informações, com base científica, que visem à conservação da biodiversidade brasileira e a convivência harmônica e sustentável da agricultura com as abelhas e outros polinizadores.	Associada.
	Fomentar pesquisas e desenvolvimento de trabalhos com produtos fitossanitários, além de participarmos das principais discussões estratégicas sobre manejo de resistência de fungos a fungicidas no país.	Associada.

	Missão do parceiro	Status do relacionamento
	Plataforma do Sindiveg, focada em fomentar o uso correto de defensivos agrícolas na agricultura brasileira, protegendo os cultivos e contribuindo para a garantia do direito básico de alimentação das pessoas, respeitando a apicultura, difundindo boas práticas para produção de mel por meio de assistência técnica especializada, protegendo as abelhas e o meio ambiente.	Associada.
	Buscar o contínuo aprimoramento organizacional e a modernização do setor, com participação ativa na construção dos marcos regulatórios.	Associada.
	Fomentar a pesquisa, treinamento, divulgação e desenvolvimento de trabalhos na área de resistência de plantas daninhas aos herbicidas, além de apoiar as boas práticas agrícolas para prevenção e mitigação dos problemas de plantas daninhas resistentes aos herbicidas nas diferentes culturas.	Associada.
	Fomentar pesquisas e desenvolvimento de trabalhos com produtos fitossanitários, além de promover discussões estratégicas sobre manejo de resistência de pragas a inseticidas e acaricidas no país.	Associada.
	Estimular a cultura corporativa para a elaboração e publicação de inventários de emissões de gases do efeito estufa (GEE), proporcionando aos participantes acesso a instrumentos e padrões de qualidade internacional.	Adepto e seguidor das diretrizes.
	Desenvolver um banco de dados (científicos) e dados de exposição dos trabalhadores rurais que manipulam defensivos agrícolas no Brasil.	Associada.
	Associação de especialistas, instituições e empresas atuantes nas frentes de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias em quatro áreas essenciais para a produção agrícola sustentável - germoplasma, biotecnologia, defensivos químicos e produtos biológicos.	Associada.
  	Auxiliar as companhias e governos a entender e comunicar seus impactos em questões críticas de sustentabilidade, como mudanças climáticas, direitos humanos, governança e bem-estar social.	Adepto e seguidor das diretrizes.

Materialidade

GRI 102-21, 102-40, 102-42, 102-43, 102-44, 102-47

Entender os reais impactos de nossas atividades sob a ótica dos diferentes públicos de relacionamento é fundamental e parte integrante do processo de evolução da Companhia

Utilizamos o processo de revisão da materialidade baseado na metodologia da Global Reporting Initiative (GRI) como ferramenta complementar na identificação de temas relevantes ao negócio. As temáticas consideradas materiais em conjunto com outras prioridades definidas pela liderança, formam os pilares estratégicos da Ourofino Agrociência.

Neste último ano, mantivemos os temas materiais obtidos no processo realizado em 2019. O trabalho teve duração de três meses e envolveu cerca de 90 partes interessadas dentro e fora da empresa. Os públicos consultados foram os profissionais da empresa, sociedade, fornecedores, poder público, clientes e entidades financiadoras. As consultas foram realizadas via questionário, enviado por e-mail e apresentaram uma taxa de retorno de 21,0%.

O processo foi estruturado em quatro grandes etapas, onde primeiramente foram levantados os temas mais relevantes presentes na gestão da Ourofino Agrociência e nos últimos processos de

materialidade, além da definição de quais seriam os públicos de consulta. Em seguida, realizamos a consulta aos públicos de relacionamento por meio do envio da pesquisa focada na identificação dos temas prioritários para cada uma das partes. Na terceira etapa, os resultados obtidos foram analisados e ponderados para a validação da alta liderança da Ourofino Agrociência na etapa seguinte. Por fim, na última etapa, as lideranças da Companhia fizeram suas considerações com base em critérios estratégicos e obtivemos a lista final de temas materiais.

Como extrato final, obtivemos seis temas centrais os quais compõem a atual materialidade da Ourofino Agrociência, sendo eles:

- Inovação, pesquisa e conhecimento;
- Qualidade e segurança do produto;
- Parcerias de longo prazo;
- Integridade empresarial;
- Conformidade e certificação;
- Estratégia comercial.

Anualmente e como etapa base para estruturação do Relatório Anual, analisamos as conexões entre os temas materiais e os indicadores presentes nos guias GRI. Também observamos o nível de alinhamento com as diretrizes do International Integrated Reporting Council (IIRC) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Este exercício adicional nos permite calibrar o real impacto perante as demandas da sociedade. Estes vínculos e relações são apresentados na tabela a seguir.

Temas materiais e limites

GRI 103-1

Tema material	Correlação ODS	Correlação capitais	GRI	Onde ocorrem os principais impactos
<p>Inovação, pesquisa e conhecimento Desenvolver soluções inovadoras e adaptadas a realidade da agricultura brasileira, as quais possam gerar impactos positivos à sociedade e aos produtores.</p>	8 9 11 12	Financeiro Intelectual Humano Natural	404 Treinamento e educação 415 Políticas públicas	<ul style="list-style-type: none"> Profissionais da empresa Sociedade Clientes
<p>Qualidade e segurança do produto Manter o mais alto padrão de qualidade e segurança para as soluções desenvolvidas pela Companhia, incluindo o atendimento aos padrões normativos, legais e outros subscritos pela organização.</p>	3 12	Manufaturado Humano Social e de relacionamento	404 Treinamento e educação 416 Saúde e segurança do cliente 417 Marketing e rotulagem	<ul style="list-style-type: none"> Poder público Sociedade Clientes
<p>Parcerias de longo prazo Estabelecer relações duradouras com os diferentes setores presentes em nossa cadeia de valor, que valorizem princípios comuns e assim, garantam uma interdependência positiva baseada no respeito, excelência operacional e confiança.</p>	12 16	Social e de relacionamento	203 Impactos econômicos indiretos 204 Práticas de compras 308 Avaliação ambiental dos fornecedores 408 Trabalho infantil 409 Trabalho forçado ou análogo ao escravo 412 Direitos humanos 413 Comunidade locais 414 Avaliação social de fornecedores	<ul style="list-style-type: none"> Fornecedores Clientes
<p>Integridade empresarial Atender aos requisitos estabelecidos em nossas políticas e compromissos, protegendo os valores da Companhia e nos mantendo alinhados às expectativas de atuação íntegra e transparente de nossos públicos de relacionamento.</p>	8 16	Financeiro Manufaturado Natural Humano Intelectual Social e de relacionamento	201 Desempenho econômico 202 Presença no mercado 203 Impactos econômicos indiretos 205 Combate à corrupção 206 Concorrência desleal 401 Emprego 405 Diversidade e igualdade de oportunidades 406 Não discriminação 407 Liberdade de associação ou negociação coletiva 412 Direitos humanos 415 Políticas públicas 418 Violações de privacidade de clientes	<ul style="list-style-type: none"> Profissionais da empresa Sociedade Fornecedores Poder público Clientes Entidades financiadoras
<p>Conformidade e certificação Manter o Sistema de Gestão Integrado (SGI) da Companhia atualizado e alinhado ao conceito de melhoria contínua, sustentabilidade e ESG, garantindo as certificações e reputação da marca.</p>	6 7 12 13	Manufaturado Natural Humano Social e de relacionamento	302 Energia 303 Água 304 Biodiversidade 305 Emissões 306 Efluentes e resíduos 307 Conformidade ambiental 403 Saúde e segurança ocupacional 404 Treinamento e educação	<ul style="list-style-type: none"> Meio ambiente Profissionais da empresa Clientes
<p>Estratégia comercial Manter ações estratégicas no campo comercial alinhadas à personalidade da Companhia e assim, nos diferenciar no mercado de defensivos agrícolas.</p>	1 2 8	Financeiro Social e de relacionamento	201 Desempenho econômico	<ul style="list-style-type: none"> Clientes Entidades financiadoras

Resultados

Geração de valor e impactos

Neste capítulo

- Finanças do negócio
- Produtos e clientes
- Nosso time
- Cadeia produtiva
- Ação local e comunidades
- Meio ambiente

Resultados

Geração de valor e impactos

Somos agentes transformadores da sociedade e buscamos resultados amplos, muito além dos observados nos indicadores financeiros e de gestão da Companhia

Alinhados ao propósito da Companhia, queremos realmente fazer diferente no setor do agro-negócio. O amadurecimento gerado nestes 10 anos de existência, nos ajuda a entender melhor nosso papel perante a sociedade e como podemos gerar valor aos públicos de relacionamento espalhados por nossa cadeia.

Estamos em um novo momento da Companhia onde valorizamos muito o relacionamento pela cadeia e investimos em ações que possam realmente estreitar os laços e entender as principais necessidades de cada parte interessada.

Este entendimento e proximidade com a cadeia gera oportunidades incríveis para todos. Com isso, podemos ampliar os impactos positivos da empresa e ao mesmo tempo, reduzir as externalidades produzidas pelas atividades do negócio. Ao longo dos últimos relatórios anuais, estamos incorporando gradativamente mais elementos presentes na visão do Relato Integrado da International Integrated Reporting Council (IIRC). Para este ano, organizamos nesta sessão do relatório, os resultados e indicadores de gestão da Companhia dentro da lógica da transformação dos capitais. Desta forma, todas as temáticas presentes a seguir, estarão associadas aos capitais considerados mais importantes e com elos de maior impacto no título de abertura.



Finanças do negócio



Austeridade e integridade são os pilares norteadores da gestão financeira e fundamentais para as relações construídas com o mercado nestes 10 anos de Ourofino Agrociência

Em um dos anos mais desafiadores da história da Ourofino Agrociência, chegamos a incrível marca de R\$ 1,5 bilhão de faturamento. Com nosso segmento sendo considerado essencial, mantivemos o ritmo de investimentos e incrementos realizados nas operações, visando nossas ambições de futuro e a manutenção de nossa curva de crescimento.

Ao longo do ano, a pandemia desencadeou cenários adversos, afetando toda a nossa cadeia de valor. Entre as dificuldades apresentadas ao longo do período, sem dúvida a variação cambial foi o principal desafio, seguida dos atrasos de insumos vindos da China e a mudança da operação administrativa da Companhia para *home office*. Apesar das dificuldades, o novo cenário também foi importante na preparação para os trabalhos remotos, tendência global, a qual tem potencial de gerar oportunidades de economia pela operação à distância.

A seguir, apresentamos as comparações e variações dos indicadores financeiros considerando o novo exercício fiscal da Companhia entre 1º de abril de 2020 a 31 de março de 2021.

Como resultado geral, nossa receita líquida cresceu 18,3% frente ao ano anterior, atingindo a marca de R\$ 1.436,3 milhões.

Nosso ebitda foi de R\$ 197,9 milhões e lucro líquido fechou em R\$ 89,9 milhões, o que representou um avanço de 3,0 % quando comparado ao período anterior. GRI-102-7

Principais indicadores financeiros (R\$ milhões)

	Mar/2020	Mar/2021	Variação (%)
Receita líquida	1.214,5	1.436,3	18,3
Custo das vendas	(905,0)	(1.113,8)	23,1
Lucro bruto	309,6	322,5	4,2
Despesas líquidas	(147,8)	(142,2)	-3,8
Lucro operacional	161,8	180,3	11,4
Margem operacional (%)	13,3	12,6	-5,3
Resultado financeiro líquido	(43,1)	(58,2)	35,0
Imposto de renda e contribuição social	(31,4)	(32,2)	2,5
Lucro	87,3	89,9	3,0
Margem lucro (%)	7,2	6,3	-12,5
Ebitda	175,7	197,9	12,6
Margem ebitda (%)	14,5	13,8	-4,8

Receita líquida de vendas por segmento (R\$ milhões)

	Mar/2020	Mar/2021	Variação (%)
Cana-de-açúcar	476,9	611,6	28,2
Cereais/grãos	658,2	743,2	12,9
Terceirização (produtos)	43,2	34,3	-20,6
Terceirização (serviços)	36,2	41,7	15,2
Outros	-	5,5	100,0

Lucro bruto (R\$ milhões)

	Mar/2020	Mar/2021	Variação (%)
Lucro bruto	309,6	322,5	4,2
Lucro bruto para cana-de-açúcar	123,5	156,5	26,7
Lucro bruto para cereais/grãos	124,1	139,7	12,6
Lucro bruto para terceirização (produtos)	13,2	2,6	-80,3
Lucro bruto para terceirização (serviços)	10,9	18,6	70,6
Lucro bruto para outros	-	5,1	100,0

O segmento de cana-de-açúcar seguiu o ano com um crescimento importante de 28,2% frente ao período anterior, com uma receita líquida de R\$ 611,6 milhões.

Este resultado foi puxado pelo bom desempenho dos produtos FortalezaBR, Velpar K e SingularBR. Já em cereais/grãos, tivemos uma receita líquida de R\$ 743,2 milhões e crescimento de 12,9% frente ao ano fiscal passado. Importante ressaltar o alto nível de maturidade do portfólio de cana-de-açúcar perante os demais segmentos, uma vez que é trabalhado a mais tempo pela Ourofino Agrociência.

Já o segmento de cereais/grãos encontra-se em plena expansão e com boas perspectivas para os próximos anos, considerando a adição de novos registros e o lançamento de soluções.

Por fim, tivemos um crescimento considerável no segmento de terceirização de serviços e queda na terceirização de produtos, devido à redução na demanda dos clientes industriais.

Neste ano, as despesas com vendas gerais e administrativas somaram R\$ 142,2 milhões, o que representou uma queda de 3,8%.

Este declínio é justificado pelo novo regime de *home office* das equipes administrativas e também associado a política de economia adotada no ano para a redução de custos de forma geral.

Nosso ebitda fechou em R\$ 197,9 milhões, com margem de 13,8% e decréscimo de 4,8% em relação ao ano anterior.

A redução se deu pelo impacto da pandemia e suas consequências em toda nossa cadeia de valor, queda das margens brutas, concorrência forte e grande variação cambial desfavorável.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (R\$ milhões)

	Mar/2020	Mar/2021	Variação (%)
Despesas com vendas, gerais e administrativas e outras	147,8	142,2	3,8
Percentuais sobre receita líquida (%)	12,2	9,9	2,3

Ebitda e margem ebitda (R\$ milhões)

	Mar/2020	Mar/2021	Variação (%)
Lucro líquido	87,3	89,9	3,0
Margem líquida (%)	7,2	6,3	12,5
Resultado financeiro líquido	43,1	58,2	35,0
Imposto de renda e contribuição social	31,4	32,2	2,5
Depreciação e amortização	13,8	17,6	27,5
Ebitda	175,7	197,9	12,6
Margem ebitda (%)	14,5	13,8	- 4,8

Resultado financeiro (R\$ milhões)

	Mar/2020	Mar/2021	Variação (%)
Resultado financeiro líquido	(43,1)	(58,2)	(35,0)

Lucro líquido (R\$ milhões)

	Mar/2020	Mar/2021	Variação (%)
Lucro	87,3	89,9	3,0
Margem de lucro (%)	7,2	6,3	-12,5

Em relação ao resultado financeiro, tivemos uma variação negativa de 35,0% em relação ao último ano fiscal.

Este aumento decorre da grande variação cambial causada pela forte desvalorização do real frente ao dólar, somado a forte elevação dos *spreads* bancários durante o período mais grave da pandemia.

O lucro líquido foi de R\$ 89,9 milhões com margem líquida de 6,3%, refletindo uma queda de 12,5% comparado ao ano anterior.

Esses resultados refletem as dificuldades impostas pela pandemia e principalmente a perda de margem ocasionada pelo aumento de custos produtivos e pelos fatores previamente mencionados.

Valor econômico adicionado (R\$)

GRI 201-1

	2018	Mar/2020	Mar/2021
Receitas			
Vendas brutas de produtos e serviços	842.181.151	1.274.534.763	1.493.720.310
Outras receitas	351.509	251.513	3.264.035
Receitas relativas à construção de ativos próprios	17.588.735	196.659.953	19.262.631
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(1.648.221)	(2.577.458)	243.403
	858.473.17	1.291.868.771	1.516.490.379
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(487.258.887)	(834.667.390)	(1.033.507.998)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(103.080.789)	(128.615.823)	(137.492.696)
Perda/Recuperação de valores ativos	(977.894)	(3.167.071)	(264.779)
	(591.317.571)	(966.450.284)	(1.171.265.474)
Valor adicionado bruto	267.155.604	325.418.487	345.224.906
Depreciação e amortização	(12.601.463)	(325.418.487)	(17.628.238)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	254.554.141	311.616.634	327.596.667
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	119.677.229	247.185.581	165.299.174
Outras	112.149	84.397	2.247.855
Valor adicionado total a distribuir	374.343.519	558.886.611	495.143.696

Distribuição do valor econômico adicionado (R\$)

GRI 201-1

	2018	Mar/2020	Mar/2021
Pessoal			
Remuneração direta	61.913.187	68.683.890	71.252.025
Benefícios	13.477.585	14.363.418	18.560.283
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)	4.127.500	4.636.377	5.273.152
Insumos adquiridos de terceiros			
Federais	37.028.100	47.582.804	46.840.643
Estaduais	23.485.980	27.843.030	27.618.516
Municipais	63.964	120.878	101.605
Remuneração de capitais de terceiros			
Juros	161.698.117	302.754.654	230.239.686
Aluguéis	2.252.862	2.884.802	2.495.226
Outras	2.261.680	2.741.984	2.905.338
Remuneração de capitais próprios			
Juros sobre capital próprio	19.757.409	20.000.000	19.500.000
Dividendos	214.839	2.477.733	4.644.215
Lucros retidos/prejuízo do exercício	48.277.136	67.274.775	65.713.007
Valor adicionado distribuído	374.343.519	558.886.612	495.143.696

Produtos e clientes



Buscamos proximidade com os clientes e produtores de todo o Brasil, oferecendo soluções inovadoras e adaptadas à realidade nacional

Com uma década de existência, estabelecemos nosso modelo de negócio, focados no entendimento das necessidades do campo e na construção de relações de confiança junto aos nossos clientes. As dificuldades e cenários dos últimos anos, em conjunto com as ações estratégicas implementadas para estreitar relações, demonstram a importância de proteger a reputação da Companhia e estabelecer laços duradouros de confiança junto aos principais atores de nossa cadeia. Este movimento realizado pela Companhia, garantiu os resultados de crescimento consistentes alcançados nos últimos anos.

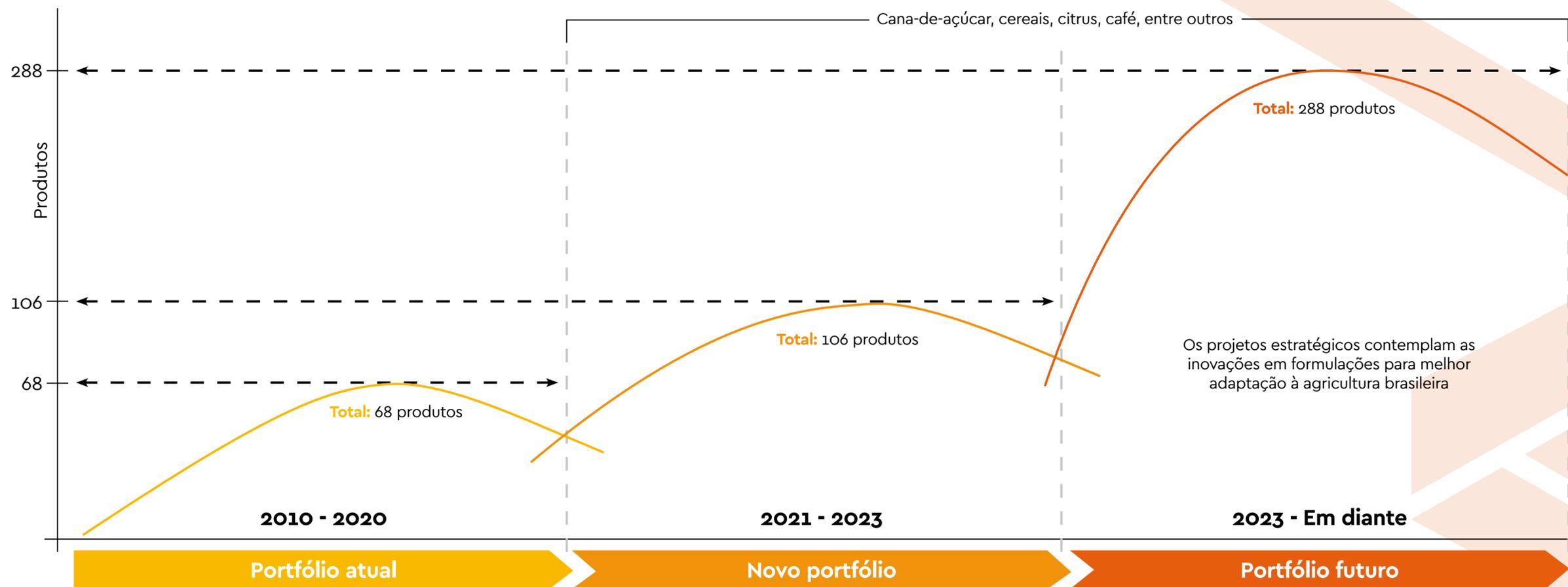
Atuamos em diversas frentes segregadas por cultura, tipo de cliente ou mesmo por tipo de serviço oferecido.

Para atender esta demanda, nos mantendo relevantes e ganhando novos mercados, adotamos uma agenda importante centrada em inovação e eficiência produtiva. As ações são diversas e conjuntas entre várias Diretorias, passando por investimentos em novas formulações adaptadas à realidade brasileira, desenvolvimento de plataformas de capacitação e conhecimento aos produtores, ampliação de portfólio de soluções, melhorias de processos, qualidade e segurança de produtos e pesquisa e desenvolvimento.

Nosso desafio para os próximos anos inclui avançar de forma gradativa na expansão do portfólio de produtos, estratégias comercial e de marketing da Companhia.



Portfólio atual e projeção de futuro



Destaques comerciais em números



Considerando todos os produtos novos, independente da classe, tivemos seis importantes lançamentos em 2020/21, que juntos representaram 5,0% do faturamento total da Companhia, sendo eles:

Trix[®] Teburaz[®] Kaivana[®] 360 CS Off Road[®] Nori[®] UnânimeBR[®]



Para conhecer todos os nossos produtos utilize este QR Code

Relação comercial

Nosso portfólio está em constante evolução para atender as particularidades das principais culturas brasileiras. E para manter um relacionamento próximo e com entendimento pleno das necessidades das revendas, cooperativas, usinas e produtores rurais, atuamos com uma equipe comercial e técnica de mais de 90 engenheiros agrônomos, dedicados às vendas e assistência técnica.

Nossa presença é nacional e as vendas no último ano fiscal foram divididas da seguinte forma: 40,8% na região sudeste, 31,7% no centro-

-oeste, 16,6% no sul, 9,1% no nordeste e 1,7% no norte. Com relação aos estados mais representativos, o estado de São Paulo participou com 28,7% de nossas vendas, seguido do Mato Grosso com 12,9%, Minas Gerais com 11,8% e Goiás com 11,3%.

O último período foi particularmente complexo para nossa atuação, uma vez que a proximidade com os clientes no dia-a-dia, sempre foi uma das marcas da equipe liderada por nossa Diretoria Comercial. A equipe enfrentou o desafio de performar e atuar por meio de ferramentas on-line e suporte à distância. Com certeza, este

novo momento nos trouxe aprendizados importantes, gerando redução de custos e um horizonte de oportunidades. Adicionalmente, a pandemia trouxe incertezas no recebimento de produtos acabados de nossos fornecedores ou mesmo dos insumos para formulação das soluções. Esta condição nos manteve ainda mais alertas para as negociações com clientes e exigiu um grau ainda maior de eficiência de nossos profissionais.

Podemos afirmar que o exercício fiscal 2020/21 foi um dos mais desafiadores para a área Comercial, mas ao mesmo tempo de muita superação e aprendizado.

Inovação

Antecipar tendências, produzir produtos mais adaptados à realidade brasileira e de menor impacto, sem dúvida formam o pilar central de inovação da Companhia.

Confiamos na capacidade de nosso time de profissionais em reimaginar o modelo de agricultura atual, que em conjunto à estrutura moderna oferecida pelas instalações da Ourofino Agrociência, podem transformar a realidade de milhares de produtores e clientes pelo Brasil.

Por mais um ano, seguimos os investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação, chegando à marca de R\$ 35,9 milhões, o que representa 2,5% do faturamento do último ano fiscal, incluindo a melhoria de estruturas

e laboratórios, processos e o estabelecimento de parcerias.

Nosso time de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) é responsável por diversas frentes de trabalho, que incluem desde testes em fase inicial, ensaios para a validação dos produtos até o estudo e desenvolvimento de novas formulações.

Os protocolos de testes e validações são conduzidos em nossas estações experimentais espalhadas estrategicamente em diferentes regiões do Brasil, as quais possuem condições edafoclimáticas variadas, e em nosso laboratório dentro do complexo industrial de Uberaba (MG). Os protocolos seguem os mais rígidos padrões de qualidade brasileiros e internacionais de mercado, além das legislações nacionais aplicáveis e os requisitos de Boas Práticas Laboratoriais (BPL). Os testes de campo são credenciados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), considerando em 100,0% dos casos, a avaliação de impactos na





saúde e segurança de usuários e profissionais envolvidos no manejo das soluções dentro do processo de fabricação. **GRI 416-1**

Dentre as estações experimentais, destacamos a de Guatapar (SP), que conta com uma área de mais de mil hectares e completa estrutura para estudos, desenvolvimento de projetos e parcerias, formação de profissionais, além de alocar a maior parte da equipe de P&D. A estrutura  referência entre os modelos de experimentação implementados no Brasil e nos permite realizar mais de 680 estudos por ano, de forma mais independente.

Outra estrutura importante para os projetos de inovações é o laboratório localizado dentro do complexo industrial de Uberaba (MG). Nesta operação, temos a equipe de PDI e focada em desenvolver e aperfeiçoar as formulações dos produtos. Este processo é apoiado pela Diretoria de Registros que acompanha todo o processo legal e busca reduzir, quando possível, o tempo para o lançamento dos novos produtos no mercado.

Como complemento a estratégia de inovação, temos investido continuamente em parcerias com renomados centros de pesquisas e universidades de todo o país.

Entre os parceiros com contrato estabelecido, temos projetos vinculados a Universidade Estadual Paulista (Unesp) de Jaboticabal e Botucatu, a Escola Superior de Agricultura (Esalq), a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Instituto Agronômico (IAC) de Ribeirão Preto e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

Seguimos confiantes no futuro promissor da Companhia, principalmente pelos investimentos e as bases construídas nos últimos anos envolvendo aspectos de inovação, pesquisa e tecnologia. Acreditamos que podemos subir de patamar de uma Companhia estritamente de genéricos para um player importante no desenvolvimento de moléculas e patentes.

Transparência e atendimento aos clientes

GRI 102-43, 102-44

Mantemos um relacionamento próximo aos nossos clientes e demais partes interessadas. Uma postura ágil na resolução de conflitos e transparente são centrais para ampliarmos o diálogo junto às revendas, cooperativas, usinas, produtores rurais e demais públicos, seja em território nacional ou outros países.

Nossa atuação segue pautada pelo Código de Conduta da Companhia e outras legislações importantes, tais como o Código de Defesa do Consumidor.

Nosso Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC), chamado de Fale Conosco, é coordenado pela área Comercial da Companhia e possui equipe dedicada. Disponível em nosso *website*, este canal de comunicação figura como a principal ferramenta da Ourofino Agrociência para capturar demandas e endereçar respostas aos clientes e parceiros, incluindo solicitações comerciais, dúvidas técnicas e uso de produtos, entre outras.

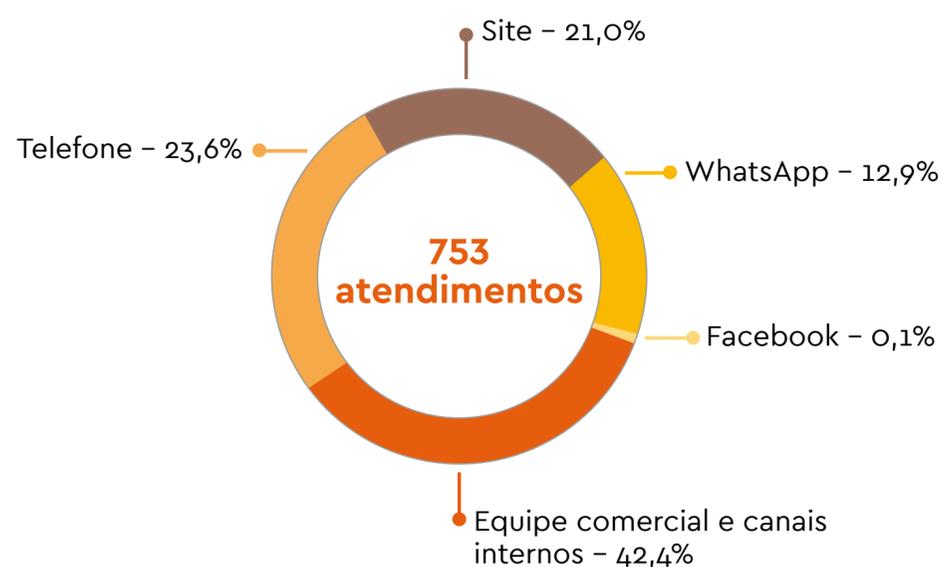


Neste último ano, reforçamos também nossa atuação por meio dos canais digitais da Companhia, tais como LinkedIn, Instagram, Facebook e YouTube. Além de fontes importantes para a captura de informações e percepções, a presença digital nos permite manter relações mais ágeis, próximas e de maior engajamento com os clientes e parceiros comerciais.

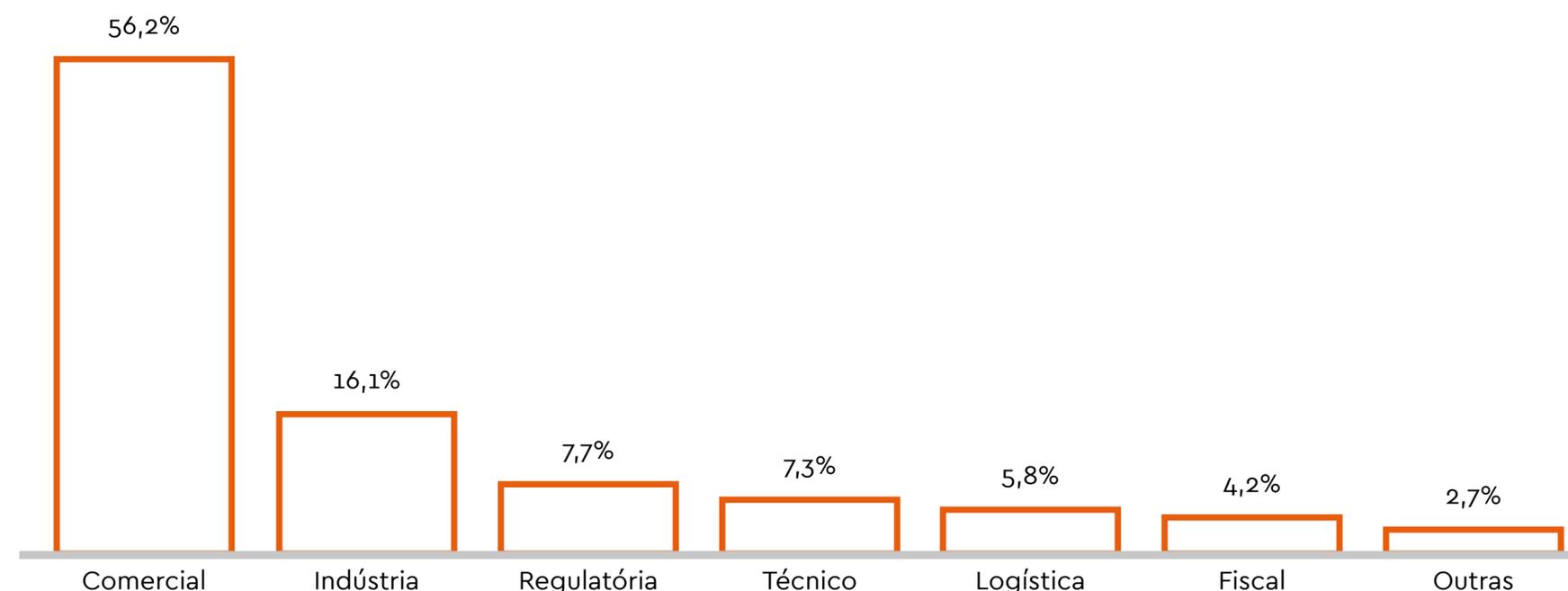
Ainda dentro dos canais digitais, temos investido em nosso site corporativo (ourofinoagro.com.br), buscando ampliar sua interatividade e conteúdo. De forma geral, utilizamos os diversos canais digitais da Ourofino Agrociência para divulgar avanços importantes, lançamento de produtos, informações técnicas, entre outras.

Dentro do SAC, o foco central está em mitigar os desvios de qualidade e segurança do produto, por meio de investigação, tomada de ações corretivas planejadas e retorno ágil aos demandantes. A resolução dos desvios é feita de forma integrada, sempre envolvendo diversas áreas conforme a criticidade da demanda.

Origem de solicitações recebidas via SAC



Áreas envolvidas nas solicitações do SAC



Nota 1: Os dados apresentados não consideram atendimentos referentes a solicitações de recursos humanos, ofertas de produtos, serviços e patrocínios.

Nota 2: Os dados referentes ao item "Equipe comercial e canais internos" estão relacionados as ocorrências recebidas pelas equipes e representantes comerciais. As ocorrências possuem certa especificidade e são relacionadas a ocorrências em entregas, avaria de produto, acordo comercial, interdições em clientes, entre outras.

Qualidade e Sistema de Gestão Integrado (SGI)

GRI 103-2, 103-3 | 416

Buscamos superar as expectativas de nossos clientes e parceiros comerciais por meio do desenvolvimento de soluções de alta qualidade e extrema segurança.

Todos os dias, produtores dos mais diversos lugares do Brasil ou mesmo grandes empresas multinacionais, utilizam nossos produtos e soluções para o campo, e certamente, o fortalecimento deste vínculo de confiança é fator fundamental para nossas ambições de futuro e crucial para o crescimento da marca.

Ao longo dos anos, adotamos como premissa geral, a melhoria contínua de nossos processos para evoluir o nível de qualidade e segurança dos produtos, além de reduzir os impactos ao meio ambiente e profissionais envolvidos. Para

isso, contamos com um Sistema de Gestão Integrado (SGI) de caráter preventivo, que envolve constantes investimentos nas linhas de produção, capacitação de equipes e análise crítica. O SGI também é fortalecido por nossa cultura de riscos, que em conjunto a outros conceitos de sustentabilidade e qualidade, aprimoram os controles e trazem uma visão mais holística ao sistema.

A estrutura do SGI é formada por políticas, procedimentos e documentos que direcionam os processos e rotinas de trabalho das equipes. Além de difundidas, as diretrizes do SGI são constantemente treinadas pelos profissionais e possuem indicadores de gestão atrelados, os quais são acompanhados pela liderança. Todos os padrões do SGI são estabelecidos com base nas legislações específicas, normativas nacionais e internacionais do setor. **GRI 102-11**

Nossa área de Qualidade em conjunto com setor de SSMA e outras áreas, atendem anualmente uma grande carga de auditorias realizadas por clientes, organismos certificadores/acreditadores e órgãos fiscalizadores. As auditorias têm como objetivo central, atestar nosso nível de conformidade perante os padrões estabelecidos.

A seguir estão as principais certificações mantidas e obtidas ao longo do último ano fiscal:



Certificação: ISO 9001:2015
Unidade alvo: Complexo industrial de Uberaba (MG) e escritório administrativo de Ribeirão Preto (SP)



Certificação: OHSAS 18001:2007
Unidade alvo: Complexo industrial de Uberaba (MG)



Certificação: ISO 14001:2014
Unidade alvo: Complexo industrial de Uberaba (MG)

Rotulagem de produtos

GRI 103-2, 103-3 | 417

Seguimos rígidos padrões de rotulagem determinados por órgãos reguladores brasileiros, tais como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Este atendimento e potenciais alterações são monitoradas de perto pela gestão de riscos da Companhia, que em conjunto com o apoio técnico das áreas de Qualidade e Regulatório, protegem a Ourofino Agrociência de sanções e não conformidades legais.

As informações presentes em 100,0% das categorias de produtos da Companhia são estruturadas pela equipe do Regulatório e atendem a NBR 14.725, incluindo os requisitos de transporte terrestre, marítimo e aéreo. Também estão presentes na bula e rótulo dos produtos, informações referentes ao programa de logística reversa gerenciado pelo Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (Inpev), o qual somos associados. Este alinhamento garante maior segurança na aplicação, armazenamento e manuseio dos produtos pelos profissionais e parceiros espalhados pela cadeia de valor.

Informações presentes nos produtos

Ourofino Agrociência

GRI 417-1

- Marca comercial;
- Composição do produto;
- Logotipo da empresa;
- Classe e tipo de formulação;
- Empresa (endereço, CNPJ, nº do registro);
- Fabricante;
- Número de lote ou partida;
- Data de fabricação e vencimento;
- Classe toxicológica;
- Classificação do potencial de periculosidade ambiental;
- Precauções de uso;
- Manipulador e importador;
- Formulador;
- Recomendações de primeiros socorros;
- Precauções de uso;
- Telefone para situações emergenciais.



Nosso time

GRI 103-2, 103-3 | 401, 103-2, 103-3 | 405



CAPITAL HUMANO



CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

Temos orgulho do time multicultural de profissionais engajados que transforma, todos os dias, os ideais expressos no propósito da Ourofino Agrociência em realidade

A gestão de pessoas é um dos pilares centrais na estratégia da Ourofino Agrociência e representa um grande desafio para a Companhia, uma vez dada sua diversidade e distribuição por todo território brasileiro e em outros países. Valorizamos as diferenças e entendemos seu poder na construção e desenvolvimento de equipes de sucesso e, por isso, as consideramos como bases fundamentais para o desenvolvimento do negócio e impacto na geração de valor para a sociedade.

Possuímos um grupo incrível de 442 profissionais,

formado por pessoas de diversas origens, credos e visões de mundo. A maior parte do time, cerca de 80,0%, fica alocado nas cidades de Ribeirão Preto (SP) e Uberaba (MG), onde estão o escritório administrativo e complexo industrial respectivamente. O restante da força de trabalho se divide nas demais operações pelo Brasil, China e Índia.

Buscamos times e ambientes equilibrados, onde cada profissional tenha possibilidades de desenvolvimento e valorização por seu trabalho, independentemente de seu gênero, crença, pensa-

mento, idades, costumes ou mesmo princípios. Esta atuação respeitosa é regra na Ourofino Agrociência e está pautada por nosso Código de Conduta.

Nossa área de Gestão de Pessoas é a responsável por gerir o capital humano da Companhia. A atuação é norteada pelo novo plano estratégico chamado de Crescer, que possui seis dimensões definidas com base na jornada do profissional, sendo elas:



Contratações e remuneração

Os processos de contratação e determinação de remuneração são críticos para a Companhia e temos a responsabilidade de mantê-los de forma íntegra perante a força de trabalho e outras partes interessadas.

Nossas contratações são realizadas pela equipe de Gestão de Pessoas, empregando o máximo de transparência e valorizando critérios técnicos, independente de quem realize o processo ou desempenhe a função em questão.

No âmbito das remunerações e premiações, também seguimos critérios estritamente técnicos somados a referências mercadológicas, tais como pesquisas setoriais e *benchmarking*.

Dentro do quadro de profissionais da Ourofino Agrociência, não são observadas diferenças significativas entre as remunerações de homens e mulheres. Isto é resultado de nossa dinâmica equilibrada e que valoriza a competência acima de tudo. Já a remuneração dos executivos de maior nível decisório, fica a cargo dos acionistas em conjunto com a área de Gestão de Pessoas, sempre baseados em prática de mercado.

Profissionais por contrato de trabalho e região

GRI 102-8, 401-1

	2018	2019/20	2020/21		
			Homens	Mulheres	Total
Efetivos (Brasil)	397	415	326	108	434
Efetivos (China)	6	7	6	1	7
Efetivos (Índia)	-	-	1	-	1
Temporários (Brasil)	20	42	11	1	12
Terceiros (Brasil)	84	117	105	29	134

Nota 1: Consideramos como efetivos todos os profissionais listados em nossa folha de pagamento, o que inclui os aprendizes.

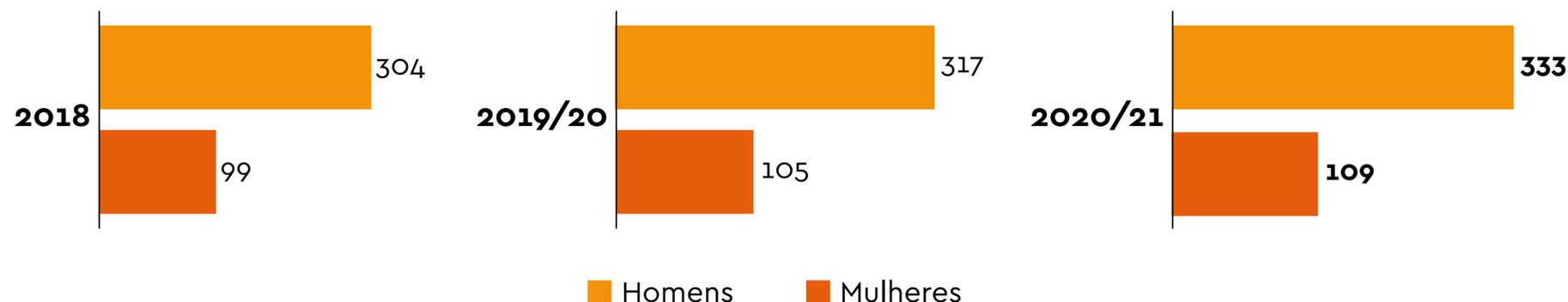
Nota 2: Todos os dados são compilados por folha de pagamento.

Nota 3: Os dados apresentados não consideram estagiários.

Nota 4: No Brasil, nossa distribuição de profissionais efetivos figura da seguinte forma: 369 na região sudeste, 33 na região centro-oeste, 21 na região sul, nove na região nordeste e dois na região norte.

Time por gênero

GRI 102-8



Benefícios e qualidade de vida

Oferecemos uma extensa carteira de benefícios aos profissionais da Ourofino Agrociência, sempre de forma alinhada às suas necessidades locais, deliberações sindicais e anseios das pessoas. Os benefícios abrangem os profissionais efetivos, estagiários e temporários e também destinamos um cuidado especial na concessão das licenças maternidade e paternidade para todos os profissionais da Companhia. No último ano, tivemos a deliberação de sete licenças entre os profissionais efetivos, sendo quatro para os pais e três para as novas mães. Após 12 meses do retorno ao trabalho, tivemos apenas um caso de uma mulher que não ficou em nosso quadro de profissionais. Desta forma, nossas taxas de retorno ficaram em 100,0% para os homens e em 66,6% para as mulheres. **GRI 401-3**



Carteira de benefícios por tipo de contrato

GRI 401-2, 403-6

	Efetivos	Estagiários	Temporários	Extensível para dependentes
Seguro de vida*	■	■	-	■
Assistência médica	■	-	-	■
Assistência odontológica	■	-	-	■
Previdência privada	■	-	-	-
Participação nos lucros (PLR)	■	-	-	-
Vale alimentação/cesta básica	■	■	■	-
Vale refeição/refeição no local	■	■	■	-
Transporte/estacionamento	■	■	■	-
Gympass	■	■	-	■
Ginástica laboral	■	■	■	-
Auxílio creche	■	-	-	-
Cesta ou cartão de natal	■	■	■	-
Presente de aniversário	■	■	-	-
Kit bebê	■	■	-	-
Vale jantar por tempo de casa (a cada 5 anos)	■	-	-	-
Gratificação por tempo de casa (10, 15, 20 e 25 anos)	■	-	-	-
Lanche da tarde	■	■	■	-
Presente de casamento	■	-	-	-
Material escolar	■	-	-	-
Reembolso para filhos com necessidades especiais	■	-	-	-
Subsídio educacional	■	-	-	-
Presentes em datas comemorativas	■	-	-	-

Nota: (*) O seguro de vida tem cobertura de 50,0% para cônjuge e 10,0% para filhos.

Negociações trabalhistas

GRI 102-41

Mantemos uma relação próxima e de longa data com as entidades representantes de nossos profissionais, incluindo sindicatos.

Temos um calendário anual estabelecido com cada uma das instituições, onde realizamos importantes negociações e discussões sobre tópicos sociais e de interesse dos trabalhadores, tais como condições de trabalho e reajustes salariais.

Assim, mantemos os acordos coletivos alinhados às necessidades e expectativas das partes.

Os profissionais alocados em nosso complexo industrial de Uberaba (MG) são representados pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Fabricação de Álcool, Plásticos, Cosméticos, Fertilizantes, Químicas e Farmacêuticas (Stiquifar) e os demais profissionais, pelo Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Comér-

cio e em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas e de Empresas de Serviços Contábeis (SEAAC) de Ribeirão Preto (SP).

Atualmente, temos dois acordos coletivos ativos cobrindo os profissionais Ourofino Agrociência no Brasil, sendo 45,4% da força de trabalho via Stiquifar e 54,6% via SEAAC. Já para os profissionais alocados na China e Índia, seguimos as leis do trabalho local, e, quando há uma entidade representante dos trabalhadores, a cobertura de acordo coletivo é de 100,0%.



Capacitação e treinamento

GRI 103-2, 103-3 | 404

Nos adaptamos a nova realidade imposta pela pandemia de Coronavírus neste último ano. O processo de capacitação passou por uma revisão completa, uma vez que boa parte da equipe esteve em casa durante os últimos 12 meses. Tivemos muitas lições aprendidas e observamos oportunidades importantes relacionadas aos conteúdos digitais e formas de aplicação de treinamentos on-line.

Neste último ano, focamos no desenvolvimento de competências e habilidade relevantes, as quais fortalecem o capital intelectual da Companhia e que em muitos casos, se mostram fundamentais para a gestão de riscos por incluir treinamentos legais e institucionais.

Para a elaboração do planejamento anual, também consideramos as necessidades de treinamentos identificadas pelas lideranças técnicas em conjunto com a área de Gestão de Pessoas. Fechamos o ano com 27.011,2 horas de treinamentos, sendo boa parte aplicado de forma remota e on-line. Já as horas presenciais, estão atribuídas as equipes do complexo industrial,

que mantiveram sua rotina de trabalho seguindo os protocolos de segurança. A carga de treinamentos e sensibilizações neste ano compreendeu os aspectos relacionados à pandemia e outras temáticas importantes, como saúde e segurança, qualidade, processos e excelência operacional, riscos ambientais, entre outros.

Média de horas de treinamento por gênero

GRI 404-1

	2019/20	2020/21
Homens	30,2	71,5
Mulheres	28,0	35,3

Nota 1: Média calculada considerando a quantidade de profissionais efetivos em 31 de março de 2020 e 2021.

Nota 2: Os cálculos apresentados consideram apenas profissionais efetivos e alocados no Brasil.

Média de horas de treinamento por categoria funcional

	2019/20	2020/21
Gestão	22,4	36,5
Administrativo	21,8	44,5
Operacional	51,3	138,9

Nota 1: Média calculada considerando a quantidade de profissionais efetivos em 31 de março de 2020 e 2021.

Nota 2: Os cálculos apresentados consideram apenas profissionais efetivos e alocados no Brasil.

Saúde e segurança

GRI 103-2, 103-3 | 403, 403-7

A segurança e o bem-estar dos profissionais são condições inegociáveis e de extrema importância para a Ourofino Agrociência. Valorizamos a saúde das pessoas e buscamos, todos os dias, fortalecer nossa cultura de segurança preventiva e manter condições ideais para as equipes seguirem saudáveis física e mentalmente.

Nosso compromisso com a vida é um valor compartilhado por todos e com responsabilidades distribuídas nos diferentes níveis da Companhia.

A área de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) é a responsável por coordenar a gestão saúde e segurança dentro das operações, seguindo as diretrizes estabelecidas pelo Sistema de Gestão Integrado (SGI) que possui certificação na norma OHSAS 18001 (gestão de saúde e segurança). A estrutura do sistema conta com uma série de instruções, documentos e programas de apoio para gerir os aspectos de saúde e segu-

rança do trabalho e abrange os profissionais diretos e terceirizados (118 profissionais na média), o que representa 55,0% do total da população. O SGI tem como escopo as operações nacionais e internacionais da Companhia e está fundamentado em normativas de mercado, requisitos legais nacionais e internacionais. GRI 403-1, 403-8

Como linha mestre, temos o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) onde são apontados os principais riscos físicos, químicos e biológicos das operações, que em conjunto com o Plano de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), formam os alicerces da gestão de saúde e segurança do trabalho da Companhia. Adicionalmente, estruturamos outras fontes de informações que contribuem com a visão de riscos e controles das operações, sendo os principais: Programa de Conservação Auditiva (PCA), Programa de Proteção Respiratória (PPR), Análise Ergonômica do Trabalho (AET), Levantamento de Perigos e Riscos Ocupacionais (LPRO), Análise Preliminar de Riscos (APR) e Estudo de Perigo e Operabilidade (Hazop). GRI 403-2

Como destaque do último ano, foram os investimentos de R\$ 758,2 mil para a mitigação de riscos de segurança de processo, os quais foram identificados durante a realização do Hazop. Este



estudo impactou diretamente na eficiência da planta, visto a redução dos riscos de falhas e a maior confiabilidade processual gerada.

Nossa cultura de segurança é fortalecida pelos constantes treinamentos aplicados aos profissionais da Companhia, os quais em grande parte, estão relacionados a normas regulamentadoras e requisitos legais. Em 2020/21, foram realizadas 4.726 horas de treinamento por profissionais próprios e 1.886 horas por terceiros. Também, tivemos 134 integrações de saúde e segurança realizadas, com a participação de 425 prestadores de serviço integrados que totalizaram 1.700 horas de treinamento. **GRI 403-5**

O serviço de saúde teve um papel fundamental no combate a pandemia neste último ano, pois a operação industrial de Uberaba (MG) se manteve ativa em boa parte do tempo.

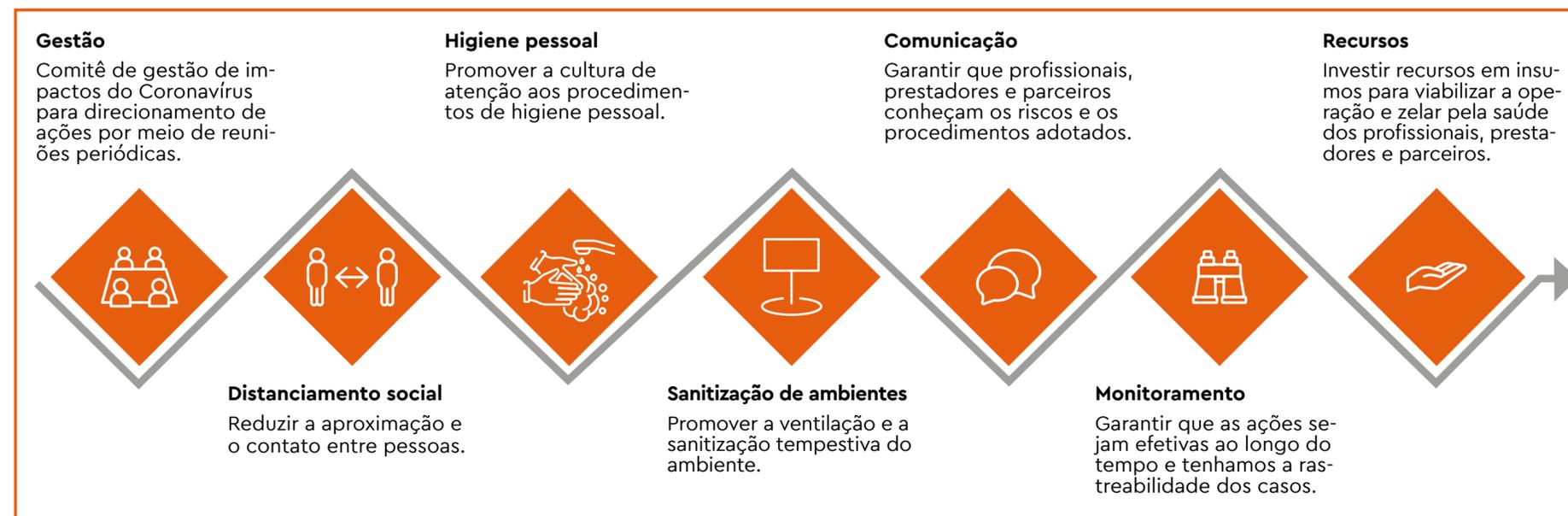
A equipe de saúde teve a missão de manter uma rotina de atendimentos e monitoramento dentro do complexo industrial para a prevenção

de casos de Covid-19. Todos os casos suspeitos seguiram um protocolo rígido de afastamento e monitoramento pela equipe de saúde. Ao final do exercício fiscal, foram registrados 61 casos de Covid-19, com um profissional apresentando quadro de gravidade alta.

Todo o atendimento do complexo industrial é realizado no ambulatório, que conta com equipe dedicada e fica disponível em horário administrativo para realizar atendimentos gerais, avaliações periódicas e assistenciais, além de atendimentos emergenciais em caso de incidentes ou acidentes. Dependendo da gravidade do evento, encaminhamos o profissional para hospitais conveniados da região. Para os profissionais alocados fora

da operação de Uberaba (MG), os atendimentos são realizados pela rede de hospitais e centros médicos conveniados. **GRI 403-3, 403-6**

Neste ano, a área de saúde trabalhou intensamente na elaboração dos protocolos de saúde e segurança relacionados a Covid-19, bem como no monitoramento e acompanhamento dos casos. Foram estruturados quatro protocolos principais, desenhados para atender as especificidades do complexo industrial de Uberaba (MG), da estação experimental de Guatapar (SP), do escritório de Ribeirão Preto (SP) e da área comercial. As diretrizes dos protocolos estão alinhadas aos pilares destacados no quadro abaixo:





Para as atividades com potencial gerador de doenças ocupacionais, desenvolvemos ações de mitigação para garantir o bem-estar dos profissionais e reduzir os riscos inerentes às funções. Como destaque, podemos citar os rodízios de função, instalação de proteções coletivas e adequações ergonômicas em todo o complexo industrial. Todo este cuidado nos mantém sem registros de doenças ocupacionais ao longo dos anos, e em 2020/21 não foi diferente. **GRI 403-10**

Valorizamos fóruns de participação, consulta e comunicação dos trabalhadores sobre saúde e segurança ocupacional.

No último ano, a Brigada de Emergência e a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), formadas por profissionais da Ourofino Agrociência e terceiros fixos, com a participa-

ção de diferentes níveis hierárquicos e funcionais, foram essenciais no combate a pandemia. Os profissionais apoiaram de forma exemplar os novos protocolos implementados, além de auxiliarem na orientação das medidas preventivas quanto ao contágio da Covid-19, promovendo a cultura de preservação da saúde coletiva e individual dos trabalhadores.

Nossa Brigada manteve agendas mensais e promoveu a prevenção de emergências por meio da inspeção dos equipamentos, capacitações, treinamentos e simulados por cenário de emergência. De forma geral, a estrutura conta com 54 brigadistas distribuídos nas operações de Uberaba (MG), Ribeirão Preto (SP) e Guataporã (SP). Já a Cipa, possui um time de 22 cipeiros, também distribuídos pelas principais operações da Companhia. Nestes encontros mensais, a equipe promove conceitos de prevenção a acidentes e doenças decorrentes do trabalho, com a identificação e implementação de medidas para mitigação de riscos. **GRI 403-4**

Engajamento e ações preventivas

Anualmente, realizamos diversas ações para ampliar o engajamento e conscientizações dos profissionais da Companhia em temas que envolvem aspectos de saúde e segurança. Neste último ano, apesar de parte dos profissionais estarem alocados em suas casas, realizamos a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Meio Ambiente (Sipatma), campanhas de vacinação, vermifugação e conscientização de temas como Outubro Rosa (prevenção ao câncer de mama), Novembro Azul (prevenção ao câncer de próstata), entre outros.

Mas sem dúvida, o grande destaque do ano, foi o fortalecimento da cultura de prevenção por meio do programa Herói do Mês. O programa objetiva a participação dos profissionais próprios e terceiro, na busca por condições e comportamentos de risco nas instalações da Companhia. As situações identificadas são apontadas por meio de observações de segurança e analisadas pela equipe de SSMA. Mensalmente os profissionais com o maior número de observações procedentes são premiados e recebem o devido crédito. O programa também foi incorporado para apontamentos ambientais e se tornou a principal ferramenta na prevenção de riscos no complexo industrial.

Principais taxas de saúde e segurança

GRI 403-9

	2018	2019/20	2020/21
Profissionais Ourofino Agrociência			
Lesões com afastamento	0,0	0,0	0,0
Taxa de lesões com afastamento	0,0	0,0	0,0
Lesões sem afastamento	3	2	2
Taxa de lesões sem afastamento	7,0	2,3	2,3
Taxa de dias perdidos	0,0	0,0	0,0
Taxa de doenças ocupacionais	0,0	0,0	0,0
Número de óbitos	0	0	0
Total de homens horas trabalhadas (HHT)	428.302	881.893	870.204
Média de profissionais por período	396	434	448
Profissionais terceirizados fixos			
Lesões com afastamento	0	1	0
Taxa de lesões com afastamento	0,0	3,9	0
Lesões sem afastamento	1	1	0
Taxa de lesões sem afastamento	4,3	3,9	0
Taxa de dias perdidos	0,0	27,3	0,0
Taxa de doenças ocupacionais	0,0	0,0	0,0
Número de óbitos	0	0	0
Total de homens horas trabalhadas (HHT)	229.680	256.080	311.520
Média de profissionais por período	87	97	118

Nota 1: Os acidentes ocorridos com equipe própria estão relacionados a contato com produto químico e queda no mesmo nível.

Nota 2: Os dados de profissionais diretos apresentam queda no comparativo dos últimos três anos em relação ao número de acidentes de trabalho com afastamento. Este resultado é fruto de um esforço coordenado e integrado focado em melhorias contínuas, em conjunto com a adoção de ferramentas que potencializam a eficiência da gestão de riscos da segurança e saúde do trabalho (SST), relacionados com todas as atividades da organização. Este ano o destaque ficou por conta do fortalecimento das ações preventivas com base em relatos de profissionais.

Nota 3: Para todos os acidentes ocorridos nas operações e cálculo das taxas de frequência, utilizamos como parâmetro a Norma Brasileira (NBR) 14280 de Cadastro de Acidente do Trabalho (Cat) em conjunto com Nexo Técnico Previdenciário (NTEP). O cálculo é feito com base no número de acidentes por homem/hora trabalhada multiplicado por 1.000.000.

Nota 4: A base de gestão de SST da Companhia fica por conta Norma Regulamentadora 4 (NR4) de Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho.

Cadeia produtiva



CAPITAL SOCIAL E DE
RELACIONAMENTO

GRI 102-9, 103-2, 103-3 | 308, 103-2, 103-3 | 406, 103-2, 103-3 | 407, 103-2, 103-3 | 408, 103-2, 103-3 | 409, 103-2, 103-3 | 412, 103-2, 103-3 | 414

Com uma cadeia pulverizada pelo Brasil e outros países, estabelecemos relacionamentos com nossos parceiros, centrados em critérios ambientais, sociais e de governança (ESG), qualidade e financeiros

O relacionamento e gestão da cadeia de fornecimento figura como tema estratégico para as atividades da Ourofino Agrociência, uma vez que o custo do nosso produto acabado é composto de 70,0% a 90,0% pelo valor dos insumos associados. Nossa cadeia de fornecedores é composta por mais de 1.000 parceiros comerciais, com substancial representatividade de empresas internacionais, principalmente localizadas na Ásia. Esta peculiaridade nos exige um gerenciamento amplo, com entendimento de legislações internacionais, validação de longos processos de cotação, variações cambiais e complexas variantes logísticas.

A Diretoria de Procurement é responsável por organizar todo o processo de suprimentos da Ourofino Agrociência. O departamento é formado por uma equipe multidisciplinar com profissionais alocados no Brasil, no escritório internacio-

nal de Shanghai (China) e dentro da estrutura da Mitsui, em Nova Délhi (Índia). Os profissionais em estruturas internacionais são estratégicos, pois formam uma rede de apoio crucial ao modelo de negócio da Companhia, uma vez que a maior parte do fornecimento de insumos produtivos, provém da China, Índia e regiões vizinhas.

Nossos fornecedores estão divididos em duas categorias principais, onde o primeiro grupo se relaciona aos materiais diretos e o segundo, aos indiretos. Os materiais diretos são caracterizados por sua aplicação produtiva nas formulações e envase das soluções, já os indiretos são utilizados no processo de manutenção ou instalações da Companhia.

Dentro do programa de fornecedores da Ourofino Agrociência, adotamos uma série de exigências relacionadas a aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG). Estas diretrizes nos permitem

estabelecer uma gestão mais responsável e com impacto positivo nas categorias de fornecedores, incluindo ativos industriais, logística e serviços diversos. Todo o processo segue as legislações aplicáveis nacionais e internacionais, assegurando condições íntegras e relações transparentes por toda a cadeia de suprimentos.

Também, incluímos cláusulas compromissórias de atendimento ao Código de Conduta da Ourofino Agrociência em todos os contratos celebrados pela Companhia, balizando assim, os parâmetros de conduta, socioambientais, anticorrupção, de proteção de dados e de direitos humanos esperados nos relacionamentos comerciais. **GRI 412-3**

Outro destaque do programa é o processo de qualificação e homologação dos fornecedores, que conta com avaliações periódicas (antes e durante o fornecimento) e auditorias dos parceiros, escolhidos amostralmente. O processo tem como principal objetivo, garantir condições adequadas para o fornecimento, incluindo o atendimento à requisitos contratuais, socioambientais e práticas trabalhistas (incluindo violações aos direitos humanos). Complementarmente, o processo nos traz uma visão de riscos ampla das parcerias estabelecidas, onde

avaliamos riscos mercadológicos, trabalhistas, financeiros e legais.

Este último ano, fomos muito afetados pela pandemia no que se refere as auditorias *in loco* dos parceiros, que figuram como importante ferramenta de análise para fornecedores críticos (fornecedores de itens produtivos e não produtivos tipificados como produtos químicos) e complementam nossa visão de riscos com informações ainda mais assertivas. Em 2020/21, devido a pandemia e as limitações impostas pelos governos brasileiro, bem como pela Organização Mundial da Saúde (OMS), foram visitados apenas 38 fornecedores na China, nos quais não foram identificadas situações significativas de não conformidades nos temas acima destacados. **GRI 407-1, 408-1, 409-1**

Monitoramento de fornecedores

Lançamos em 2021, o Código de Conduta para fornecedores, que estabelece critérios e requisitos mais específicos a realidade dos mesmos. Desta forma, com a divulgação do novo Código somada às auditorias, o programa de qualificação e a inserção de cláusulas contratuais, demos mais um passo importante na gestão de riscos da cadeia de valor, disseminando e fortalecendo um modelo de negócios mais responsável e ético.

Também neste último exercício fiscal, tivemos uma importante melhoria realizada em nosso *checklist* aplicado nas auditorias de fornecedores. O documento foi revisado para estabelecer mais claramente, aspectos de ESG que facilitam nossa avaliação e tornando-a mais detalhada e robusta.

Avaliação da cadeia

GRI 308-1, 308-2, 412-1, 414-1, 414-2

2020/21

Número de novos fornecedores avaliados com base em critérios/ aspectos ambientais	15
---	-----------

Número de novos fornecedores avaliados com base em critérios/ aspectos sociais	15
--	-----------

Fornecedores contratados (atuais na carteira) com base em critérios/aspectos ambientais (%)	100,0
---	--------------

Fornecedores contratados (atuais na carteira) com base em critérios/aspectos sociais (%)	40,0
--	-------------

Nota 1: (*) Os dados apresentados consideram apenas fornecedores localizados na China e avaliados em 2020.

Nota 2: ()** Tanto fornecedores nacionais quanto internacionais estão com as certificações ambientais exigidas e esse aspecto é critério de desqualificação ou bloqueio de compras.

Nota 3: (*)** Os dados apresentados consideram toda a carteira internacional e auditorias realizadas em 2020.

Ação local e comunidades



GRI 103-2, 103-3 | 202, 103, 103-3 | 203, 103-2, 103-3 | 413

O investimento nas comunidades presentes em nossas zonas de influência é chave para nutrir relações perenes e de confiança mútua entre pessoas e empresa

Sabemos do potencial transformador que temos perante às comunidades e pessoas envolvidas em nossa cadeia valor. Esta força transformadora tem suas bases fundamentadas no entendimento das potencialidades e no empoderamento das comunidades. Almejamos criar laços duradouros por meio da criação de projetos alinhados à nossa estratégia corporativa e que contribuam com impactos positivos para todos os envolvidos.

As ações da Ourofino Agrociência são direcionadas para impactar as principais áreas de influência do negócio, isto é, prioritariamente no entorno das cidades de Ribeirão Preto (SP) e Uberaba (MG), locais estes, onde estão a sede adminis-

trativa e o complexo industrial da Companhia. Também estendemos nossa atuação para algumas regiões estratégicas, onde culturas atendidas por nosso portfólio ou mesmo relacionadas à atividade comercial, estão presentes.

Os projetos e investimentos anuais são definidos de forma integrada pelas áreas de Marketing e Gestão de Pessoas, e no último ano, abrangeram segmentos distintos da sociedade. Para auxiliar e viabilizar o processo, utilizamos diversos incentivos fiscais e programas regionais de fomento, bem como investimentos da própria Companhia. Neste último ano, por conta das restrições impostas pela pandemia, não realizamos boa parte

dos eventos e feiras que gostaríamos, os quais geram uma série de benefícios indiretos para os produtores locais e profissionais do segmento, incluindo aprimoramento do conhecimento e capacitação técnica. Os eventos em sua maioria foram realizados de forma on-line, onde também pudemos marcar nossa presença e impactar os públicos relacionados da melhor forma possível. Por fim, mantivemos nossas ações solidárias e de voluntariado, com destaque para a Páscoa Solidária, a Campanha do Agasalho, ações de doação de alimentos e brinquedos e o Outubro Rosa. **GRI 413-1**

Projetos apoiados em 2020/21

Adevirp



Cia. Minaz



Corpore Sano



Projete



AEV



Anualmente, realizamos um monitoramento acompanhado de uma análise crítica para avaliar evolução dos projetos e iniciativas apoiadas. Os valores de investimentos são divulgados anualmente em nosso Relatório Anual e para os próximos anos, ampliaremos nossa gestão com uma série de melhorias.

Pretendemos atuar por meio de quatro macro ações, as quais serão as bases do modelo de gestão:

- **Políticas e procedimentos específicos:** Criação e revisão de normativas corporativas para alinhar a gestão dos investimentos sociais, organizando e parametrizando as iniciativas da Ourofino Agrociência.
- **Comitê de investimento social:** Criação de comitê específico e multidisciplinar para determinação dos investimentos, benefícios e estratégia sociais.
- **Compromisso público:** Estabelecer um marco público perante a sociedade das intenções e atuação da Ourofino Agrociência em relação aos investimentos sociais, bem como as prioridades gerais da Companhia. O compromisso será importante para o engajamento e alinhamento dos diversos públicos de relacionamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
- **Metas e indicadores de gestão:** Estabelecimento de metas e indicadores de monitoramento que contribuam com a evolução dos projetos e ao mesmo tempo nos permitam ampliar a eficiência das ações.



Investimentos, projetos e beneficiários apoiados (R\$)

GRI 203-1, 413-1

	Local	Instrumento de fomento	2019/20	2020/21
Incentivos fiscais				
Companhia Minaz	Ribeirão Preto (SP)	Lei Federal de Incentivo à Cultura - Rouanet	200.000,0	142.000,0
Projeto Fundação Cultural Suábio Brasileira	Guarapuava (PR)	Lei Federal de Incentivo à Cultura - Rouanet	40.000,0	20.000,0
Hemocentro	Ribeirão Preto (SP)	Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon)	60.000,0	76.500,0
Cantinho do Céu	Ribeirão Preto (SP)	Lei Federal do Estatuto da Criança e do Adolescente	20.000,0	25.500,0
Associação dos Deficientes Visuais de Ribeirão Preto (Adevirp)	Ribeirão Preto (SP)	Lei Federal do Estatuto da Criança e do Adolescente	20.000,0	25.500,0
Sociedade Beneficente Evangélica de Ribeirão Preto (Soberp)	Ribeirão Preto (SP)	Lei Federal do Estatuto da Criança e do Adolescente	20.000,0	-
Lar Padre Euclides	Ribeirão Preto (SP)	Lei Federal do Fundo Nacional do Idoso	30.000,0	38.250,0
Casa do Vovô	Ribeirão Preto (SP)	Lei Federal do Fundo Nacional do Idoso	30.000,0	38.250,0
Projeto A-COR-DAR	Ribeirão Preto (SP)	Lei Federal de Incentivo ao Esporte	30.000,0	-
Judô Corpore Sano	Ribeirão Preto (SP)	Lei Federal de Incentivo ao Esporte	30.000,0	76.500,0
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae)	Jardinópolis (SP)	Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas/PcD)	60.000,0	-
Associação Musical de Ribeirão Preto*	Ribeirão Preto (SP)	Lei Federal de Incentivo à Cultura - Rouanet	-	20.000,0
O Fantástico Mundo dos Alimentos*	Uberaba (MG)	Lei Federal de Incentivo à Cultura - Rouanet	-	120.000,0
Associação de Equoterapia Vassoural*	Pontal (SP)	Lei Federal do Estatuto da Criança e do Adolescente	-	25.500,0
Investimento privado				
Associação dos Deficientes Visuais de Ribeirão Preto (Adevirp)	Ribeirão Preto (SP)	Análise ou indicação interna	48.000,0	48.000,0
Mosteiro Imaculada Conceição	Uberaba (MG)	Análise ou indicação interna	1.000,0	-
Associação Projete	Ribeirão Preto (SP)	Análise ou indicação interna	10.000,0	12.000,0
Patrocínio atleta (karatê)	Ribeirão Preto (SP)	Análise ou indicação interna	58.000,0	-
Hospital do Amor	Barretos (SP)	Análise ou indicação interna	12.000,0	-
Fundo Filantrópico de Combate à Covid-19 -SITAWI*	Ribeirão Preto (SP)			30.000,00
Prefeitura Municipal (doação de cestas básicas)*	Uberaba (MG)	Análise ou indicação interna	-	2.475,00
Feiras e eventos**				
Diversos	Diversos	Análise ou indicação interna	1.632.816,2	857.573,8
Total			2.301.816,2	1.558.048,8

Nota 1: (*) Projetos ou investimentos novos que entraram na lista deste ano.

Nota 2: ()** Devido a distribuição e influência das frentes comerciais da Ourofino Agrociência, consideramos as feiras e eventos como contribuições de impacto local, devido a nossa forte presença comercial na maior parte dos estados brasileiros.

Compras e contratações locais

GRI 103-2, 103-3 | 204

Temos políticas de compras locais que funcionam como ferramentas importantes para a geração de renda e de impacto social positivo local.

Apesar de grande dependência de fornecedores externos, localizados em países como a China e Índia, priorizamos na medida do possível, compras realizadas em território nacional.

Devido a nossa grande pulverização geográfica de fornecedores, consideramos como locais, as compras realizadas dentro do Brasil. Damos preferência à parceiros próximos ao complexo industrial de Uberaba (MG) e a nossa sede administrativa em Ribeirão Preto (SP), porém nem sempre isso é possível, devido a especificidade de alguns itens produtivos. A priorização de compras locais, também reduz os impactos logísticos e ambientais, e ao mesmo tempo, amplia nossa eficiência produtiva. No último ano,

movimentamos R\$ 173,6 milhões em compras locais, sendo deste montante, 24,5% de materiais indiretos e serviços, e 75,5% de diretos. GRI 204-1

Outra forma de contribuirmos com a geração de impactos positivos e renda local, é a priorização de contratações de profissionais oriundos de regiões vizinhas às principais operações da Companhia, tendo Ribeirão Preto (SP) e Uberaba (MG), como focos principais. Na alta liderança da Ourofino Agrociência (Presidência, Vice-presidência e Diretorias), temos um time formado por 84,6% de profissionais locais. Já para o restante do quadro, temos uma representatividade de 81,3%. GRI 202-2

Governo

GRI 103-2, 103-3 | 201, 103-2, 103-3 | 415

Seguimos comprometidos ao combate de condutas ilícitas dentro e fora das operações da Ourofino Agrociência. Por meio de práticas íntegras e processos transparentes, buscamos influenciar nosso mercado e pessoas por toda a cadeia de valor na adoção de práticas éticas.

Adotamos as diretrizes do Código de Conduta da Companhia em nossos relacionamentos com

agentes públicos, as quais coíbem qualquer ato de corrupção ativo ou passivo. As diretrizes proíbem o apoio a representantes ou militantes políticos e a realização de doações a partidos ou entidades governamentais.

Por outro lado, como empresa do mercado de agroquímicos, usufruímos de incentivos governamentais fiscais estaduais e federais, os quais estão relacionados ao segmento de atuação e natureza de algumas das atividades desenvolvidas em nosso escopo produtivo, tal como pesquisa e desenvolvimento (P&D). Acreditamos que o resultado do uso destes incentivos pela Companhia produza impactos socioeconômicos importantes nas regiões de maior influência da Ourofino Agrociência e, ao mesmo tempo, gera desenvolvimento científico significativo ao país, já que grande parte dos incentivos está ligado a projetos de P&D.

Meio ambiente



GRI 103-2, 103-3 | 201, 103-2, 103-3 | 307

Sabemos de nossa responsabilidade e consideramos fundamental promover o uso responsável dos recursos naturais por toda a cadeia de valor, de forma estruturada e alinhada às melhores práticas de mercado

A gestão ambiental é coordenada pela área de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) da Companhia, e estruturada em uma série de políticas, procedimentos e indicadores.

A gestão ambiental é parte do Sistema de Gestão Integrado (SGI) e tem suas atividades balizadas pelo compliance e atendimento legal, gestão de riscos, práticas de mercado, exigências normativas (ISO 14001) e contratuais.

O complexo industrial de Uberaba (MG) é a operação que nos demanda maior atenção em relação aos aspectos ambientais, tais como água, efluentes, resíduos, emissões atmosféricas e condicionantes de licenças ambientais. Apesar da equipe de SSMA estar alocada no complexo industrial, a ges-

tão ambiental cobre as outras operações, incluindo a fazenda experimental de Guatapará. Para todos os aspectos considerados de alguma forma críticos ou mesmo importantes ambientalmente, possuímos metas e indicadores de monitoramento com reporte regular à liderança.

As diretrizes ambientais estão em constante evolução nos processos da Ourofino Agrociência e direcionadas para cobrirem desde a escolha de fornecedores e insumos, até a entrega dos produtos e retorno das embalagens via logística reversa. Também temos avançado na incorporação de tecnologias mais eficientes e inovadoras nas atividades da Companhia, que somadas a bons controles, podem reduzir de forma efetiva os impactos das operações.

Para ampliar nossas práticas socioambientais e inovar a agricultura brasileira, lançamos no início de 2021 e em parceria com o banco Santander, um programa chamado Financiamento Verde. Esta linha é exclusiva para o fomento de projetos que criem valor com base nos pilares do desen-

volvimento sustentável e por consequência, alinhadas às políticas ambientais e sociais da Ourofino Agrociência. Um bom exemplo e como parte integrante das metas acordadas com as entidades financeiras para o próximo ano, são as reduções propostas na geração de efluentes/resíduos líquidos perigosos líquidos por Kg/L produzido e no consumo de energia elétrica, ambas no complexo industrial de Uberaba (MG). Para os efluentes, temos uma expectativa de alcançar 15,0% de queda e para energia elétrica, cerca de 10,0%.

Neste último ano, investimos R\$ 2,0 milhões especificamente em ações para redução dos impactos ambientais nas áreas produtivas e de logística. As ações foram coordenadas pela equipe de SSMA e focadas em mitigar riscos de contaminação do solo, ar e água. Também investimos em capacitações ao longo do período, as quais somaram 829 horas de treinamentos e mais de 780 profissionais (próprios e terceiros) participantes.

Recursos hídricos

GRI 103-2, 103-3 | 303

Os recursos hídricos são fundamentais nas atividades produtivas da Ourofino Agrociência e fazem parte dos insumos estratégicos da Companhia. Tanto as atividades de campo quanto as industriais, dependem de sua disponibilidade para o pleno funcionamento.

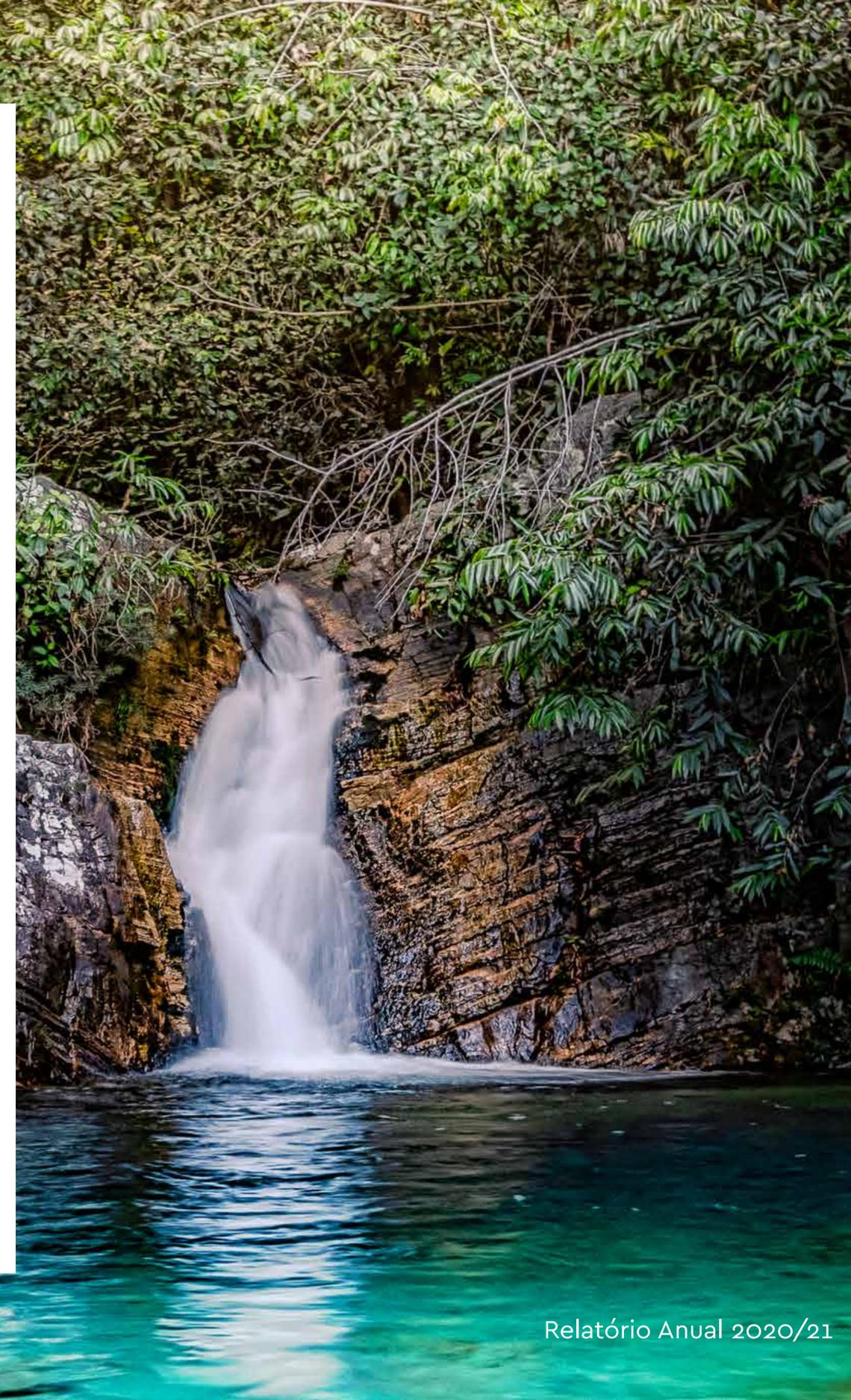
Desta forma, investimos em uma gestão responsável e que trabalha focada para atender todos os padrões legais quanto ao uso do recurso, na implementação de programas de eficiência, tratamento e monitoramento.

Além das atividades já citadas, a gestão de recursos hídricos, conduzida pela equipe de SSMA, mantém um monitoramento contínuo dos estudos divulgados pelos Comitês de Bacias Hidrográficas da região, onde potenciais riscos de indisponibilidade, mudanças ou mesmo ameaças são apontados. Além disso, diversos cenários de riscos envolvendo o recurso estão presentes em

nossa matriz de aspectos e impactos ambientais. O monitoramento é estabelecido em nível de atividade, seguindo os critérios do SGI que incluem a análise de magnitude do impacto e elaboração de plano de ação para tratamento de desvios. **GRI 303-2**

O complexo industrial de Uberaba (MG) segue como a operação de maior demanda de recursos hídricos e tem seu abastecimento realizado por dois poços tubulares com volume de captação autorizado de 227.105 m³/ano. O recurso é captado da Bacia Hidrográfica do Rio Grande (não designada como área protegida), com extensão de 143,4 mil km² e localizada entre os estados de Minas Gerais e São Paulo, com 60,0% de sua área presente em território mineiro.

Próximo ao complexo industrial, temos o Rio Grande como o principal corpo hídrico da região e fundamental para as atividades econômicas das comunidades regionais, tais como agricultura, pecuária, produção industrial e turismo. Neste contexto, não registramos neste último ano fiscal, impactos ou indícios de mudança na qualidade ou volume do recurso, oriundas do seu uso ou consumo pelo complexo industrial de Uberaba (MG). **GRI 303-1**





Volume total de água retirada e consumida por fonte (m³)

GRI 303-3, 303-5

	2018	2019/20	2020/21
Águas subterrâneas (poços artesianos)	56.297,0	60.162,0	59.825,1

Nota: Dados referentes ao complexo industrial de Uberaba (MG). Os dados reportados foram obtidos por meio da medição de hidrômetros e horímetros instalados nos poços artesianos e aferidos diariamente pela equipe de SSMA.

Água reciclada e reutilizada

	2018	2019/20	2020/21
Total de água reutilizada ou reciclada (m ³)	15.097,0	14.696,2	9.872,0
Total de água retirada (m ³)	56.297,0	63.402,9	59.825,1
Relação do volume de água reutilizada e reciclada pelo volume total de água nova retirada (%)	26,8	23,1	16,5

Nota: O volume de água reciclada refere-se ao efluente tratado pela estação de tratamento de efluentes (ETE) somado ao da estação de tratamento de água industrial, ambos localizados no complexo industrial de Uberaba (MG).

Efluentes

GRI 103-2, 103-3 | 306, 306-5

Sabemos de nossa responsabilidade em proteger corpos hídricos e o solo de potenciais contaminações resultantes da geração de efluentes das operações da Ourofino Agrociência. Para isso, seguimos os padrões estabelecidos pela legislação aplicável para o lançamento de efluentes, realizando uma gestão próxima e focada no atendimento aos parâmetros legais.

Os efluentes gerados no complexo industrial de Uberaba (MG) passam por processos diferen-

tes, conforme sua carga de contaminantes. Os efluentes industriais contaminados são encaminhados para o concentrador à vácuo/evaporação, seguido de osmose reversa e/ou incineração em parceiro certificado. Já os efluentes considerados domésticos, provenientes de sanitários, copas e refeitório, passam por nossa estação de tratamento biológico, composta por três lagoas, um filtro e sistema de cloração. As águas resultantes deste tratamento são aproveitadas para a irrigação das áreas verdes do Parque Ecológico, presente no próprio complexo

industrial de Uberaba (MG). Para este descarte, adotamos os parâmetros exigidos na Deliberação Normativa Conjunta Copam/CERH-MG nº 1, de 05 de maio de 2008, que dispõe sobre as condições e padrões de lançamento de efluentes, os quais são aferidos regularmente por nossa equipe de SSMA. Por fim, direcionamos nossa drenagem pluvial também para o Parque Ecológico, após o armazenamento em dique de contenção. Vale ressaltar, que o Parque não é designado como área protegida, bem como não possui espécies protegidas.

Descarte de efluentes por tipo, origem e destinação (Kg)

GRI 306-1

	Origem	Tipo de tratamento	2019/20	2020/21
Industrial	Limpeza de tanques	Evaporação/osmose reversa e incineração externa	927.614,0	509.293,0
	Limpeza de tanques contaminados com solventes, corantes e outros	Incineração externa	433.975,4	247.988,0
Doméstico	Uso de banheiros, copa e refeitório	Estação de tratamento biológica	14.696,2	9.872,0
Total			1.376.285,6	767.153,0

Nota: Dados referentes ao complexo industrial de Uberaba (MG).

Resíduos

GRI 103-2, 103-3 | 306

Todo o gerenciamento de resíduos da Ourofino Agrociência é coordenado pela equipe de SSMA, tendo como objetivo central, a redução da geração e ampliação da eficiência dos processos potencialmente geradores de resíduos.

O maior volume de resíduos é gerado pelo complexo industrial de Uberaba (MG) e possuímos uma área interna destinada ao armazenamento e segregação dos resíduos. A área tem recebido investimentos importantes nos últimos anos e com sua recente ampliação, consegue atender as demandas atuais do complexo.

Os outros sites também são gerenciados pela equipe de SSMA, mas os volumes de resíduos gerados são baixos e com pouca presença de materiais contaminados.

Resíduos por método de destinação (t)

GRI 306-2

	Origem	2018	2019/20	2020/21
Perigosos	Evaporação líquido	1.914,1	927,6	509,3
	Recuperação sólido	299,2	327,8	460,1
	Incineração sólido	349,6	490,6	506,0
	Incineração líquido	561,6	524,0	248,0
Total		3.124,5	2.270,0	1.723,4
Não perigosos	Reciclagem	183,7	219,3	220,4
	Recuperação	489,3	724,8	788,1
	Aterro industrial	213,5	218,2	283,1
Total		886,5	1.162,3	1.291,5

Nota 1: Dados referentes ao complexo industrial de Uberaba (MG).

Nota 2: Para resíduos perigosos, o tratamento evaporação (feito por empresa especializada) está ligado a materiais como efluentes industrial contaminado, já a recuperação (feita por empresa especializada) à materiais como tambores vazios de produtos perigosos e a incineração (feito por empresa especializada) à materiais como resíduos sólidos e líquidos classe I.

Nota 3: Para resíduos não perigosos, a reciclagem citada, está ligada à materiais como plásticos, papelões, papéis e metais; recuperação está ligada à materiais como paletes, tambores e bombonas; aterro sanitário está ligado a materiais como resíduo não reciclável e não contaminado, lixo orgânico e entulho de construção civil.

Intensidade de geração de resíduos perigosos líquidos sem processo de *tolling**

GRI 306-2

	2020/21
Resíduos encaminhados para evaporação (Kg/L)	328.398,0
Resíduos encaminhados para incineração (Kg/L)	174.761,0
Total de resíduos encaminhados (Kg/L)	503.159,0
Volume produtivo anual sem <i>tolling</i> (t*)	38.826,8
Intensidade de geração (Kg/L por t produzida)	12,9

Nota 1: (*) Os parceiros da Companhia no processo de *tolling* exigem que os resíduos perigosos gerados sejam totalmente encaminhados para a incineração e assim, não estejam nos processos de recuperação e reutilização pós-produção.

Nota 2: Os valores apresentados contemplam os resíduos líquidos provenientes de todos os processos produtivos da Companhia sem o *tolling*.

Resíduos perigosos transportados e tratados (t)

GRI 306-4

	2018	2019/20	2020/21
Transportados	2.315,2	2.270,0	3.014,8
Importados	0,0	0,0	0,0
Exportados	0,0	0,0	0,0
Tratados	3.124,5	2.270,0	3.014,8

Nota: Dados referentes ao complexo industrial de Uberaba (MG).



Parque ecológico

GRI 103-2, 103-3 | 304

O complexo industrial da Ourofino Agrociência está localizado no distrito industrial da cidade de Uberaba (MG), longe de comunidades e áreas protegidas de grande valor para a biodiversidade. Dentro do perímetro industrial, possuímos uma área de 3,2 hectares denominada Parque Ecológico. GRI 304-1, 304-2

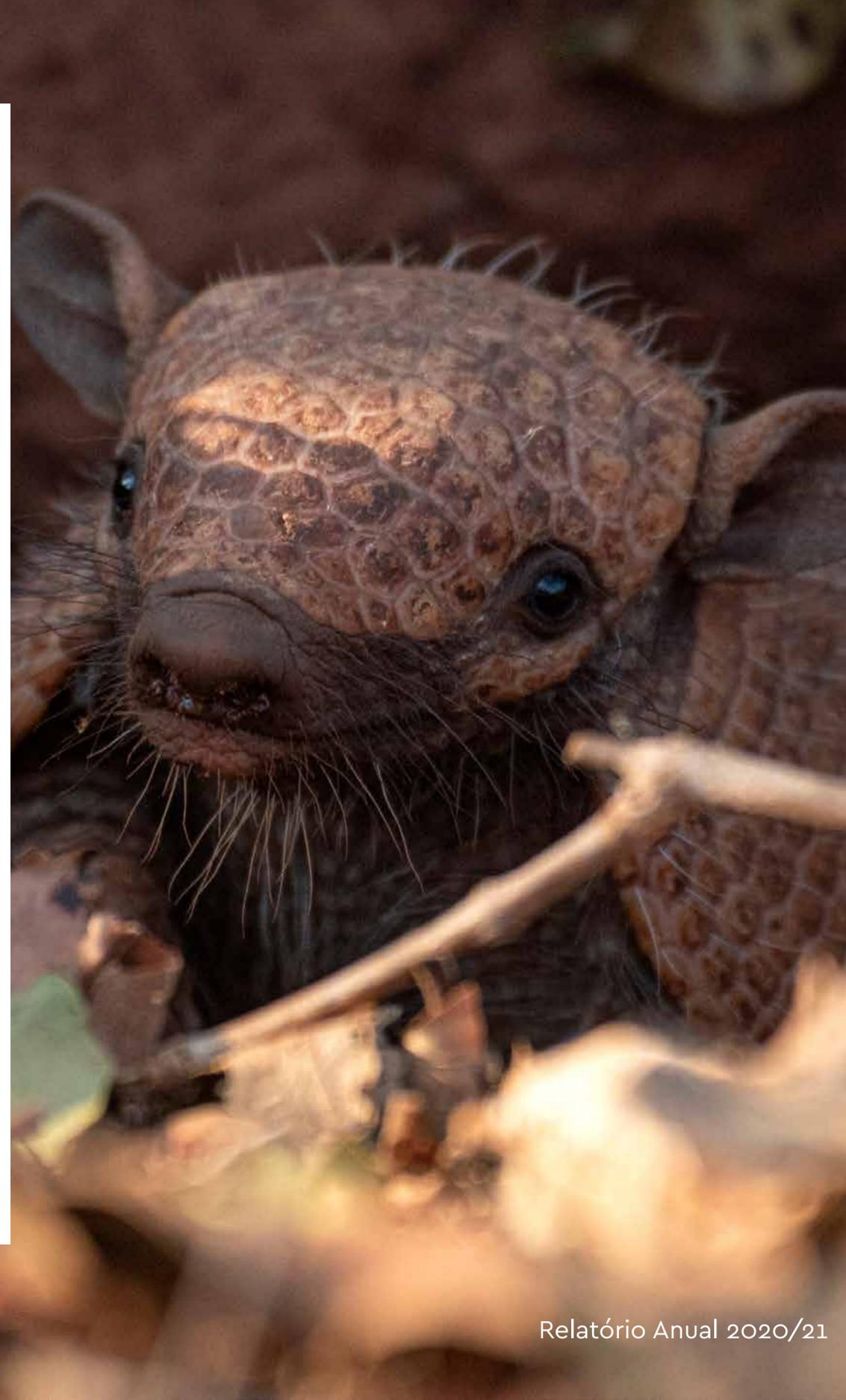
Como uma das condicionantes de nossa Licença de Operação, temos o compromisso de zelar pelas condições do Parque e empregar esforços para sua plena recuperação.

Sua formação vegetal é remanescente de cerrado, sendo provável que inicialmente, fosse caracterizado como floresta estacional decidual (mata seca) sobre afloramento basáltico. E com o processo de fragmentação desta floresta, houve o favorecimento da invasão do capim braquiária e o posterior estabelecimento do cerrado.

O Parque tem sua manutenção realizada trimestralmente por equipe interna, a qual coordena as atividades de roçada, poda, adubação e controle de pragas. Desde 2012, a área recebe o plantio de espécies endêmicas da região e sua evolução é monitorada.

Os últimos levantamentos apontaram cerca de 65 espécies de animais silvestres, distribuídos em 15 ordens e três famílias. Dentre as espécies de aves registradas, temos 29,0% insetívoras e 29,0% onívoras, seguidas por carnívoras e granívoras, ambas com dez espécies e 15,0% de representatividade cada. Nos últimos anos, também registramos a presença de répteis, como as cobras Jararaca e Cascavel, e de anfíbios, como o Sapo-cururu, além de pegadas de Tatu-galinha. Como destaque das espécies vegetais, temos a família Tyrannidae como a mais representativa, seguida pela Columbidae, Furnariidae e Emberizidae. GRI 304-3

Para os próximos anos, pretendemos recompor ainda mais o Parque, incorporando plantios focados na ampliação da cobertura vegetal e ao mesmo tempo importantes para nossa compensação de emissões de gases de efeito estufa (GEE).



Energia

GRI 103-2, 103-3 | 302

Consideramos estratégica a gestão de energia do complexo industrial de Uberaba (MG), onde temos o maior consumo da Ourofino Agrociência. A indisponibilidade deste recurso pode afetar significativamente nossa operação e impactar de forma negativa a cadeia de valor que fazemos parte. Desta forma, nossa área de Manutenção é responsável por monitorar e acompanhar de perto os cenários de vulnerabilidade e potenciais riscos ligados ao processo. As outras operações, tais como as fazendas experimentais e escritórios não possuem impacto significativo no consumo da Companhia.

Nos últimos anos e alinhado ao propósito da Companhia, temos investido em soluções e melhorias no complexo industrial, capazes de viabilizar reduções de consumo significativas ao longo de todo o processo industrial. Queremos uma produção de baixo consumo, menor impacto e com alta eficiência energética.

Nossa estratégia de redução do consumo foca em quatro frentes principais, sendo elas a aquisição ou troca de equipamentos, a capacitação de profissionais, as melhorias de processos e

por fim, as melhorias estruturais. Estas frentes, em muitos momentos estão misturadas nos projetos propostos anualmente e são complementares quando pensamos no objetivo final da gestão de energia.

Temos investido em soluções efetivas para geração de economia no uso de energia, incluindo a incorporação gradativa de telhas translúcidas para iluminação natural e ampliação do sistema de aquecimento solar de água para banho dos vestiários.

Desta forma, no último, chegamos a um total de 997,1 GJ de economia gerada. Para o exercício fiscal de 2021/22, prevemos um grande investimento em eficiência energética, devido ao *retrofit* de 80,0% da iluminação da área industrial. Faremos a substituição das lâmpadas de vapor de sódio e vapor metálica por iluminação do tipo *led*. GRI 302-4



Energia consumida internamente por tipo de fonte (Gj)

GRI 302-1

		2018	2019/20	2020/21
Não renováveis	Gás liquefeito de petróleo (GLP)	2.001,0	3.167,7	4.047,1
	Óleo diesel	328,0	697,5	492,4
Renováveis	Eletricidade	18.601,2	21.542,4	23.136,4
	Energia solar	101,7	151,6	107,9
Total		21.031,9	25.559,2	27.783,8

Nota 1: Dados referentes ao complexo industrial de Uberaba (MG).

Nota 2: Não há comercialização de energia.

Nota 3: Para a classificação das fontes geradoras foi utilizado o BEN2019 (Balanço Energético Nacional) para classificação das fontes geradoras.

Nota 4: Os cálculos do indicador não incluem o consumo de combustível de veículos da frota da Companhia.

Nota 5: A energia elétrica é proveniente do mercado livre e composta por 50,0% da energia vinda de hidroelétricas (CPFL e Votorantim) e os outros 50,0%, de pequenas centrais hidrelétricas (PCHs), energia fotovoltaica, uso de biomassa e energia eólica.

Nota 6: Os consumos apresentados foram obtidos por softwares e planilhas de controle interno.

Intensidade energética

GRI 302-3

	2018	2019/20	2020/21
Total de energia consumida (Gj)	21.031,9	25.559,2	27.783,8
Volume produtivo anual (Kg/L*)	29.477.431,2	50.527.316,8	55.782.929,4
Intensidade energética (Gj por Kg/L produzido)	0,00071	0,00051	0,00050

Nota 1: Dados referentes à planta industrial de Uberaba (MG).

Nota 2: (*) Unidade de medida que representa volume produzido para soluções líquidas e sólidas somados, independente da forma. Esta unidade é usualmente utilizada no mercado de defensivos para expressar volume.

Emissões

GRI 103-2, 103-3 | 305

Sabemos de nossa responsabilidade em ampliar a eficiência no uso de recursos naturais e reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) por toda a cadeia. Buscamos influenciar profissionais e parceiros em busca de processos mais sustentáveis e que combatam as mudanças climáticas.

Acreditamos que nosso principal potencial para reduzir as emissões de GEE esteja na ampliação da eficiência produtiva e processual, considerando desde a aquisição de insumos até nossa logística de entrega.

Neste ano, seguimos inventariando as emissões e amadurecendo as medições, prioritariamente de escopo um e dois, com base na metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol.

Devido às restrições impostas pela pandemia e com praticamente toda equipe administrativa trabalhando remotamente, tivemos grandes reduções de emissões de GEE dentro dos escopos um e dois. As emissões diretas de escopo um reduziram em 25,2% e foram puxadas pelo menor uso de veículos para o deslocamento de profissionais. Já as emissões indiretas de escopo dois, caíram 23,6%, devido a um menor consumo de energia nas diversas operações. De forma geral, nossa intensidade de emissões chegou a 0,000017 tCO₂ equivalente por Kg/L de defensivos agrícolas produzidos, o que representa uma queda de 29,2% em relação ao exercício fiscal passado. **GRI 305-5**

As viagens a negócios, pertencentes a contabilização do escopo três também tiveram uma queda considerável, uma vez que tivemos apenas uma viagem realizada em todo período de 2020/21 por profissionais da Companhia. Este ano, passamos a incluir nos cálculos as emissões de GEE geradas no processo de entrega e fretes de produtos. Esta mudança nos ajudará a identificar oportunidades de redução de custo e eficiência, associadas uma das etapas com alto nível de emissão em nossa cadeia de valor.

Emissões de gases de efeito estufa (GEE)

GRI 305-1, 305-2

	2018	2019/20	2020/21
Emissões diretas de escopo 1 (tCO ₂ equivalente)	430,2	711,9	532,5
Emissões indiretas de escopo 2 (tCO ₂ equivalente)	429,1	516,0	394,3
Emissões biogênicas de escopo 1 + 2 (tCO ₂ equivalente)	60,7	100,1	88,9

Outras emissões de gases de efeito estufa (GEE)

GRI 305-3

	2018	2019/20	2020/21
Viagens a negócios - escopo 3 (tCO ₂ equivalente)	228,8	262,8	0,1
Entregas e fretes - escopo 3 (tCO ₂ equivalente)*	-	-	153,3

Nota: (*) Passamos a calcular as emissões provenientes de entregas e fretes de produtos em 2020/21.

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)

GRI 305-4

	2018	2019/20	2020/21
Total de emissões de GEE (tCO ₂ equivalente)	859,3	1.227,9	926,8
Volume produtivo anual (Kg/L*)	29.477.431,2	50.527.316,8	55.782.929,4
Intensidade de emissões (tCO ₂ equivalente por Kg/L produzido)	0,000029	0,000024	0,000017

Nota 1: Dados referentes à planta industrial de Uberaba (MG).

Nota 2: (*) Unidade de medida que representa volume produzido para soluções líquidas e sólidas somados, independente da forma. Esta unidade é usualmente utilizada no mercado de defensivos para expressar volume.

Metodologia

Sobre o relatório

Neste capítulo

- Carta de asseguração
- Conteúdo sumarizado GRI
- Informações adicionais
- Expediente

Metodologia

Sobre o relatório

Nesta edição passamos a chamar este relato de **Relatório Anual Ourofino Agrociência**, integrando os principais projetos e resultados de nossas atividades no período entre 1º de abril de 2020 e 31 de março de 2021 **GRI 102-50, 102-52**

A estrutura do reporte segue a dos últimos anos com base na metodologia da Global Reporting Initiative (GRI), versão Standards e opção essencial, algumas das diretrizes relato integrado do International Integrated Reporting Council (IIRC) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Em relação ao relato integrado, temos avançado na implementação dos conceitos ao longo do reporte e acreditamos, que dentro de dois próximos anos atenderemos de forma completa as diretrizes exigidas pelo IIRC. **GRI 102-46, 102-54**

Os dados presentes no material são referentes a todas as operações da Companhia, porém para os casos em que existem restrições ou mesmo atualização de informações, adiciona-

mos notas explicativas nos textos e gráficos. Os indicadores econômicos estão alinhados às nossas demonstrações financeiras e foram auditados externamente e seguem às normativas brasileiras e a International Financial Reporting Standards (IFRS). **GRI 102-48, 102-49**

O Relatório Anual segue com seus dados assegurados de forma independente (carta na página 95), porém o inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) não passou por auditoria de forma separada. O processo contou com a participação de todas as Diretorias da Companhia e seus times para o reporte de evidências e ajustes necessários. Todas as etapas foram guiadas pelos pilares de transparência, objetividade e integridade presentes na cultura Ourofino Agrociência. **GRI 102-56**

Nosso Relatório Anual fica disponibilizado aos diversos públicos de relacionamento da Ourofino Agrociência em nosso *website*, nos idiomas português e inglês. Para quaisquer sugestões, dúvidas e comentários sobre o conteúdo deste relatório, entre em contato via Fale Conosco em nosso *website*: **ourofinoagro.com.br/contato**. **GRI 102-53**

Carta de asseguarção



RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao

Conselho de Administração e aos Cotistas da

OURO FINO QUÍMICA S.A. "OUROFINO AGROCIÊNCIA"

Ribeirão Preto - SP

Introdução

Fomos contratados pela Ouro Fino Química S.A. "Ourofino Agrociência" ("Empresa") com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguarção limitada sobre as informações divulgadas no Relatório Anual 2020/2021 ("Relatório") acompanhadas a esse relatório, relativas ao exercício findo em 31 de março de 2021, período este compreendido de abril de 2020 a março de 2021.

Responsabilidades da administração da Ourofino

A administração da Ouro Fino Química S.A. "Ourofino Agrociência" é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações constantes do Relatório anual do exercício de 2020/2021, de acordo com os critérios determinados pelas diretrizes GRI (*Global Reporting Initiative*) versão *Standards*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações constantes no Relatório anual do exercício de 2020/2021 da Ouro Fino Química S.A. "Ourofino Agrociência", com base no trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico CTO 01/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 – Trabalho de Asseguarção Diferente de Auditoria e Revisão, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações constantes do Relatório anual do exercício de 2020/2021, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

1



Um trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Empresa e outros profissionais da Empresa que estão envolvidos na elaboração das informações constantes do Relatório anual do exercício de 2020/2021 da Ouro Fino Química S.A. "Ourofino Agrociência", assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidência que nos possibilite concluir na forma de asseguarção limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguarção limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações constantes do Relatório anual de 2020/2021 da Ouro Fino Química S.A. "Ourofino Agrociência", tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações constantes do Relatório anual de 2020/2021 da Ouro Fino Química S.A. "Ourofino Agrociência" e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas onde distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- o planejamento dos trabalhos, considerando a materialidade, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório anual de 2020/2021 da Ouro Fino Química S.A. "Ourofino Agrociência";
- o entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;
- análise dos processos para elaboração do Relatório e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Princípios e de Conteúdo e Qualidade dos *Standards* para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative* – GRI (GRI – *Standards*);
- avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados:
 - Entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
 - Aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório;
 - Análise das evidências que suportam as informações divulgadas;
 - Análise da razoabilidade das justificativas das omissões de indicadores de desempenho associados a aspectos e tópicos apontados como materiais na análise de materialidade da Empresa;
 - Confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão de forma limitada.

2



Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados no trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados no trabalho de asseguarção razoável, pois tem por objetivo emitir uma asseguarção sobre as informações constantes do Relatório anual de 2020/2021 da Ouro Fino Química S.A. "Ourofino Agrociência". Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em trabalho de asseguarção razoável que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes do Relatório anual de 2020/2021 da Ouro Fino Química S.A. "Ourofino Agrociência". Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes do Relatório anual de 2020/2021 da Ouro Fino Química S.A. "Ourofino Agrociência" não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as diretrizes GRI (*Global Reporting Initiative*) versão *Standards*, de acordo com as premissas e metodologias próprias da Ouro Fino Química S.A. "Ourofino Agrociência".

Ribeirão Preto SP, 27 de maio de 2021.

BLB BRASIL AUDITORES CONSULTORES BLB Auditores Independentes
CRC 2SP023165/O-2

Rodrigo Garcia Giroldo

CRC 1SP222658/O-9

3

Conteúdo resumido GRI

GRI 102-55

Divulgações gerais

Perfil organizacional

GRI Standard	Divulgação	Página/justificativa para omissão	ODS
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-1 Nome da organização	18	
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	18	
	102-3 Localização da sede	18	
	102-4 Localização das operações	18	
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	18	
	102-6 Mercados atendidos	18	
	102-7 Porte da organização	18, 19, 51	
	102-8 Informações sobre empregados e trabalhadores	68	8
	102-9 Cadeia de fornecedores	76, 77	
	102-10 Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	Não tivemos mudanças significativas no último ano fiscal, quanto as operações e cadeia de fornecedores.	
	102-11 Abordagem ou princípio da precaução	38, 39, 40, 41, 65	
	102-12 Iniciativas desenvolvidas externamente	45, 46	
	102-13 Participação em associações	45, 46	

Estratégia

GRI Standard	Divulgação	Página/justificativa para omissão	ODS
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-14 Declaração do tomador de decisão sênior	6, 7, 8	
	102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	6, 7, 8, 38, 39, 40, 41	

Ética e integridade

GRI Standard	Divulgação	Página/justificativa para omissão	ODS
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	24, 25, 26	16
	102-17 Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética	32	16

Governança

GRI Standard	Divulgação	Página/justificativa para omissão	ODS
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-18 Estrutura da governança	27	
	102-19 Delegação de autoridade	27, 28	
	102-20 Nível executivo responsável pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais	27, 28	
	102-21 Consulta aos públicos de relacionamento sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	47	16
	102-22 Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	27, 28, 29	5 16
	102-23 Presidente do mais alto órgão de governança	27, 28	16
	102-24 Selecionando e nomeando o mais alto órgão de governança e seus comitês	27, 28, 29	5 16

102-25 Conflitos de interesse	Prezamos pelas melhores práticas de governança corporativa e todas as decisões acerca das operações são submetidas aos acionistas, conforme as competências definidas pelo Estatuto Social. Na hipótese de possível conflito de interesse, o próprio membro pode se abster de votar, ou mesmo os demais membros dos órgãos deliberativos sugerir a abstenção em relação à temática ou matéria foco.	16
102-26 Papel do mais alto órgão de governança na definição do propósito, valores e estratégias	27, 28	
102-27 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Não possuímos um processo formal instituído para desenvolver e aprimorar o conhecimento coletivo do Conselho de Administração. Todos estão cientes das principais políticas do Grupo e Código de Conduta.	4
102-28 Avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança	Não possuímos um processo formal instituído para avaliar o desempenho do Conselho de Administração.	
102-29 Identificando e gerindo impactos econômicos, ambientais e sociais	O Conselho de Administração não realiza a identificação e gestão de impactos ambientais e sociais. Este papel é delegado às Diretorias específicas que realizam o trabalho por meio de equipes dedicadas. Em casos onde o risco ao negócio é muito alto ou situações extremas, o Conselho é envolvido para auxiliar nas decisões.	16
102-30 Eficácia dos processos de gestão de risco	O Conselho de Administração não realiza avaliação de eficácia para riscos ambientais e sociais. Este papel é delegado às Diretorias específicas que realizam o trabalho por meio de equipes dedicadas.	

102-31 Revisão dos tópicos econômicos, ambientais e sociais	O Conselho de Administração não realiza avaliação de eficácia para riscos ambientais e sociais. Este papel é delegado às Diretorias específicas que realizam o trabalho por meio de equipes dedicadas.
102-32 Papel do mais alto órgão de governança no processo de relato	Nosso Relatório de Sustentabilidade é aprovado pelo Diretor Vice-presidente da Companhia.
102-33 Comunicando preocupações críticas	32 As preocupações críticas passam primeiro pelo crivo da Diretoria responsável e caso necessário, são apresentadas em reuniões periódicas do Conselho de Administração. Também passam pelo Conselho de Administração a definição e a revisão de planejamento estratégico, projetos de expansão e programas de investimento.
102-34 Natureza e número total de preocupações críticas	32
102-35 Políticas de remuneração	A remuneração do Conselho de Administração é definida com base em pesquisa de mercado e não realizamos qualquer pagamento de remuneração variável para essa categoria. A Diretoria também tem sua remuneração definida com base em pesquisa de mercado e regime celetista. Os Diretores são elegíveis à Participação nos Lucros e Resultados (PLR) conforme previsto no Acordo Coletivo de Trabalho da categoria. De forma geral, todos os cargos da Companhia são elegíveis à PLR conforme aprovado em Acordo Coletivo de Trabalho, considerando a seguinte regra para a bonificação: Diretores (cinco salários), Gerentes (quatro salários), Coordenadores e

	Especialistas (três salários), Consultores (até 12 salários), Gerente Comercial (até oito salários) e demais cargos operacionais e administrativos (de um a dois salários). Os salários seguem uma metodologia de mercado, por meio de um sistema de pontos que leva em consideração, a amostra de salários dentro do mesmo segmento, bem como porte, faturamento, número de empregados, dimensão do negócio, abrangência, complexidade e diversidade do negócio, além outros fatores de avaliação de cargo.
102-36 Processos para determinação da remuneração	As faixas e dinâmica salarial partem da análise interna feita por um consultor, que se baseia na Política de Remuneração da Companhia e estrutura de cargos e salários definida. Em complemento é utilizada uma metodologia global independente de mercado em conjunto com uma pesquisa do segmento agro. Toda a metodologia e estrutura de cargos e salários foi revisada em conjunto a consultores externos especialistas de mercado.
102-37 Envolvimento dos públicos de relacionamento na remuneração	A Companhia conta com uma Política de Remuneração publicada baseada na estratégia do negócio e práticas de mercado. Essa Política foi desenvolvida pela área de Remuneração e levada para aprovação em reunião com os gestores da Companhia, onde são realizadas interações, contribuições e revisões. 16
102-38 Proporção da remuneração total anual	Optamos por não divulgar esta informação por considerá-la confidencial.
102-39 Aumento percentual da proporção da remuneração total anual	Optamos por não divulgar esta informação por considerá-la confidencial.

Engajamento com públicos de relacionamento

GRI Standard	Divulgação	Página/justificativa para omissão	ODS
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-40 Lista de públicos de relacionamento	42, 43, 44, 47, 48	
	102-41 Acordos de negociação coletiva	70	8
	102-42 Identificação e seleção de públicos de relacionamento	42, 43, 44, 47, 48	
	102-43 Abordagem para engajamento de públicos de relacionamento	42, 43, 44, 47, 48, 63, 64	
	102-44 Principais tópicos e preocupações levantadas	42, 43, 44, 47, 48, 63, 64	

Práticas de reporte

GRI Standard	Divulgação	Página/justificativa para omissão	ODS
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	18	
	102-46 Definindo o conteúdo do relatório e limites do tópico	94	
	102-47 Lista dos tópicos materiais	42, 43, 44, 47, 48	
	102-48 Reformulações de informações	94	
	102-49 Mudanças no relatório	94	
	102-50 Período do relatório	94	
	102-51 Data do relatório mais recente	O último Relatório de Sustentabilidade encontra-se em nosso <i>website</i> e refere-se ao exercício fiscal de 2019/20.	
	102-52 Ciclo do relatório	94	
	102-53 Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	94	
102-54 Opção de acordo com o GRI Standards	94		

102-55 Sumário de Conteúdo da GRI	96 a 116
102-56 Asseguração externa	95

Tópicos materiais

Desempenho econômico

GRI Standard	Divulgação	Página/justificativa para omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	48	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	81	1 5 8 16
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	81	
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	56, 57	2 5 7 8 9
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido às mudanças climáticas	43	13
	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	Os passivos dos planos de previdência são cobertos pelos recursos já aportados pela organização e funcionários participantes, nos respectivos planos de previdência. Uma possível cobertura dos passivos por parte da organização, pode ser realizada apenas em caso de déficit causado por externalidade. Hoje, os planos são disponibilizados para todos os funcionários efetivos e conta com faixas de contribuição salarial que variam entre 2,0% a 6,0% (previdência complementar), tendo em contrapartida, a contribuição da Companhia entre 100,0% a 200,0% do valor investido pelo profissional, variando conforme seu tempo de casa. Em 2020/21, a Ourofino Agrociência efetuou um total de R\$ 1.317.643,5 em	

		contribuições e os participantes efetuaram um total de R\$ 1.536.687,5. A variação dos valores das contribuições de 2019 e 2019/20 se vinculou, principalmente, ao aumento na quantidade de participantes.
	201-4 Ajuda financeira recebida do governo	Optamos por não divulgar esta informação por considerá-la confidencial.

Presença de mercado

GRI Standard	Divulgação	Página/justificativa para omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	48	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	81	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	81	
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-2 Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local	81	1 8 17

Impactos econômicos indiretos

GRI Standard	Divulgação	Página/justificativa para omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	48	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	78, 79	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	78, 79	
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	80	2 5 7 9 11
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	Não avaliamos de forma efetiva os impactos econômicos indiretos significativos gerados por nossa presença.	1 2 3 8 10 17

Práticas de compras

GRI Standard	Divulgação	Página/justificativa para omissão	ODS
GRI 102: Divulgações gerais 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	48	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	81	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	81	
GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	81	12

Combate à corrupção

GRI Standard	Divulgação	Página/justificativa para omissão	ODS
GRI 102: Divulgações gerais 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	48	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	30, 31, 32	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	30, 31, 32	
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	30	16
	205-2 Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	117	16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não registramos casos de corrupção no último ano fiscal.	16

Concorrência desleal

GRI Standard	Divulgação	Página/justificativa para omissão	ODS
GRI 102: Divulgações gerais 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	48	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	30, 31, 32	

	103-3 Evolução da abordagem de gestão	30, 31, 32	
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não registramos ações judiciais por comportamento anticoncorrencial, antitruste e/ou práticas de monopólio no último ano fiscal.	16

Energia

GRI Standard	Divulgação	Página/justificativa para omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	48	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	89	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	89	
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	90	7 8 12 13
	302-2 Consumo de energia fora da organização	Não há consumo fora da organização.	7 8 12 13
	302-3 Intensidade energética	90	7 8 12 13
	302-4 Redução do consumo de energia	89	7 8 12 13

Água

GRI Standard	Divulgação	Página/justificativa para omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	48	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	83	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	83	
GRI 303: Água 2018	303-1 Interações com a água como recurso compartilhado	83	3 6 12
	303-2 Gestão de impactos relacionados à descarga de água	83	3 6 12 14

303-3 Retirada de água	84	3 6 12 14
303-4 Descarte de água	A Ourofino Agrociência não descarta água ou efluentes tratados em corpos hídricos ou semelhantes.	3 6 12 14
303-5 Consumo de água	84	3 6 12

Biodiversidade

GRI Standard	Divulgação	Página/justificativa para omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	48	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	88	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	88	
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegida	88	12 14 15
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	88	12 14 15
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	88	14 15
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização	Nas áreas operacionais, incluindo o Parque Ecológico, não possuímos registros de espécies listadas na Red List of Threatened Species da International Union for Conservation of Nature (IUCN) ou em listas nacionais de conservação.	14 15

Emissões

GRI Standard	Divulgação	Página/justificativa para omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	48	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	91, 92	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	91, 92	
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas de GEE (Escopo 1)	92	3 12 13 14 15
	305-2 Emissões indiretas de GEE (Escopo 2)	92	3 12 13 14 15
	305-3 Outras emissões indiretas de GEE (Escopo 3)	92	3 12 13 14 15
	305-4 Taxa de emissões de de GEE	92	13 14 15
	305-5 Redução de emissões de GEE	92	13 14 15

Efluentes e resíduos

GRI Standard	Divulgação	Página/justificativa para omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	48	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	85, 86	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	85, 86	
GRI 306: Efluentes e resíduos 2016	306-1 Descarte de água por qualidade e destino	85	3 6 12 14
	306-2 Resíduos por tipo e método de disposição	86, 87	3 6 12
	306-3 Vazamentos significativos	Não registramos vazamentos significativos durante o último ano fiscal.	3 6 12 14 15
	306-4 Transporte de resíduos perigosos	87	3 12

306-5 Corpos d'água afetados por descargas e/ou drenagem de água 85

6 15

Conformidade ambiental

GRI Standard	Divulgação	Página/justificativa para omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	48	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	82, 83, 84, 85, 86	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	82, 83, 84, 85, 86	
GRI 307: Conformidade ambiental 2016	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	Não registramos não conformidades com leis e regulamentos ambientais que resultassem em multas ou sanções significativas durante o último ano fiscal. Contamos com um software de gestão legal que nos permite evidenciar o atendimento aos requisitos obrigatórios e outros relacionados a meio ambiente.	12 13 14 15 16

Avaliação ambiental de fornecedores

GRI Standard	Divulgação	Página/justificativa para omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	48	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	76, 77	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	76, 77	
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores que foram selecionados usando critérios ambientais	77	3 6 12 14
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	77	12 13 14 15 16

Emprego

GRI Standard	Divulgação	Página/justificativa para omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	48	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	66, 67	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	66, 67	
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Taxas de novas contratações e rotatividade de colaboradores	68, 118, 119	5 8
	401-2 Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a colaboradores temporários ou em regime de meio período	69	8
	401-3 Licença maternidade/paternidade	69	5 8

Saúde e segurança ocupacional

GRI Standard	Divulgação	Página/justificativa para omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	48	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	72, 73, 74, 75	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	72, 73, 74, 75	
GRI 403: Saúde e segurança ocupacional 2018	403-1 Sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional	72	3 8
	403-2 Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	72	3 8
	403-3 Serviços de saúde ocupacional	73	3 8
	403-4 Participação, consulta e comunicação dos trabalhadores sobre saúde e segurança ocupacional	74	8

403-5 Treinamento de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	73	3 4 8
403-6 Promoção da saúde do trabalhador	73, 69	3 8
403-7 Prevenção e mitigação de impactos na segurança e saúde ocupacional diretamente vinculados por relações comerciais	36, 72, 73, 74, 75	3 8
403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	72	8
403-9 Lesões relacionadas ao trabalho	75	3 8
403-10 Doença relacionada ao trabalho	74	3 8

Treinamento e educação

GRI Standard	Divulgação	Página/justificativa para omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	48	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	71	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	71	
GRI 404: Treinamento e educação 2016	404-1 Média de horas de treinamento por ano por empregado	71	4 5 8
	404-2 Programas de aprendizagem contínua para empregados e preparação para a aposentadoria	Não temos programas específicos de aprendizagem contínua para profissionais e preparação para a aposentadoria.	8

Diversidade e igualdade de oportunidades

GRI Standard	Divulgação	Página/justificativa para omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	48	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	67	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	67	
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade nos órgãos de governança e empregados	120, 121	5 8
	405-2 Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens	121	5 8 10

Não discriminação

GRI Standard	Divulgação	Página/justificativa para omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	48	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	76, 77	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	76, 77	
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Incidentes de discriminação e ações corretivas tomadas	Não registramos incidentes de discriminação em nossa operação no último ano fiscal.	5 8 16

Liberdade de associação ou negociação coletiva

GRI Standard	Divulgação	Página/justificativa para omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	48	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	76, 77	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	76, 77	8 16
GRI 407: Liberdade de associação ou negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa estar sendo violado ou haja risco	77 Não registramos, nem chegou ao nosso conhecimento, qualquer caso de operações ou fornecedores em que tal direito possa estar em risco ou violado. Nossos canais de denúncia seguem ativos e o Código de Conduta específico para fornecedores foi lançado neste último ano, reforçando nosso compromisso com o tema.	

Trabalho infantil

GRI Standard	Divulgação	Página/justificativa para omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	48	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	76, 77	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	76, 77	
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de incidentes de trabalho infantil	77 Não registramos, nem chegou ao nosso conhecimento, qualquer caso de operações ou fornecedores em que tal aspecto possa existir. Nossos canais de denúncia seguem ativos e o código de conduta específico para fornecedores foi lançado neste último ano, reforçando nosso compromisso com o tema.	8 16

Trabalho forçado ou análogo ao escravo

GRI Standard	Divulgação	Página/justificativa para omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	48	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	76, 77	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	76, 77	
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	77 Não registramos, nem chegou ao nosso conhecimento, qualquer caso de operações ou fornecedores em que tal aspecto possa existir. Nossos canais de denúncia seguem ativos e o Código de Conduta específico para fornecedores foi lançado neste último ano, reforçando nosso compromisso com o tema.	8

Direitos humanos

GRI Standard	Divulgação	Página/justificativa para omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	48	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	76, 77	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	76, 77	
GRI 412: Direitos humanos 2016	412-1 Operações que foram submetidas a revisões de direitos humanos ou avaliações de impacto	77	8
	412-2 Treinamento de funcionários sobre políticas ou procedimentos de direitos humanos	117	4 8
	412-3 Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação referente a direitos humanos	77	8 16

Comunidades locais

GRI Standard	Divulgação	Página/justificativa para omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	48	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	78, 79	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	78, 79	
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	78, 79, 80	
	413-2 Operações com impactos potenciais significativos ou impactos negativos reais sobre as comunidades locais	Não registramos impactos significativos ou negativos reais sobre as comunidades locais próximas as principais operações no último ano fiscal.	1 2

Avaliação social de fornecedores

GRI Standard	Divulgação	Página/justificativa para omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	48	16
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	76, 77	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	76, 77	
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	77	
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	77	5 8 16

Política pública

GRI Standard	Divulgação	Página/justificativa para omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	48	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	81	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	81	
GRI 415: Política pública 2016	415-1 Contribuições políticas	A Ourofino Agrociência não realiza doações nem contribuições políticas, conforme estabelece a legislação brasileira.	16

Saúde e segurança do consumidor

GRI Standard	Divulgação	Página/justificativa para omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	48	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	65	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	65	
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Produtos e serviços para os quais são avaliados impactos na saúde e segurança	61, 62	
	416-2 Não conformidades relativas aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança	Não registramos não conformidades relativas a impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança no último ano fiscal.	16

Marketing e rotulagem

GRI Standard	Divulgação	Página/justificativa para omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	48	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	66	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	66	

GRI 417: Marketing e rotulagem 2016	417-1 Exigências para informações e rotulagem de produtos e serviços	66	12 16
	417-2 Não conformidades relativas a informações e rotulagem de produtos e serviços	Não registramos não conformidade relativas a informações e rotulagem de produtos e serviços.	16
	417-3 Não conformidades relativas a comunicações de marketing	Não registramos não conformidade relativas a comunicações de marketing no último ano fiscal.	

Violações de privacidade de clientes

GRI Standard	Divulgação	Página/justificativa para omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	48	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	30, 31, 32	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	30, 31, 32	
GRI 418: Violações de privacidade de clientes 2016	418-1 Reclamações comprovadas recebidas relativas a violação de privacidade do cliente	Não registramos reclamações ou casos relativos à violação de privacidade do cliente ou perda de dados no último ano fiscal.	16

Conformidade socioeconômica

GRI Standard	Divulgação	Página/justificativa para omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	48	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	30, 31, 32	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	30, 31, 32	
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016	419-1 Não conformidade com leis e regulamentos sociais e econômicos	Não registramos não conformidades com leis e regulamentos sociais e econômicos no último ano fiscal.	16

Informações adicionais

Complemento aos indicadores GRI 205-2 e 412-2

Profissionais comunicados e treinados na temática anticorrupção e direitos humanos por categoria funcional

	2019/20	2020/21
Gestão	47	-
Administrativo	129	-
Operacional	38	35
Número de profissionais comunicados e treinados no ano	214	35
Número total de profissionais Brasil	415	434
Profissionais comunicados e treinados no ano (%)	51,6	8,1

Nota 1: Os dados de 2020/21, presentes no indicador, estão relacionados ao treinamento de integração de novos profissionais efetivos no Brasil.

Nota 2: Todos os profissionais treinados foram comunicados previamente e, desta forma, o número de pessoas treinadas e comunicadas é o mesmo. O Código de Conduta que é a base do treinamento, aborda elementos relacionados a temática de direitos humanos e anticorrupção.

Nota 3: Os dados consideram apenas os profissionais constantes na folha da Companhia no último dia do exercício fiscal. Com base neste novo entendimento, alteramos a forma de calcular o indicador, sendo o valor de 2019/20 revisto.

Nota 4: Os dados apresentados não consideram estagiários e as operações da China e Índia.

Complemento ao indicador GRI 401-1

Contratações de profissionais por gênero

	2018		2019/20		2020/21	
	Quantidade	Representatividade (%)	Quantidade	Representatividade (%)	Quantidade	Representatividade (%)
Homens	30	48,4	61	73,7	70	79,5
Mulheres	32	51,6	24	27,3	18	20,5
Total	62	100,0	85	100,0	88	100,0

Nota: Os dados apresentados não consideram estagiários e as operações da China e Índia.

Contratações de profissionais por faixa etária

	2018		2019/20		2020/21	
	Quantidade	Representatividade (%)	Quantidade	Representatividade (%)	Quantidade	Representatividade (%)
Abaixo de 30 anos	38	61,3	30	35,3	34	38,6
Entre 30 e 50 anos	23	37,1	51	60,0	53	60,2
Acima de 50 anos	1	1,6	4	4,7	1	1,1
Total	62	100,0	85	100,0	88	100,0

Nota: Os dados apresentados não consideram estagiários e as operações da China e Índia.

Saída de profissionais por gênero

	2018		2019/20		2020/21	
	Quantidade	Representatividade (%)	Quantidade	Representatividade (%)	Quantidade	Representatividade (%)
Homens	49	77,8	50	67,6	62	82,7
Mulheres	14	22,2	24	32,4	13	17,3
Total	63	100,0	74	100,0	75	100,0

Nota: Os dados apresentados não consideram estagiários e as operações da China e Índia.

Saída de profissionais por faixa etária

	2018		2019/20		2020/21	
	Quantidade	Representatividade (%)	Quantidade	Representatividade (%)	Quantidade	Representatividade (%)
Abaixo de 30 anos	15	23,8	15	20,3	24	32,0
Entre 30 e 50 anos	44	69,8	52	70,3	46	61,3
Acima de 50 anos	4	6,4	7	9,4	5	6,7
Total	63	100,0	74	100,0	75	100,0

Nota: Os dados apresentados não consideram estagiários e as operações da China e Índia.

Complemento ao indicador GRI 405-1

Distribuição de profissionais por gênero em cargos de governança (%)

	2019/20			2020/21		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Conselho Administrativo	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0
Conselho Fiscal	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0
Diretoria	80,0	20,0	100,0	80,0	20,0	100,0

Nota: Os dados apresentados não consideram estagiários e as operações da China e Índia.

Distribuição de profissionais por faixa etária em categorias funcionais (%)

	2019/20				2020/21			
	Até 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Total	Até 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Total
Gestão	0,0	76,9	23,1	100,0	0,0	87,1	12,9	100,0
Administração	28,6	62,2	9,2	100,0	25,4	70,2	4,4	100,0
Operacional	24,6	71,5	3,9	100,0	19,2	75,0	5,8	100,0

Nota: Os dados apresentados não consideram estagiários e as operações da China e Índia.

Distribuição de profissionais por gênero em categorias funcionais (%)

	2019/20			2020/21		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Gestão	76,9	23,1	100,0	80,6	19,4	100,0
Administrativo	64,5	35,5	100,0	62,7	37,3	100,0
Operacional	97,7	2,3	100,0	100,0	0,0	100,0

Nota: Os dados apresentados não consideram estagiários e as operações da China e Índia.

Diversidade (PcD*) por categorias por categorias funcionais (%)

	2019/20	2020/21
Gestão	3,8	0,2
Administrativo	0,4	0,4
Operacional	2,3	0,4

Nota 1: (*) PcD - Pessoa com deficiência ou limitações permanentes (visual, auditiva, física ou intelectual).

Nota 2: Os dados apresentados não consideram estagiários e as operações da China e Índia.

Complemento ao indicador GRI 405-2

Relação entre salário de mulheres e homens por categoria funcional

	2018	2019/20	2020/21
Gestão	0,8	0,8	1,1
Especialista	0,8	0,8	1,3
Comercial*	-	-	1,2
Administrativo	1,0	1,0	1,0
Aprendiz	1,0	1,0	1,1
Técnico*	1,4	1,4	-
Operacional*	-	-	-

Nota 1: (*) Para estas categorias temos apenas representantes masculinos atuando e por isso a relação entre salários não aparece.

Nota 2: Os dados apresentados não consideram estagiários e as operações da China e Índia.

Nota 3: Para este indicador, os dados estão separados em mais categorias funcionais para reduzir possíveis distorções ligadas às faixas salariais.

Complemento ao indicador GRI 204-1

Distribuição de compras nacionais tipo (R\$)

	2019/20		2020/21	
	Valor	Representatividade (%)	Valor	Representatividade (%)
Local	102.212.799,1	65,6	151.003.345,1	87,0
Não local	53.688.256,7	34,4	22.566.008,7	13,0
Total	155.901.055,8	100,0	173.569.353,8	100,0

Nota: As compras consideradas locais, são aquelas realizadas em um raio de até 500 Km de distância de nosso complexo industrial de Uberaba (MG).

Distribuição de compras por localidade (R\$)

	2019/20		2020/21	
	Valor	Representatividade (%)	Valor	Representatividade (%)
Nacional	155.901.055,8	16,8	173.569.353,8	16,8
Internacional	772.120.000,0	83,2	857.211.583,7	83,2
Total	928.021.055,8	100,0	1.030.780.973,5	100,0

Nota: Os cálculos consideram o dólar médio igual a R\$ 5,14.

Distribuição de compras nacionais por tipo de material (R\$)

	2019/20				2020/21			
	Materiais diretos		Materiais indiretos e serviços		Materiais diretos		Materiais indiretos e serviços	
	Valor	Representatividade (%)	Valor	Representatividade (%)	Valor	Representatividade (%)	Valor	Representatividade (%)
Nacional	84.463.165,2	63,2	17.749.633,9	79,6	117.267.395,9	89,5	33.735.949,3	79,4
Internacional	49.126.624,8	36,8	4.561.631,9	20,4	13.827.643,2	10,5	8.738.365,4	20,6
Total	133.589.790,1	100,0	22.311.265,8	100,0	131.095.039,1	100,0	42.474.314,7	100,0

Expediente

Vice-presidência

Marcelo Damus Abdo

Diretoria Executiva de Gestão de Pessoas e Sustentabilidade

Luciana Delboux Lourenço

Planejamento e coordenação do projeto

Izabeli Camilo Pereira

Projeto gráfico e diagramação

Felix Benito

Apoio de comunicação

André Ricci

Gabriela Mesquita

Consultoria, projeto e redação

Schmidt Consulting

Verificação externa

BLB Brasil Auditores & Consultores

